

29.08.19  
EPREFEITURA  
**BALNEÁRIO  
CAMBORIÚ**ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO  
Decreto nº 8.903/2018

Ofício 077/2019/CMA

Balneário Camboriú, 27 de Agosto de 2019.

Ima. Sra.  
**Eliane Ap. Ferraz dos Santos**  
Gestora de Parcerias  
Prefeitura de Balneário CamboriúC/C  
Ilmo. Sr.  
**Victor Hugo Domingues**  
**Secretário**  
Secretaria de Controle Governamental e Transparência Pública

A Comissão de Monitoramento e Avaliação vem por meio deste encaminhar os seguintes  
Relatório de Homologação da Prestação de Contas Final:

- Relatório de Homologação 010/2019 - **Termo de Colaboração FMDCA 05/2018 - Associação de Pais e amigos Excepcionais de Balneário Camboriú - recursos para atendimento psicossocial de crianças e adolescentes, além de atendimento às suas famílias**

Finalizando, nos colocamos a inteira disposição para quaisquer informações e/ou esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Francisco de Paula Ferreira Junior

Presidente

Matrícula 34439/2016

**BALNEÁRIO CAMBORIÚ- CAPITAL CATARINENSE DO TURISMO**

Rua Dinamarca, 320 | Bairro das Nações - SC | Cep 88.338-900 | Fone: +55 47 3267.7084 | Fax: +55 47 3367.1826

[https://docs.google.com/document/d/1reGHTWyf6bbGle9-f-7TCD7iDqhAnpRGzK0Ljt8\\_jY/edit](https://docs.google.com/document/d/1reGHTWyf6bbGle9-f-7TCD7iDqhAnpRGzK0Ljt8_jY/edit)





PREFEITURA  
**BALNEÁRIO  
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
SECRETARIA DE CONTROLE GOVERNAMENTAL  
COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO  
Decreto nº 8.887/2018

**RELATÓRIO DE HOMOLOGAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL Nº. 010/2019**  
**Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE**

Relatamos que, na data de 27 de agosto de 2019, às 15h15min, realizamos análise do Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação feito por Eliane Ap. Ferraz dos Santos de Aquino (Gestora de Parcerias) e por Anna Christina Barrichello (Gestora do FMDCA Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social) referente a parceria abaixo:

I. Termo de Colaboração FMDCA 005/2018 - PMBC TF 005/2018;

O objetivo precípuo da respectiva análise é a homologação do relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria firmada, a qual tem como objetivo manter Avaliação, acompanhamento e atendimentos interdisciplinares a 30 crianças entre 0 e 5 anos e 11 meses, com atraso no desenvolvimento global ou com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências, e 20 crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos e 11 meses com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências.

Durante a análise, foi possível constatar, por meio de elementos disponíveis no relatório técnico de monitoramento e avaliação:

No que tange a prestação de contas financeira, observou-se os seguintes itens:

- A entidade recebeu 11 parcelas mensais, perfazendo um total de R\$ 435.825,84.
- Todas as despesas bancárias, juros e valores empregados superiores ao estipulado foram devidamente reembolsados e/ou custeados com recursos próprios da entidade, conforme análise dos extratos bancários;
- Todas as parcelas tiveram aprovação regular, tendo em vista cumpridas todas as exigências e formalidades legais terem sido observadas, sendo utilizados os recursos em sua totalidade, apresentando apenas algumas inconsistências que foram devidamente sanadas pela entidade.





PREFEITURA  
**BALNEÁRIO  
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
SECRETARIA DE CONTROLE GOVERNAMENTAL  
COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO  
Decreto nº 8.887/2018

## Cumprimento das metas

No que tange a análise das metas propostas no termo de parceria, para análise das metas a serem cumpridas foram analisados os seguintes documentos:

- Relatórios mensais de atividades;
  - Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação;
  - Relatório Anual de Atividades, contendo Relatório do Processo de Avaliação do Programa de Famílias, Relatório do Processo de Avaliação do Programa de Profissionais
  - Avaliação Anual do Programa
- 
- **Meta 01:** Prestar atendimento clínico interdisciplinar especializado a 30 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses no Programa de Estimulação Precoce, realizando encaminhamentos, orientações e a garantia de direitos das crianças com deficiência e de suas famílias. **Conclusão: Foi possível verificar que a entidade superou o quantitativo previsto de atendimentos da meta. Foram apresentados documentos, fotos, vídeos, listas de presença com assinatura ou outros meios para comprovar os dados relatados. Meta cumprida**
  
  - **Meta 02:** Prestar atendimento interdisciplinar especializado a 20 usuários de 06 a 17 anos e 11 meses, do serviço de atendimento especializado, realizando encaminhamentos, orientações e a garantia de direitos das crianças com deficiência e de suas famílias. **Conclusão: Foi possível verificar que a entidade superou o quantitativo previsto de atendimentos da meta. Foram apresentados documentos, fotos, vídeos, listas de presença com assinatura ou outros meios para comprovar os dados relatados. Meta cumprida**
  
  - **Meta 03:** Realizar 45 avaliações iniciais de crianças e adolescentes entre 0 a 17 anos para acesso aos serviços com a equipe interdisciplinar. **Conclusão: Foi possível verificar que a entidade não atingiu quantitativo previsto de atendimentos da meta. Foram realizados apenas 35 avaliações iniciais, que equivale a 77,78% da meta prevista. Meta não cumprida**





PREFEITURA  
**BALNEÁRIO  
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
SECRETARIA DE CONTROLE GOVERNAMENTAL  
COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO  
Decreto nº 8.887/2018

Desta forma, foi considerado **HOMOLOGADO** o pronunciamento emitido por Eliane Ap. Ferraz dos Santos de Aquino (Gestora de Parcerias) e por Anna Christina Barrichello (Gestora do FMDCA Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social):

- Falta de cumprimento parcial da meta 3;
- Falta de apresentação de documentos, fotos, vídeos, listas de presença com assinatura ou outros meios para comprovar os dados relatados pela entidade.

Balneário Camboriú, 27 de agosto de 2019.



Marcelo Severino  
Membro  
Matrícula 3.611



Ricardo Pereira  
Membro  
Matrícula nº 18.478



PREFEITURA  
**BALNEÁRIO  
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO  
Decreto nº 8.903/2018

Ofício 077/2019/CMA

Balneário Camboriú, 27 de Agosto de 2019.

Ima. Sra.  
**Eliane Ap. Ferraz dos Santos**  
Gestora de Parcerias  
Prefeitura de Balneário Camboriú

*Recebido  
Marinho  
28-08-19*

C/C  
Ilmo. Sr.  
**Victor Hugo Domingues**  
**Secretário**  
Secretaria de Controle Governamental e Transparência Pública

A Comissão de Monitoramento e Avaliação vem por meio deste encaminhar os seguintes Relatório de Homologação da Prestação de Contas Final:

- Relatório de Homologação 010/2019 - **Termo de Colaboração FMDCA 05/2018 - Associação de Pais e amigos Excepcionais de Balneário Camboriú - recursos para atendimento psicossocial de crianças e adolescentes, além de atendimento às suas famílias**

Finalizando, nos colocamos a inteira disposição para quaisquer informações e/ou esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Francisco de Paula Ferreira Junior

Presidente

Matrícula 34439/2016

**BALNEÁRIO CAMBORIÚ- CAPITAL CATARINENSE DO TURISMO**

Rua Dinamarca, 320 | Bairro das Nações - SC | Cep 88.338-900 | Fone: +55 47 3267.7084 | Fax: +55 47 3367.1826

[https://docs.google.com/document/d/1reGHTWyf6bbGle9-f-7TCD7iDqhAnpRGlzk0Ljt8\\_jY/edit](https://docs.google.com/document/d/1reGHTWyf6bbGle9-f-7TCD7iDqhAnpRGlzk0Ljt8_jY/edit)





PREFEITURA  
**BALNEÁRIO  
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
SECRETARIA DE CONTROLE GOVERNAMENTAL  
COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO  
Decreto nº 8.887/2018

**RELATÓRIO DE HOMOLOGAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL Nº. 010/2019**  
**Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE**

Relatamos que, na data de 27 de agosto de 2019, às 15h15min, realizamos análise do Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação feito por Eliane Ap. Ferraz dos Santos de Aquino (Gestora de Parcerias) e por Anna Christina Barrichello (Gestora do FMDCA Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social) referente a parceria abaixo:

I. Termo de Colaboração FMDCA 005/2018 - PMBC TF 005/2018;

O objetivo precípuo da respectiva análise é a homologação do relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria firmada, a qual tem como objetivo manter Avaliação, acompanhamento e atendimentos interdisciplinares a 30 crianças entre 0 e 5 anos e 11 meses, com atraso no desenvolvimento global ou com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências, e 20 crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos e 11 meses com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências.

Durante a análise, foi possível constatar, por meio de elementos disponíveis no relatório técnico de monitoramento e avaliação:

No que tange a prestação de contas financeira, observou-se os seguintes itens:

- A entidade recebeu 11 parcelas mensais, perfazendo um total de R\$ 435.825,84.
- Todas as despesas bancárias, juros e valores empregados superiores ao estipulado foram devidamente reembolsados e/ou custeados com recursos próprios da entidade, conforme análise dos extratos bancários;
- Todas as parcelas tiveram aprovação regular, tendo em vista cumpridas todas as exigências e formalidades legais terem sido observadas, sendo utilizados os recursos em sua totalidade, apresentando apenas algumas inconsistências que foram devidamente sanadas pela entidade.



PREFEITURA  
**BALNEÁRIO  
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
SECRETARIA DE CONTROLE GOVERNAMENTAL  
COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO  
Decreto nº 8.887/2018

## Cumprimento das metas

No que tange a análise das metas propostas no termo de parceria, para análise das metas a serem cumpridas foram analisados os seguintes documentos:

- Relatórios mensais de atividades;
  - Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação;
  - Relatório Anual de Atividades, contendo Relatório do Processo de Avaliação do Programa de Famílias, Relatório do Processo de Avaliação do Programa de Profissionais
  - Avaliação Anual do Programa
- 
- **Meta 01:** Prestar atendimento clínico interdisciplinar especializado a 30 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses no Programa de Estimulação Precoce, realizando encaminhamentos, orientações e a garantia de direitos das crianças com deficiência e de suas famílias. **Conclusão: Foi possível verificar que a entidade superou o quantitativo previsto de atendimentos da meta. Foram apresentados documentos, fotos, vídeos, listas de presença com assinatura ou outros meios para comprovar os dados relatados. Meta cumprida**
  
  - **Meta 02:** Prestar atendimento interdisciplinar especializado a 20 usuários de 06 a 17 anos e 11 meses, do serviço de atendimento especializado, realizando encaminhamentos, orientações e a garantia de direitos das crianças com deficiência e de suas famílias. **Conclusão: Foi possível verificar que a entidade superou o quantitativo previsto de atendimentos da meta. Foram apresentados documentos, fotos, vídeos, listas de presença com assinatura ou outros meios para comprovar os dados relatados. Meta cumprida**
  
  - **Meta 03:** Realizar 45 avaliações iniciais de crianças e adolescentes entre 0 a 17 anos para acesso aos serviços com a equipe interdisciplinar. **Conclusão: Foi possível verificar que a entidade não atingiu quantitativo previsto de atendimentos da meta. Foram realizados apenas 35 avaliações iniciais, que equivale a 77,78% da meta prevista. Meta não cumprida**





PREFEITURA  
**BALNEÁRIO  
CAMBORIÚ**

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
SECRETARIA DE CONTROLE GOVERNAMENTAL  
COMISSÃO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO  
Decreto nº 8.887/2018

Desta forma, foi considerado **HOMOLOGADO** o pronunciamento emitido por Eliane Ap. Ferraz dos Santos de Aquino (Gestora de Parcerias) e por Anna Christina Barrichello (Gestora do FMDCA Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social):

- Falta de cumprimento parcial da meta 3;
- Falta de apresentação de documentos, fotos, vídeos, listas de presença com assinatura ou outros meios para comprovar os dados relatados pela entidade.

Balneário Camboriú, 27 de agosto de 2019.

  
\_\_\_\_\_  
Marcelo Severino  
Membro  
Matrícula 3.611

  
\_\_\_\_\_  
Ricardo Pereira  
Membro  
Matrícula nº 18.478



**PARECER DE PRESTAÇÃO DE CONTAS FINAL – TERMO DE COLABORAÇÃO Nº  
005/2018**

| OSC   | Chamamento Público  | Objeto   |
|---|---------------------|--|
| Associação de Pais e amigos dos Excepcionais de Balneário Camboriú<br><br>CNPJ:<br>76.698.380/0001-41 | Nº 002/FMDCA – 2017 | Avaliação, acompanhamento e atendimentos interdisciplinar a 30 crianças entre 0 e 5 anos e 11 meses, com atraso no desenvolvimento global ou com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências, e 20 crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos e 11 meses com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências. |

| Período da Prestação de Contas           | Tipo da Prestação de Contas |
|--|-----------------------------|
| 01 de Fevereiro a 31 de Dezembro de 2018 | Final                       |

|  |            |
|--|------------|
| Data de recebimento do Processo de Prestação de Contas | 11/02/2019 |
|--|------------|

| VALORES DA PARCERIA |  |
|---------------------|--|
| NÚMERO DE PARCELAS  | 11   |
| VALOR DA PARCELA    | 1 parcela de R\$ 33.848,37<br>1 parcela de R\$ 33.898,37<br>7 parcela de R\$ 33.598,37<br>1 parcela de R\$ 46.914,96<br>1 parcela de R\$ 86.087,30 |
| VALOR FIRMADO       | R\$ 435.937,59   |
| DEVOLUÇÕES          | R\$ 111,75   |
| TOTAL REPASSADO     | R\$ 435.825,84   |

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO  
ADOLESCENTE - FMDCA

**PARECER - PRONUNCIAMENTO FINAL**

A gestora das parcerias do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA procedeu a análise dos documentos constantes nas prestações de contas, a fim de elaborar e emitir o Parecer Final que segue:

Da análise do processo de prestação de contas constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos pela Lei nº 13.019/2014.

Quanto aos documentos apresentados, entende-se que estes comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidos, bem como a realização do objeto.

**Observações**

- Todos os relatórios de atividades e demais documentos encontram-se anexados aos processos de prestações de contas mensais.
- Na análise das prestações de contas mensais observou-se algumas inconsistências que foram devidamente sanadas pela entidade no decorrer da parceria.

Sendo assim, considera-se **REGULAR** em forma e conteúdo a presente Prestação de Contas Final.

Balneário Camboriú, 13 de março de 2019.



\_\_\_\_\_  
Eliane Ap. Ferraz dos Santos de Aquino  
Mat. 12.604  
Gestora de Parcerias - Decreto nº 8643/2017



\_\_\_\_\_  
Anna Christina Barichello  
Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social  
Gestora do FMDCA  
Portaria 25.112/2018



**RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**  
**TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 005/2018**

| OSC   | Chamamento Público  | Objeto   |
|---|---------------------|--|
| Associação de Pais e amigos dos Excepcionais de Balneário Camboriú<br><br>CNPJ:<br>76.698.380/0001-41 | Nº 002/FMDCA – 2017 | Avaliação, acompanhamento e atendimentos interdisciplinar a 30 crianças entre 0 e 5 anos e 11 meses, com atraso no desenvolvimento global ou com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências, e 20 crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos e 11 meses com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências. |

| Período da Prestação de Contas           | Tipo da Prestação de Contas |
|--|-----------------------------|
| 01 de Fevereiro a 31 de Dezembro de 2018 | Final                       |

|  |            |
|--|------------|
| Data de recebimento do Processo de Prestação de Contas | 11/02/2019 |
|--|------------|

| VALORES DA PARCERIA |  |
|---------------------|--|
| NÚMERO DE PARCELAS  | 11   |
| VALOR DA PARCELA    | 1 parcela de R\$ 33.848,37<br>1 parcela de R\$ 33.898,37<br>7 parcela de R\$ 33.598,37<br>1 parcela de R\$ 46.914,96<br>1 parcela de R\$ 86.087,30 |
| VALOR FIRMADO       | R\$ 435.937,59   |
| DEVOLUÇÕES          | R\$ 111,75   |
| TOTAL REPASSADO     | R\$ 435.825,84   |

ESTADO DE SANTA CATARINA  
 PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO  
 ADOLESCENTE - FMDCA

| RELATÓRIO   |   |   |
|---|---|---|
| PLANO DE TRABALHO – CUMPRIMENTO DE METAS E ETAPAS   |   |   |
| Descrição   | Qtde/ Unidade   | Resultados Obtidos  |
| <p>Meta 01 - Prestar atendimento clínico especializado a 30 crianças de 0 e 5 anos e 11 meses no Programa de Estimulação Precoce, realizando encaminhamentos, orientações e a garantia de direitos das crianças com deficiência e de suas famílias.</p> | <p>2900 atendimentos/ano (sendo 830 atendimentos de fisioterapia, 830 de fonoterapia, 830 de psicologia e 410 de serviço social)</p> <p>Realizar 3 estudos de caso anuais</p> <p>Realizar adaptações, reuniões de equipes, reuniões intersetoriais e assessoria aos núcleos de educação c/m demanda</p> <p>Realizar 15 visitas domiciliares no semestre</p> | <p>Fisioterapia: 1017 atendimentos</p> <p>Fonoterapia: 1017 atendimentos</p> <p>Psicologia: 1005 atendimentos</p> <p>Serviço Social: 1015 atendimentos</p> <p>Estudos de caso: 07 (realizados nos meses abril, maio, junho, julho, outubro, novembro, dezembro)</p> <p>Reuniões equipe: 33</p> <p>Adaptações: 85</p> <p>Reuniões intersetoriais: 18</p> <p>Assessorias núcleos: 51</p> <p>Visitas: 45</p> |
| <p>Meta 02 - Prestar Atendimento interdisciplinar</p>   | <p>2090 atendimentos/ano</p>  | <p>Fisioterapia: 795 atendimentos</p>   |

ESTADO DE SANTA CATARINA  
 PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
 FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO  
 ADOLESCENTE - FMDCA

|  |   |   |
|--|---|---|
| <p>especializado a 20 usuários de 06 a 17 anos e 11 meses, do serviço de atendimento especializado, realizando encaminhamentos, orientações e a garantia de direitos das crianças com deficiência e suas famílias.</p> | <p>(sendo 630 atendimentos de fisioterapia, 630 de fonoterapia, 630 de psicologia e 200 de serviço social)</p> <p>Realizar 3 estudos de caso anuais</p> <p>Realizar adaptações, reuniões de equipes, reuniões intersetoriais e assessoria aos núcleos de educação c/m demanda</p> <p>Realizar 10 visitas domiciliares no semestre</p> | <p>Fonoterapia: 787 atendimentos</p> <p>Psicologia: 819 atendimentos</p> <p>Serviço Social: 869 atendimentos</p> <p>Estudos de caso: 02 (realizados nos meses julho e novembro)</p> <p>Reuniões equipe: 35</p> <p>Adaptações: 07</p> <p>Reuniões intersetoriais: 30</p> <p>Assessorias núcleos: 29</p> <p>Visitas: 42</p> |
| <p>Meta 03 - Realizar avaliação inicial de crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos para acesso aos serviços com equipe interdisciplinar.</p>   | <p>45 avaliações iniciais no ano, com devido estudo de caso para decisão de entrada no serviço, estabelecer os objetivos.</p> <p>Realizar o acolhimento, triagem e encaminhamento dos casos não considerados público alvo para a APAE.</p> <p>Reunião quinzenal para repasse dos casos para equipe de atendimento</p>                 | <p>Avaliações iniciais: 35</p> <p>Estudos de caso: 16</p> <p>Acolhimentos, triagem e encaminhamentos: 04</p> <p>Reuniões: 13 repasses</p>   |

ESTADO DE SANTA CATARINA  
PREFEITURA DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO  
ADOLESCENTE - FMDCA

|   |  |  |
|---|--|--|
|   | das crianças de 0 a 5 anos e 11 meses. |  |
| <b>CONSTATAÇÕES</b>   |  |  |
| <p>Em relação à meta 01 e 02 pactuada, a entidade superou o quantitativo previsto de atendimentos.</p> <p>Quanto à meta 03, a entidade realizou apenas 35 avaliações iniciais, que equivale a 77,78% do previsto.</p> <p><b>Observações</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Todos os relatórios de atividades e demais documentos encontram-se anexados aos processos de prestações de contas mensais.</li><li>• Na análise das prestações de contas mensais observou-se algumas inconsistências que foram devidamente sanadas pela entidade no decorrer da parceria.</li></ul> <p>O impacto gerado pela realização desta parceria foi positivo, tendo em vista que através deste projeto, possibilitou-se atendimentos em diversas especialidades para crianças com deficiência intelectual ou com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor e suas famílias, estimulando-as de forma a superar e/ou minimizar as consequências de suas limitações.</p> <p>Destaca-se que no ano anterior ocorreram muitas faltas dos profissionais nos atendimentos agendados, sendo este problema superado na execução da parceria do ano em questão (2018).</p> |  |  |

Balneário Camboriú, 13 de março de 2019.

  
\_\_\_\_\_  
Eliane Ap. Ferraz dos Santos de Aquino  
Mat. 12.604  
Gestora de Parcerias - Decreto nº 8643/2017

  
\_\_\_\_\_  
Anna Christina Barichello  
Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social  
Gestora do FMDCA  
Portaria 25.112/2018



# APAE

**ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS  
DOS EXCEPCIONAIS DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ**

[escola@apaebalneariocamboriu.org.br](mailto:escola@apaebalneariocamboriu.org.br)

[diretoria@apaebalneariocamboriu.org.br](mailto:diretoria@apaebalneariocamboriu.org.br)

[www.balneariocamboriu.apaebrasil.org.br](http://www.balneariocamboriu.apaebrasil.org.br)

Fone: (47) 3367-0636 (47) 3363-5106

Rua: 1926, nº 1260 – Centro - Balneário Camboriú – SC - CEP: 88330-478

---

## RELAÇÃO DE DOCUMENTOS DO RELATÓRIO 2018

**PROJETO:** PROGRAMA DE AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR A 30 CRIANÇAS ENTRE 0 A 5 ANOS E 11 MESES COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO GLOBAL OU COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL ASSOCIADA OU NÃO A OUTRAS DEFICIÊNCIAS, E 20 CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 6 A 17 ANOS E 11 MESES COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL ASSOCIADA OU NÃO A OUTRAS DEFICIÊNCIAS.

- RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DO PROJETO  
Dados qualitativos  
Dados quantitativos  
Respostas aos Indicadores
- RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS FAMÍLIAS
- RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS
- RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL
- RELATÓRIO QUANTITATIVO DE ATIVIDADES DA APAE EM 2018

  
Isabela Sava Bueno  
Presidente APAE/BC



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

**PROGRAMA DE AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR DE CRIANÇAS ENTRE 0 A 5 ANOS E 11 MESES COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO GLOBAL<sup>1</sup> OU COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL ASSOCIADA OU NÃO A OUTRAS DEFICIÊNCIAS, E CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 6 A 17 ANOS E 11 MESES COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL ASSOCIADA OU NÃO A OUTRAS DEFICIÊNCIAS.**

**ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS**

**PERÍODO: 01/02/2018 a 31/12/2018**

### 1. RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

No ano de 2018 foram atendidas ao total 38 crianças entre 0 e 5 anos e 11 meses no **Serviço de Estimulação Precoce**.

E no **Serviço de Atendimento Especializado - SAESP** foram atendidos 43 crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos e 11 meses.

No que se refere às atividades e quantificação dos atendimentos prestados as 81 crianças e adolescentes, **para além das especialidades previstas nas metas abaixo**, a APAE prestou como contrapartida, as seguintes ações:

- Análise e atualização de 38 Planos Terapêuticos das crianças da Estimulação Essencial E Bebê Essencial;
- Atendimentos pedagógicos especializados para crianças de 0 a 5 anos e 11 meses da Estimulação Precoce: 2805 atendimentos;
- Atendimentos de piscina para crianças de 0 a 5 anos e 11 meses da Estimulação Precoce: 143 presenças;
- Análise e atualização de 43 planos Terapêuticos das crianças e adolescentes do SAESP;
- Atendimentos de piscina para as crianças e adolescentes de 6 a 17 anos e 11 meses do SAESP: 356 presenças;
- Foram atendidas no Peditasuit 09 crianças no ano de 2018 nos programas da Estimulação Precoce e SAESP.

### 2. OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO:

| OBJETIVO GERAL DO PROJETO   | OBJETO DO PROJETO  |
|---|--|
| <p>Avaliação, acompanhamento e atendimento interdisciplinar a: 30 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses com atraso no desenvolvimento global ou com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências, e 20 crianças e adolescentes entre 6 a 17 anos e 11 meses com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências.</p> | <p>Para realizar o objetivo do projeto, faz-se necessário:<br/>           Equipe técnica para atendimento 0 a 3 anos e 11 meses:<br/>           a contratação de 01 fisioterapeuta (28h/semanais) e seus encargos sociais; contratação de 01 fonoaudiólogo (24h/semanais) e seus encargos sociais; contratação de 01 assistente social (28h/semanais) e seus encargos sociais; contratação de 01 psicólogo (28h/semanais) e seus encargos sociais;<br/>           Equipe técnica para atendimento 6 a 17 anos e 11 meses:<br/>           01 fisioterapeuta (24h/semanais) e seus encargos sociais; contratação de 01 fonoaudiólogo (28h/semanais) e seus encargos sociais; contratação de 01 assistente social (24h/semanais) e seus</p> |

<sup>1</sup> Até 2017 o termo utilizado era desenvolvimento neuropsicomotor, mas seguindo a deliberação da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE), utiliza-se a partir de 2018 o termo desenvolvimento global (DG)



|  |  |
|--|--|
|  | encargos sociais; contratação de 01 psicólogo (24h/semanais) e seus encargos sociais; Coordenador (28h/semanais) e seus encargos sociais; Pagamento de despesas administrativas; |
|--|--|

### 3. METAS/OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

**Meta/Objetivo específico 01:** Prestar atendimento interdisciplinar especializado a 30 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses no Programa de Estimulação Precoce<sup>2</sup>, realizando encaminhamentos, orientações e a garantia de direitos das crianças com deficiência e de suas famílias.

| Etapa/Atividade prevista  | Nº de atendimentos previstos | Nº de atendimentos realizados  | Dados qualitativos alcançados  | Dificuldades encontradas |
|---|------------------------------|--|--|--------------------------|
| Manter a contratação dos profissionais que já atuam no Programa: 01 fisioterapeuta (28h), 01 fonoaudióloga (24h), 01 psicóloga (28h) e 01 assistente social (28h), 01 coordenadora (28h) mais encargos sociais, 13º salário e férias. |                              | META CUMPRIDA<br>Os profissionais foram mantidos com carga horária de 28h/semanais e 24h/semanais. | ANEXO AO RELATÓRIO SEGUE A AVALIAÇÃO DO PROGRAMA.  |                          |
| Prestar em média <sup>3</sup> 20 atendimentos semanais, 80 mensais e 830 anuais de fisioterapia;  | 830                          | META CUMPRIDA<br>1017 atendimentos realizados.   | Neste ano de 2018 a APAE iniciou um programa de avaliação interna e externa dos programas e projetos executados, vislumbrando melhorias nas atividades executadas. Ainda estamos em fase inicial, mas já sentimos os impactos deste processo, pois nos permitiu repensar as ações e metodologias das mesmas, com mais clareza e planejamento e colocou em movimento todos os atores e atrizes do processo. |                          |
| Prestar em média 20 atendimentos semanais, 80 mensais e 830 anuais de fonoaudiologia;   | 80                           | META CUMPRIDA<br>1017 atendimentos realizados.   |  |                          |
| Prestar em média 20 atendimentos semanais, 80 mensais e 830 anuais de psicologia;   | 80                           | META CUMPRIDA<br>1005 atendimentos realizados.   |  |                          |
| Prestar em média 40 atendimentos mensais e 410 anuais de serviço social;  | 40                           | META CUMPRIDA<br>1015 atendimentos realizados.   |  |                          |

<sup>2</sup> Vale ressaltar que além dos atendimentos interdisciplinares ofertados, a APAE disponibiliza o atendimento Pedagógico Especializado. O atendimento pedagógico assim como as demais especialidades está se concretizando na nova proposta de atendimento. Geralmente esse atendimento acontece na presença de alguma outra especialidade com a intenção de dar função pedagógica para as práticas terapêutica/Vivências.

<sup>3</sup> A média está considerada devido aos meses e/ou semanas que possuem feriados e aos pontos facultativos, portanto ao final do ano de 2018 a meta foi considerada em seu valor total.

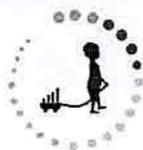


|   |               |   |  |
|---|---------------|---|--|
| Realizar 03 estudos de caso anuais nos meses de fevereiro, junho e novembro, referente às 30 crianças cadastradas para atendimento, comportando 1 semana de atividades cada um, podendo ter a participação da criança e de seus responsáveis; | 3 anuais      | 07 Estudos realizados<br><br>Abril: realizado estudos de caso ref. a 24 crianças.<br>Maio: realizado estudo de caso de 24 crianças.<br>Junho: realizado estudo de caso de 24 crianças.<br>Julho: realizado estudo de caso de 24 crianças.<br>Outubro: realizado 8 estudos de caso<br>Novembro: realizado 24 estudos de caso;<br>Dezembro: realizado 29 estudos de caso; |  |
| Realizar reuniões de equipe   | Conf. demanda | 33 reuniões de equipe;  |  |
| Realizar adaptações <sup>4</sup> conforme demanda necessária.   | Conf. demanda | 85 adaptações;  |  |
| Realizar reuniões intersetoriais conforme demanda necessária.   | Conf. demanda | 18 reuniões;  |  |
| Realizar assessoria aos núcleos de educação infantil, conforme demanda necessária.  | Conf. demanda | 51 assessorias às educadoras e educadores;  |  |
| Realizar visitas domiciliares aos usuários;   | 30 no ano     | 45 visitas  |  |

**Meta/Objetivo específico 02: Prestar atendimento interdisciplinar especializado a 20 usuários entre 6 e 17 anos e 11 meses do Serviço de atendimento Especializado, realizando encaminhamentos, orientações e a garantia de direitos das crianças com deficiência e de suas famílias.**

| Etapa/Atividade prevista  | Nº de atendimentos previstos | Nº de atendimentos realizados                    | Dados qualitativos alcançados                     | Dificuldades encontradas |
|---|------------------------------|--|---|--------------------------|
| Manter a contratação dos profissionais: 01 fisioterapeuta (24h), 01 |                              | META CUMPRIDA<br>Os profissionais foram mantidos | ANEXO AO RELATÓRIO SEGUE A AVALIAÇÃO DO PROGRAMA. |                          |

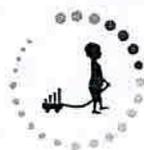
<sup>4</sup> Toda a proposta precisa de adaptações diárias, em cada um dos atendimentos prestados.



|   |               |   |   |
|---|---------------|---|---|
| fonoaudióloga (28h), 01 psicóloga (24h) e 01 assistente social (24h), mais encargos sociais, 13º salário e férias.  |               | com carga horária de 28h/semanais e 24h/semanais.   | <p>Neste ano de 2018 a APAE iniciou um programa de avaliação interna e externa dos programas e projetos executados, vislumbrando melhorias nas atividades executadas. Ainda estamos em fase inicial, mas já sentimos os impactos deste processo, pois nos permitiu repensar as ações e metodologias das mesmas, com mais clareza e planejamento e colocou em movimento todos os atores e atrizes do processo.</p> |
| Prestar em média <sup>5</sup> 15 atendimentos semanais, 60 mensais e 630 anuais de fisioterapia;  | 60            | META CUMPRIDA<br>795 atendimentos realizados;   |   |
| Prestar em média 15 atendimentos semanais, 60 mensais e 630 anuais de fonoaudiologia;   | 60            | META CUMPRIDA<br>787 atendimentos realizados;   |   |
| Prestar em média 15 atendimentos semanais, 60 mensais e 630 anuais de psicologia;   | 60            | META CUMPRIDA<br>819 atendimentos realizados;   |   |
| Prestar em média 20 atendimentos mensais e 200 anuais de serviço social;  | 20            | META CUMPRIDA<br>869 atendimentos realizados;   |   |
| Realizar 03 estudos de caso anuais, referente às 20 crianças e adolescentes cadastradas para atendimento, comportando 1 semana de atividades cada um, podendo ter a participação da criança e de seus responsáveis; | 3 anuais      | 02 estudos realizados;<br><br>Realizados 30 estudos de caso em julho;<br>Realizados 32 estudos de caso em novembro; |   |
| Realizar reuniões de equipe.  | Conf. demanda | 35 reuniões de equipe;  |   |
| Realizar adaptações <sup>6</sup> conforme demanda necessária.   | Conf. demanda | 07 adaptações;  |   |
| Realizar reuniões intersetoriais conforme demanda necessária.   | Conf. demanda | 30 reuniões;  |   |
| Realizar assessoria aos núcleos de educação infantil, conforme demanda necessária.  | Conf. demanda | 29 assessorias;   |   |
| Realizar visitas domiciliares aos usuários;   | 20 no ano     | 42 visitas  |   |

<sup>5</sup> Para todas as constantes com média, observar nota de rodapé número 4.

<sup>6</sup> Toda a proposta precisa de adaptações diárias, em cada um dos atendimentos prestados.



**Meta/Objetivo específico 03: Realizar avaliação inicial de crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos para acesso ao serviço com equipe interdisciplinar;**

| Etapa/Atividade prevista   | Nº de atendimentos previstos | Nº de atendimentos realizados  | Dados qualitativos alcançados  | Dificuldades encontradas  |
|--|------------------------------|--|--|---|
| Manter a contratação dos profissionais: 01 fisioterapeuta (24h), 01 fonoaudióloga (28h), 01 psicóloga (24h) e 01 assistente social (24h), mais encargos sociais, 13º salário e férias. |                              | <b>META CUMPRIDA</b><br>Os profissionais foram mantidos com carga horária de 28h/semanais e 24h/semanais | No ano de 2019 as avaliações iniciais serão reorganizadas para melhor atendimento das especificidades de cada criança ou adolescente que passe pelo processo de avaliação. | Algumas faltas nas etapas da avaliação e que acabam tendo que ser remarçadas. Instrumentos que precisam de constante revisão; |
| Realizar avaliações iniciais para entrada no serviço;  | 45 no ano                    | 35 avaliações iniciais realizadas.   |  |   |
| Realizar estudo de caso para decisão da entrada no serviço, estabelecer os objetivos.  | Cf. demanda                  | 16 estudos de caso   |  |   |
| Realizar o acolhimento, triagem e encaminhamento dos casos não considerados público alvo para a APAE.  | Cf. demanda                  | 04   |  |   |
| Reunião quinzenal para repasse dos casos para equipe de atendimento das crianças de 0 a 5 anos e 11 meses.   | Cf. demanda                  | 13 repasses;   |  |   |

**4. PÚBLICO ATENDIDO (DADOS REFERENTES A DEZEMBRO):**

| PÚBLICO ATENDIDO ESTIMULAÇÃO PRECOCE: |   |           | CRIANÇAS | ADOLESCENTE | JOVENS | ADULTOS | FAMILIARES | EDUCADORES | Outros:<br>(Coord. de escolas, mercado de trabalho, etc) | TOTAL |
|---------------------------------------|---|-----------|----------|-------------|--------|---------|------------|------------|--|-------|
| +                                     | Número de atendidos diretos (total de atendidos pelo projeto CMDCA) | Previsto  | 30       |             |        |         |            |            |  | 30    |
|                                       |   | Realizado | 29       |             |        |         |            |            |  | 29    |



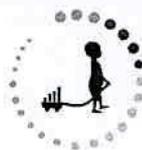
|                                |   |           |   |   |                            |                                 |  |  |  |       |
|--------------------------------|---|-----------|---|---|----------------------------|---------------------------------|--|--|--|-------|
| +                              | <b>Número de atendidos indiretos</b><br>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes / fixas desenvolvidas pelo Projeto – CMDCA) | Realizado |   |   |                            |                                 | 114  |  |  | 115   |
| <b>PÚBLICO ATENDIDO SAESP:</b> |   |           | C<br>R<br>I<br>A<br>N<br>Ç<br>A<br>S  | A<br>D<br>O<br>L<br>E<br>S<br>C<br>E<br>N<br>T<br>E | J<br>O<br>V<br>E<br>N<br>S | A<br>D<br>U<br>L<br>T<br>O<br>S | F<br>A<br>M<br>I<br>L<br>I<br>A<br>R<br>E<br>S | E<br>D<br>U<br>C<br>A<br>D<br>O<br>R<br>E<br>S | Outros:<br>(Coord. de escolas, mercado de trabalho, etc) | TOTAL |
| +                              | <b>Número de atendidos diretos</b><br>(total de atendidos pelo projeto CMDCA)   | Previsto  | 20  |   |                            |                                 |  |  |  | 20    |
|                                |   | Realizado | 24  | 11  |                            |                                 |  |  |  | 35    |
| +                              | <b>Número de atendidos indiretos</b><br>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes / fixas desenvolvidas pelo Projeto – CMDCA) | Realizado |   |   |                            |                                 | 111  |  |  | 111   |
| <b>TOTAIS</b>                  |   |           |   |   |                            |                                 |  |  |  |       |
| =                              | <b>Número total de atendidos pelo projeto</b> (Total de atendidos pelo projeto apoiado com recursos do CMDCA – PDEAR/SAESP)   | Previsto  | 50  |   |                            |                                 |  |  |  | 50    |
|                                |   | Realizado | 53  | 11  |                            |                                 | 225  |  |  | 289   |
| =                              | <b>Número total de atendimentos do projeto no ano de 2018</b> (Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do CMDCA – PDEAR/SAESP)   | Previsto  | 2.918 (atendimentos somando atendimentos da fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e serviço social, previstos pelo projeto, além da reuniões, assessorias e visitas domiciliares )   |   |                            |                                 |  |  |  |       |
|                                |   | Realizado | 7.287 atendimentos realizados no total de ações adicionando a contrapartida do atendimento pedagógico, de piscina e médico;<br>4.293 atendimentos realizados sem contrapartida somando somente atendimentos mensais de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e serviço social, reuniões e visitas domiciliares estudos de caso previstas no projeto. |   |                            |                                 |  |  |  |       |

## 5. INDICADORES

Indicadores qualitativos e quantitativos para a aferição do cumprimento das metas ou de alteração da realidade local:



**APAE**  
Balneário  
Camboriú - SC



**PDEAR**  
Programa de Prevenção de  
Deficiências: Ações em Rede

1. Lista de presença com datas e assinaturas, confirmando a participação dos usuários e/ou suas famílias, nas atividades realizadas.

Resposta ao indicador 1: Enviamos cópia digitalizada por e-mail, à gestora da parceria FMDCA, Sra. Eliane e ao Sr. Francisco Jr. do Controle Governamental, do livro de assinaturas dos atendimentos prestados aos usuários.

2. Relatório mensal de execução de atividades realizadas;

Resposta ao indicador 2: Todos os meses foram enviados os relatórios de atividades compondo os avanços quantitativos e qualitativos do projeto juntamente com a prestação de contas financeira, ressaltamos que podemos comprovar entrega da documentação por protocolo.

3. Evolução individual dos usuários atualizadas com objetivos terapêuticos, descrição das atividades executadas e evolução do quadro de saúde de cada usuário que ficará disponível para consulta respeitando o sigilo dos prontuários dos usuários.

Resposta ao indicador 3: Todos os usuários possuem prontuário individual onde são registrados todos os atendimentos prestados, bem como os objetivos de trabalho e as caracterizações de caso que permitem compreender que são os sujeitos do atendimento. Estes prontuários ficam a disposição para consulta na APAE lembrando a importância da manutenção do sigilo das informações dos mesmos, anexo ao relatório enviamos modelos dos prontuários utilizados para Registro na APAE.

4. 70% do cumprimento das metas acima descritas;

As metas 1 e 2 e suas respectivas etapas foram cumpridas em 100%.

A meta 3 referente às avaliações iniciais foi cumprida em 77,77% considerando-se desta forma, a partir do limite de aferição deliberado pelo edital, em conformidade, ou seja atingida.

5. 100% dos usuários referenciados na rede intersetorial (saúde, educação e assistência social);

Todos os usuários entre 0 e 17 anos estão referenciados nas Unidades Básicas de Saúde, bem como às famílias em situação de vulnerabilidade social encontram-se referenciadas nos equipamentos de CRAS de seus territórios, ainda, temos alguns usuários que estão em acompanhamento em conjunto com Conselho Tutelar. Destacamos que todos os usuários que possuem a obrigatoriedade de estar na escola estão devidamente matriculados, frequentando e acessam seus atendimentos na APAE no contraturno escolar.

  
**Isabela Sava Bueno**  
Presidente APAE/BC

Balneário Camboriú, 08 de fevereiro de 2019.



**APAE**  
Balneário  
Camboriú - SC



**PDEAR**  
Programa de Prevenção de  
Deficiências: Ações em Rede

## RELATÓRIO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA: ESTIMULAÇÃO PRECOCE - FAMÍLIAS

Resgatando o histórico do processo avaliativo.

A avaliação do programa de Estimulação Precoce, pelos usuários, foi uma demanda trazida pela Coordenadora do PDEAR para analisar o andamento do Programa, pois havia uma necessidade de avaliar a metodologia adotada para os atendimentos prestados.

Cabe ressaltar, que mesmo surgindo como demanda do Programa, a avaliação dos programas que estão vinculados a verbas de fundos governamentais é uma determinação legal trazida pela Lei 13.019, esta Lei institui normas gerais para as parcerias entre a administração pública e organizações da sociedade civil, e um dos seus itens de exigência é que se demonstre em dados qualitativos e quantitativos os impactos causados pelo projeto financiado. Sendo assim esta avaliação é um dos elementos que será levado em conta ao final do ano de 2018 momento em que se avaliam os impactos dos programas ofertados.

Resgatando a forma de análise e compilação dos dados.

O questionário avaliativo dos usuários foi construído baseado nas demandas trazidas pela Coordenadora do programa da Estimulação Precoce, passando por revisão e análise da Coordenadora de Projetos da APAE e pela Diretora Pedagógica.

Este questionário foi aplicado, pela Coordenadora de Projetos e Diretora Pedagógica, junto aos familiares dos usuários do programa, antes da aplicação o mediador da avaliação questionava a família sobre qual processo a mesma gostaria de realizar: ser entrevistada e o avaliador faria a escrita das respostas, ou a família poderia ela mesma preencher o questionário diante do avaliador. Dos 20 questionários aplicados, 14 (quatorze) foram aplicados pelo entrevistador e este registrou *ipsis litteris* as respostas dadas a cada questão e 06 (seis) questionários foram preenchidos pelos familiares.

Após aplicação do questionário, foram compiladas as respostas através de tabela do excel da qual foram gerados gráficos para cada pergunta. Nesta tabela foram explanadas as perguntas, sendo que as perguntas que constavam mais de uma questionamento, foram divididas para fins de geração dos gráficos e para facilitar a análise das respostas.

O resultado das avaliações foram repassadas a direção da APAE, bem como a equipe da Estimulação Precoce e também aos familiares.

Levantaremos alguns pontos analíticos do processo avaliativo.

Na questão que explorava sobre a capacidade de aprendizado das crianças, os familiares foram unânimes na resposta positiva, onde sim, todos possuem capacidade.

Sobre como aprendem, as respostas foram bastante variadas a categoria "estímulo" (9 respostas) e "repetição" (4 respostas) apareceu em maior expressividade representando 35% do total de respostas.



**APAE**  
Balneária  
Camború - SC



**PDEAR**  
Programa de Prevenção de  
Deficiências: Ações em Rede

No questionário de avaliação do programa um aspecto que se fez presente em todos os momentos foi a falta de compreensão das famílias quanto as perguntas aplicadas, muitas tiveram dificuldades de compreender terminologias e conceitos. Este aspecto revela o que já temos constatado nos perfis socioeconômicos sobre a baixa escolaridade dos familiares dos usuários.

Compreendemos que não se trata de fator determinante porém importante quando buscamos avaliar o entendimento das famílias em relação às orientações e ao próprio processo terapêutico ao qual a criança está inserida, não desconsiderando que esse saber, mesmo não sistematizado, das famílias é uma forma também de conhecimento e conceituação.

Foi expressivo a quantidade de famílias que não conheciam a terminologia "Currículo Funcional Natural" (100% das respostas) quando indagada no questionário.

Também foi expressivo a falta de compreensão sobre o que significava a palavra "adaptações", fator que prejudicou um pouco as respostas dos itens.

O entrevistador após registrar as respostas no formulário, realizou mediação em relação a estes itens. Após a mediação, utilizando exemplos do cotidiano, os familiares compreendiam e conseguiam realizar as abstrações, mas para esta pesquisa não foram consideradas respostas com mediação.

Na questão que explorava os atendimentos da Estimulação Precoce houve uma variedade grande de percepções sobre a pergunta, algumas famílias davam sua opinião sobre o atendimento, outras relataram como acontecia o atendimento às rotinas, respostas que descreviam as vivências, dentre outras.

Na questão que explorava o entendimento sobre as vivências também houve uma variedade grande percepções sobre a pergunta, umas apontavam a vivência como procedimento, outras como subjetividade, ou referenciando o especialista (psico, fisio, etc).

Um fator expressivo, foram os aprendizados levantados pelos familiares em relação às vivências e o que elas trazem ao desenvolvimento das crianças. Esse aspecto revela e corrobora a necessidade colocada pelo programa de a família se fazer presente e atuante no processo terapêutico. Os resultados e objetivos chegam mais perto de sua efetivação.

Na questão que explorava sobre o Livro de Vida, fica evidente a definição deste como um importante objeto de referência da EP, porém, as famílias relatam dificuldades de escrita, mobilidade do livro, falta de tempo, dentre outras situações apontadas.

Na questão que explora a participação da família, há diversidade de respostas, estas apontam desafios, facilidades, descontentamentos, etc. Mas fica evidenciado que a proposta de participação da família é aprovada e necessária ao desenvolvimento da crianças. Com salvas exceções onde relatam que a família atrapalha o processo pois a criança não executa as ações como "deveria".



**APAE**  
Balneário  
Camboriú - SC



**PDEAR**  
Programa de Prevenção de  
Deficiências: Ações em Rede

Na questão que explora a avaliação dos profissionais da Casa Amarela, todos foram unânimes em avaliar positivamente.

Na questão que explora sobre o Núcleo infantil e sua importância, evidencia-se que 31% (4 crianças) das crianças não frequentam o núcleo infantil, ademais, as respostas foram variadas, mas apontam em grande medida que a EP orienta e está aberta às assessorias, ressaltam a importância do NEI para o desenvolvimento, aparecem como fator negativo o pouco aproveitamento por parte das escola sobre as orientações dadas.

Na questão que explora as faltas nos atendimentos, aparecem indicadores de 24% das respostas (9 respostas) as faltas são por motivo de doenças, 34% (13 respostas) respondeu que não costuma faltar aos atendimentos. outros elementos aparecem como cansaço dos responsáveis, perder a hora dos atendimentos, por conta do trabalho do pai, etc.

Na questão que explora sobre a estrutura da casa amarela, as respostas foram unânimes quanto a organização, limpeza e acessibilidade. Apenas uma resposta apontou para falta de limpeza na parte externa da casa.

Na questão que explora mudanças no atendimentos, as respostas foram 85% (17 respostas) não mudaria nada, 10% (2 respostas) mudaria a forma de atendimento para um dia na semana ser no sistema antigo individual e um dia sistema novo coletivo, 5% (1 resposta) mudaria para ter mais tempo de atendimento.

Na questão que explora sobre como a criança acessa os atendimentos e se tem preferências sobre o tipo de transporte, 31% apontam que utilizam veículo próprio, 19% que utilizam o ônibus da APAE, 25% utilizam o coletivo e 13% utiliza a bicicleta. Sobre a importância do uso dos diversos tipos de transporte evidenciou-se que 53% não sinalizou resposta. Quanto a preferência de utilizar o ônibus da APAE, 72% das respostas apontam que não preferem.

Na questão que explora sobre equoterapia 46% (11 respostas) respondeu que não realiza o atendimento, e as demais respostas foram variadas sobre a forma. Quanto a importância do atendimento as respostas foram bastante variadas, apontam particularidades de cada criança, a resposta mais expressiva foi 17% apontando para melhora do equilíbrio.

Na questão que explora sobre atendimentos de piscina e sua importância, 15% (7 respostas) não realiza o atendimento de piscina, 21% ( 10 respostas) considera importante. As demais respostas foram variadas, alguns pontos negativos foram levantados como dificuldades pessoais para usar a piscina com a criança, piscina muitas vezes estragada, local inadequado criança fica com gripe, etc.

Na questão que explora sobre os acompanhamentos médicos feita pela EP, as respostas foram variadas e apontam em grande medida para a avaliação positiva sobre o acompanhamento, 80% apontam para importância desse acompanhamento, onde 40% situam a necessidade desse acompanhamento para saber o estado de saúde da criança e 13% para lembrar a família.



**APAE**  
Balneário  
Camboriú - SC



**PDEAR**  
Programa de Prevenção de  
Deficiências: Ações em Rede

Na questão que explora sobre os acompanhamentos neurológicos feito pela equipe da EP, 17% (3 respostas) situam que são atendidos pelo HIJG, mas foram unânimes as respostas quanto a importância do acompanhamento, um fator interessante foi que 58% das respostas apontam sobre a importância desse acompanhamento para aprendizagem da criança porém 21% (4 respostas) não vê relação entre neurologia e aprendizado. Quase 95% das famílias ressaltam que seguem todas as orientações da neurologista sendo que 5% dizem que já discordou e não seguiu.

Na questão que explora sobre a comparação entre os dois tipos de atendimentos prestados pela EP, ou seja, Método Atendimento individualizado interdisciplinar X Método Currículo Funcional Natural perspectiva transdisciplinar. 5% (2 respostas) das crianças não participaram no modelo antigo, nas demais respostas foi expressivo a satisfação com os atendimentos no novo método, 11% (5 respostas) apontam que antes era melhor. O que fica expressivo nas respostas negativas foi a falta de argumentação em relação ao desenvolvimento da criança, muitas apontam para dificuldades da família em se desenvolver no processo.

Nas sugestões, elogios, aparecem avaliações muito positivas, sugerem modificações na estrutura da piscina como o aquecimento do ambiente, evitar atendimentos externos na praia no inverno, ter mais alimentos como pão, bolacha etc. dentre outros aspectos listados no anexo de avaliação.

# **AVALIAÇÃO PROGRAMAS APAE 2018**

## **ESTIMULAÇÃO PRECOCE**

**PROGRAMA AVALIADO: ESTIMULAÇÃO PRECOCE**

**AVALIAÇÃO REALIZADA EM: 06/08/2018 a 24/08/2018**

**TOTAL DE AVALIAÇÕES: 20 (Respondidas pelos familiares que acompanham os usuários)**

**METODOLOGIA:**

- Aplicação de questionários qualitativos com perguntas abertas;
- Após aplicação dos questionários, foi construída uma tabela do Excel onde para cada pergunta foram compiladas as respostas através de uma categorização;
- Gráficos gerados a partir da categorização;
- Análise dos dados de forma qualitativa.

**OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO:**

- Responder ao quesito “impacto social” das ações realizadas pelo programa exigidos por conta do financiamento do FMDCA;
- Avaliar as ações do programa para fins de planejamentos futuros;
- Avaliar a satisfação dos usuários com o programa;
- Verificar o entendimento dos usuários sobre a metodologia do programa.

## RESULTADOS DA AVALIAÇÃO FINALIZADOS EM: 02/10/2018

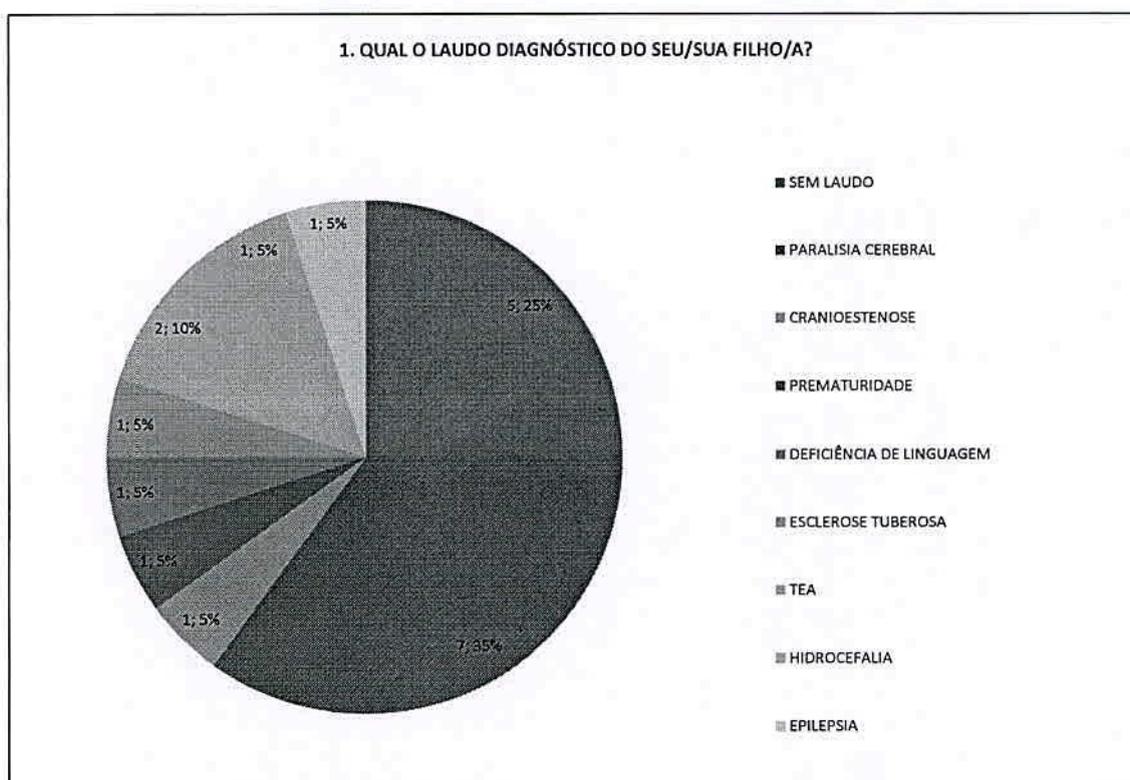
### Impressões do processo avaliativo:

#### Pontos Negativos:

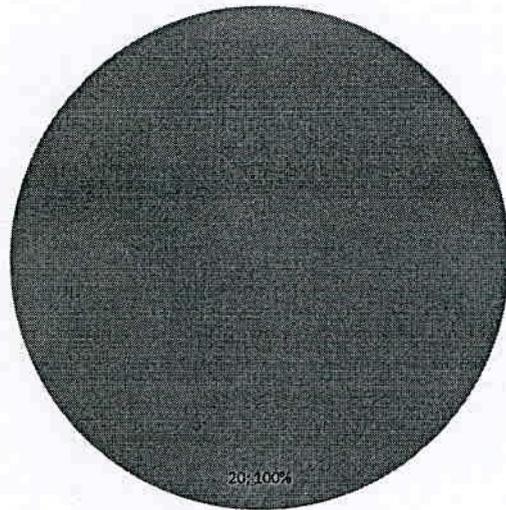
- Dificuldade das famílias em compreender as perguntas;
- Perguntas com mais de um questionamento foram prejudicadas, pois as famílias não conseguiram dar respostas a todas;
- Utilizada a mediação para algumas questões para conseguir chegar em algum resultado de resposta;
- Necessidade de ter mais foco no que se quer avaliar de fato e promover mais vezes a avaliação;

#### Pontos Positivos:

- Primeira avaliação de programa aplicada na APAE;
- O processo avaliativo tem potencial para evolução;
- Cumprimento da normativa vigente – Lei 13.019/2014
- Dados importantes para 're'planejamento das ações;

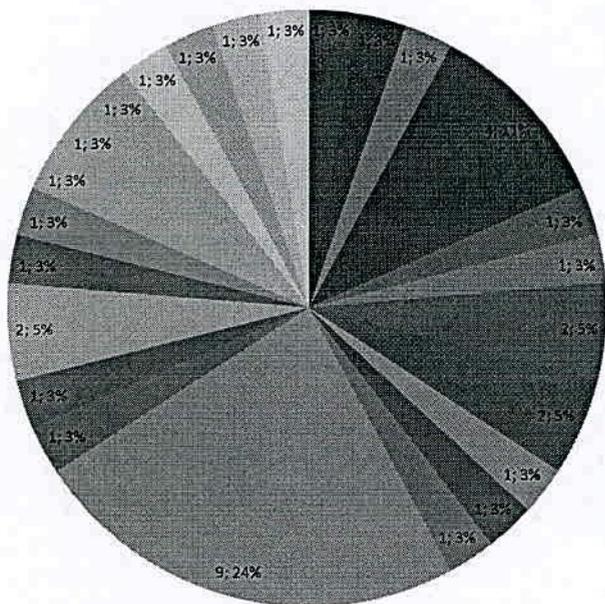


1. ELE/ELA É CAPAZ DE APRENDER?



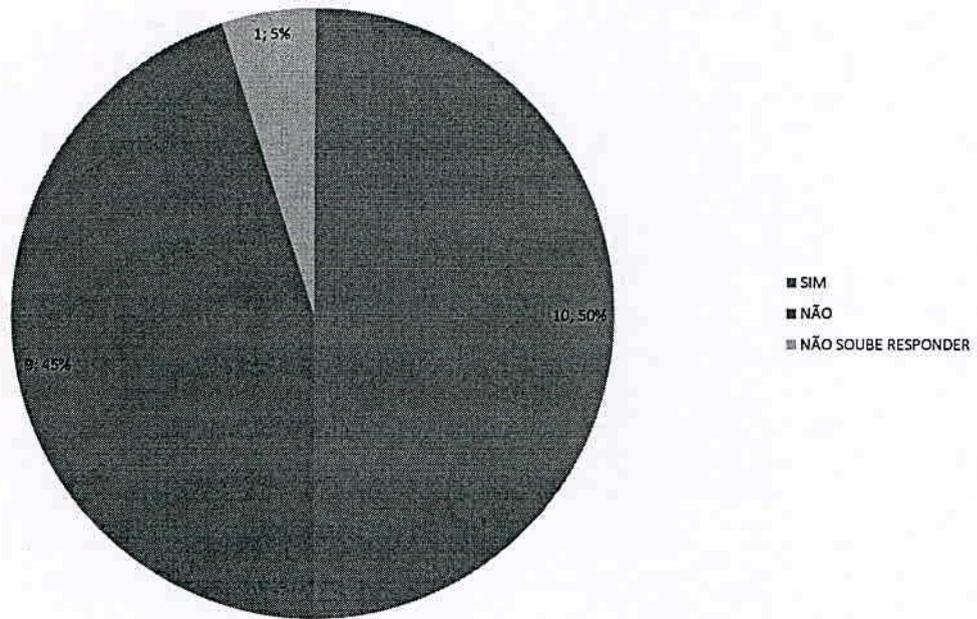
■ SIM

1. COMO ACONTECE A APRENDIZAGEM DELE/A?

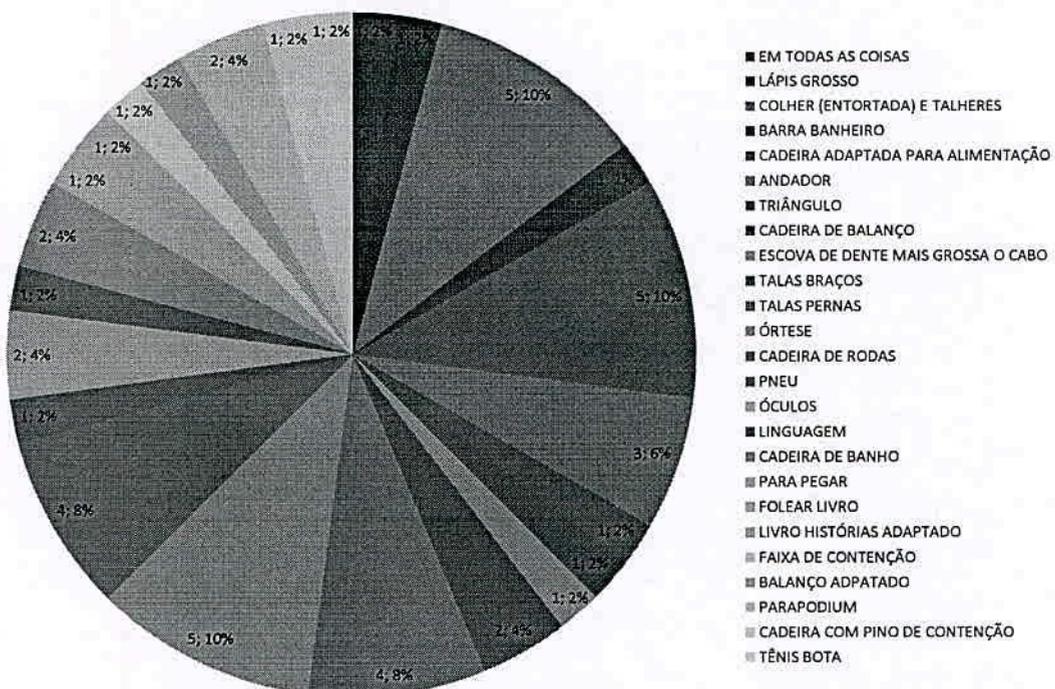


- FISIOTERAPIA
- EXERCÍCIOS
- OBSERVAÇÃO
- REPETIÇÃO
- MÚSICAS
- OBJETOS
- ATENDIMENTOS
- ESCOLA
- PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA
- ENSINAMENTOS PROFESSORES
- CASA AMARELA
- ESTÍMULO
- TOQUE
- SENTIR
- CONVERSANDO
- MANUZEIOS
- FIGURAS
- CAA
- BRINCADEIRAS
- HISTÓRIAS
- PERSISTÊNCIA
- MODELOS
- FOCO
- MAIS LENTA

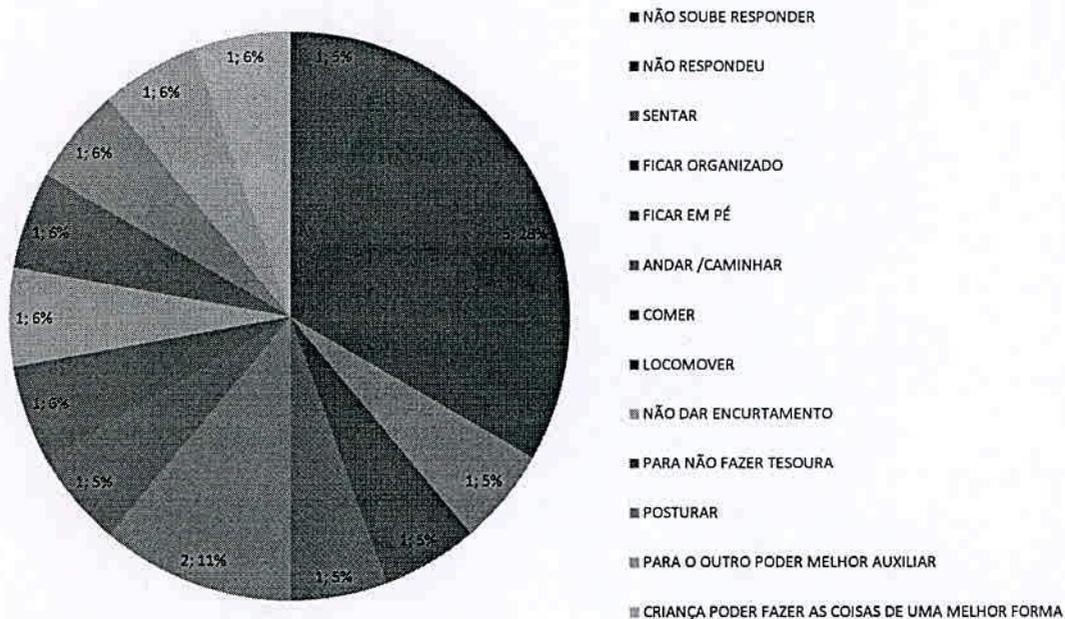
2. SEU/A FILHO/A PRECISA DE ALGUMA ADAPTAÇÃO PARA APRENDER?



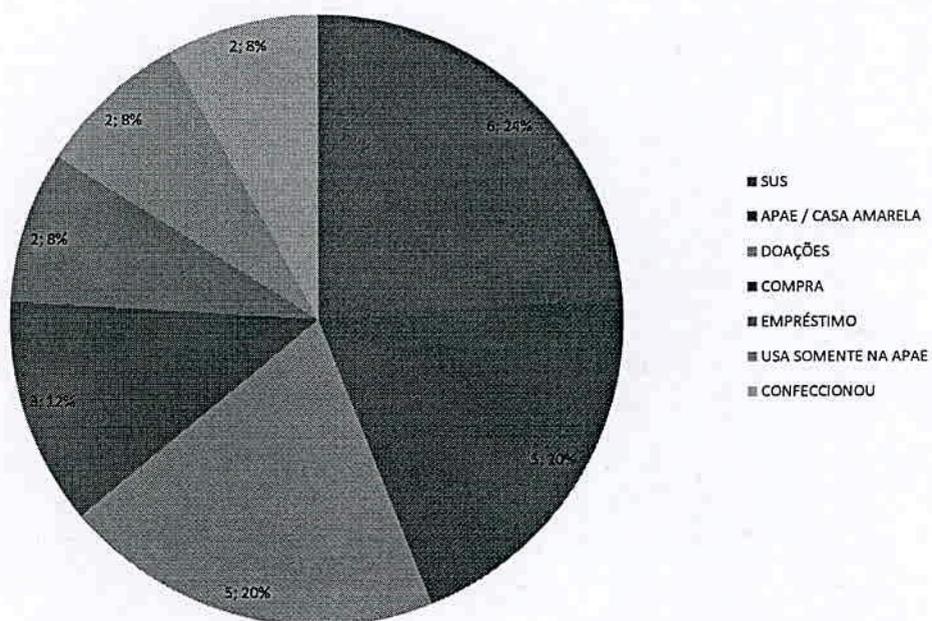
2. SEU/A FILHO/A PRECISA DE ALGUMA ADAPTAÇÃO PARA APRENDER? QUAIS?



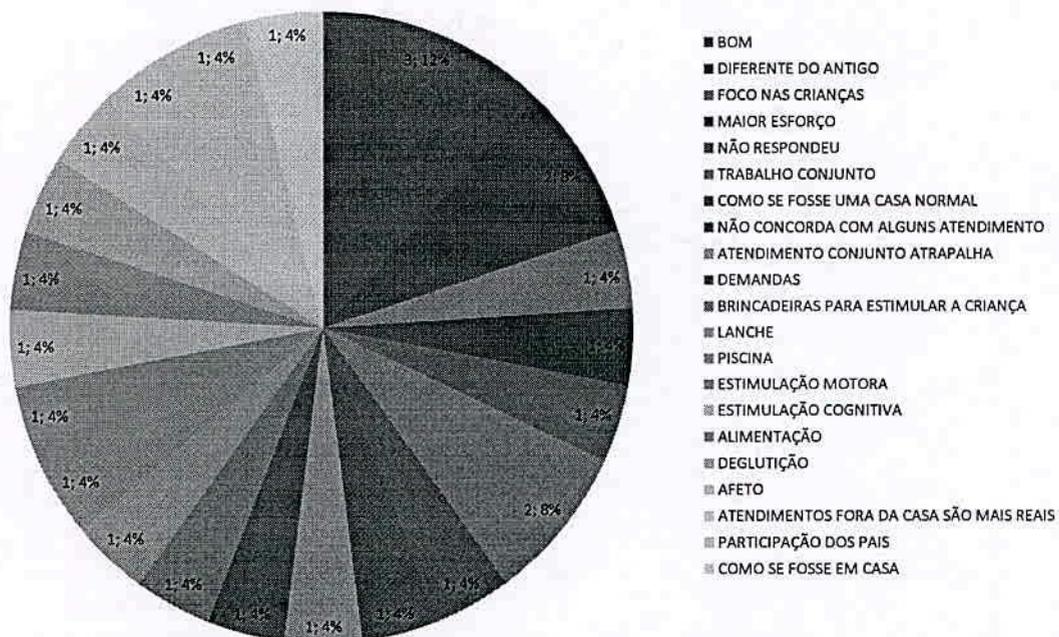
## 2. PARA QUE ELAS SERVEM?



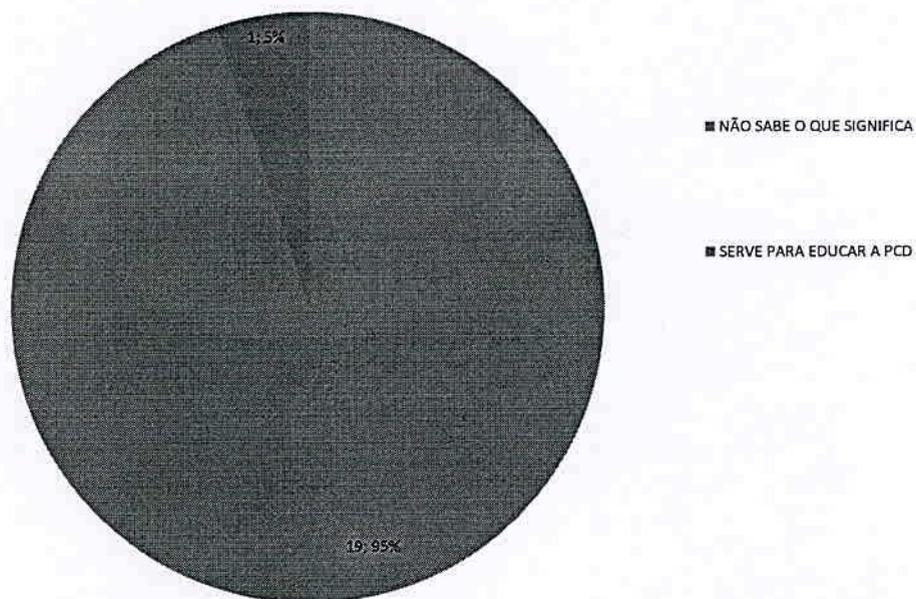
## 3. COMO ESSAS ADAPTAÇÕES FORAM FEITAS/ADQUIRIDAS?



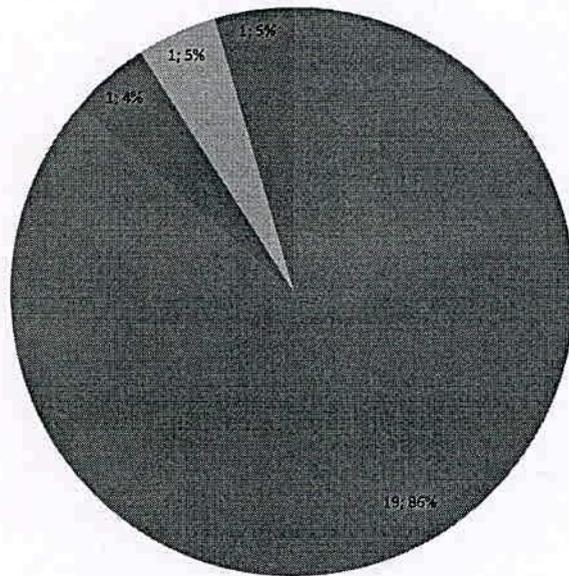
4. FALE UM POUCO SOBRE A NOVA FORMA DE ATENDIMENTO NA CASA AMARELA?



5. O QUE VOCÊ ENTENDE POR CURRÍCULO FUNCIONAL NATURAL?

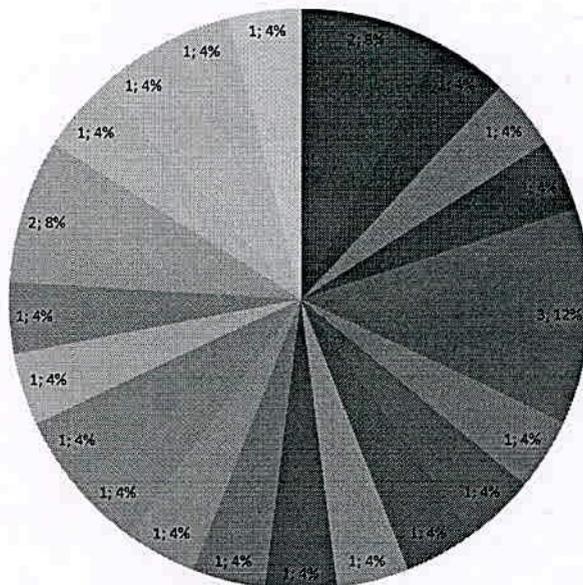


5. ELE TEM ALGUMA RELAÇÃO COM A VIDA DA CRIANÇA E A SUA VIDA?



- NÃO SABE O QUE SIGNIFICA
- EDUCAÇÃO
- INTEGRAR NA SOCIEDADE
- TER UMA VIDA NORMAL

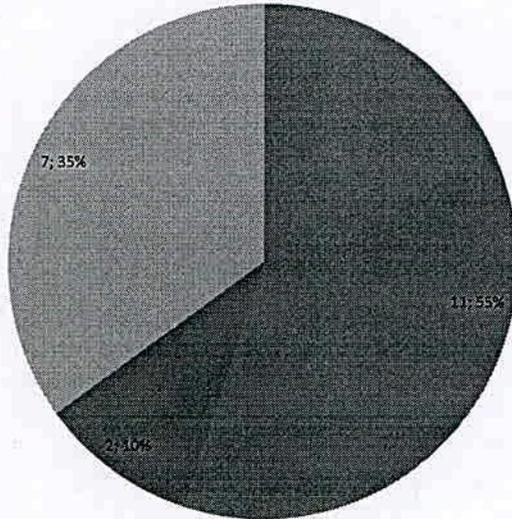
6. O QUE VOCÊ ENTENDE SOBRE AS VIVÊNCIAS, COMO ELAS ACONTECEM ?



- ESTIMULAÇÃO
- ENSIAM FORMAS PARA CRIANÇA APRENDER
- SÃO DINÂMICAS
- COMER / ALIMENTAÇÃO
- É O DIA A DIA / COTIDIANO
- FAZER JUNTO
- APRENDER COM NOSSOS FILHOS
- CONHECER O AMBIENTE E A NATUREZA
- PARA SABER O QUE FAZER NOS ESPAÇOS
- É UM TODO
- TRAZEM INFORMAÇÕES IMPORTANTES
- ATENDIMENTOS
- FISIO
- PSICO
- 3 VIVÊNCIAS
- O BRINCAR
- SEM RESPOSTA
- O QUE A CRIANÇA PRECISA
- CADA SEMANA É DIFERENTE
- APRENDER EM DETALHES
- ATIVIDADES DO DIA

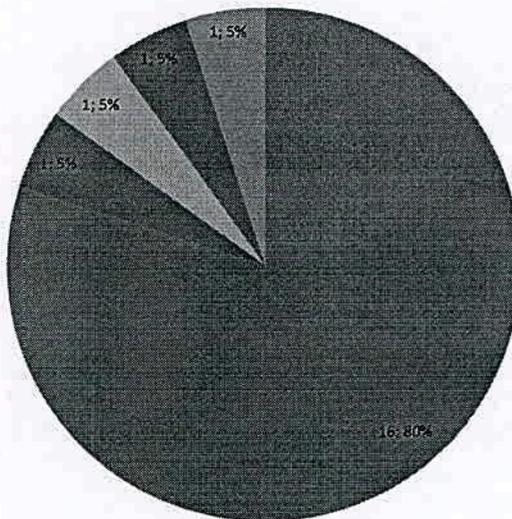


7. VOCÊ CONSEGUE FAZER EM CASA A CRIANÇA O QUE "APRENDE" NA CASA AMARELA DURANTE AS VIVÊNCIAS? EXPLIQUE:



- SIM
- ÀS VEZES
- SIM MAS COM DIFICULDADES

8. O QUE É O LIVRO DE VIDA?

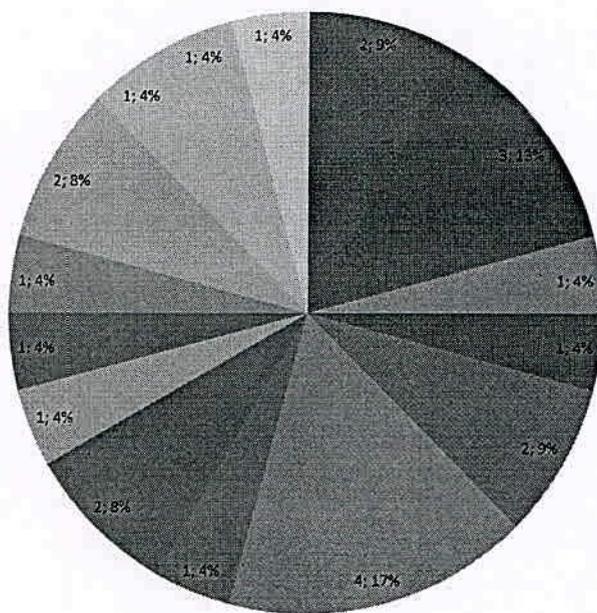


- NÃO RESPONDEU
- É UMA AGENDA
- DIÁRIO DA VIDA
- HISTÓRIA DE VIDA
- OBJETO DE REFERÊNCIA DA CA



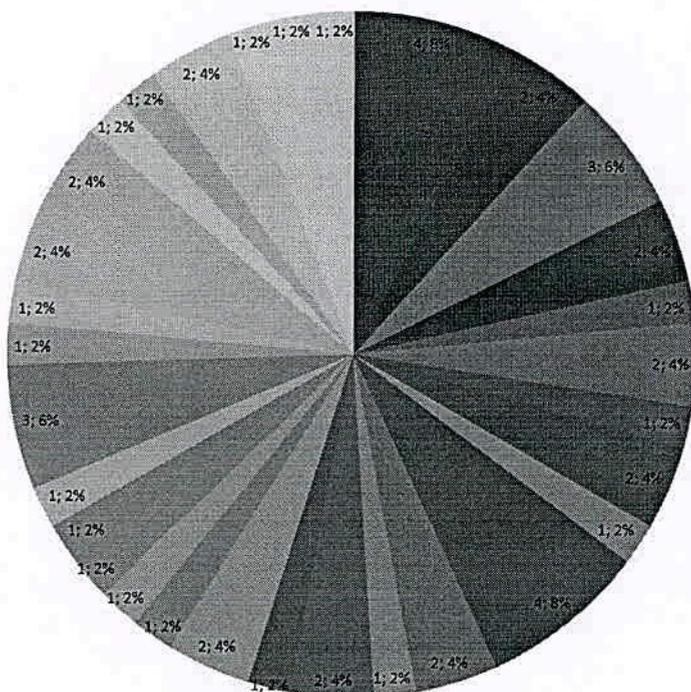


**10. COMO A SUA PARTICIPAÇÃO AUXILIA NO DESENVOLVIMENTO E NA APRENDIZAGEM DO SEU (SUA) FILHO (FILHA)?**



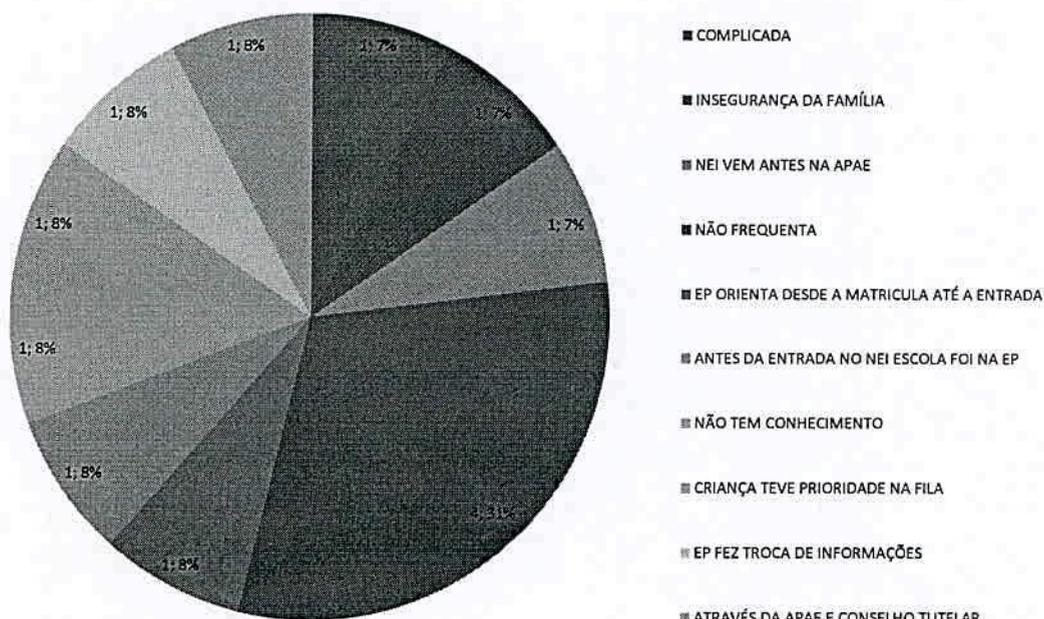
- CONTRIBUI PARA EVOLUÇÃO
- APRENDE PARA FAZER EM CASA
- A SAIR MAIS COM A CRIANÇA
- EM TODOS OS ASPECTOS
- APRENDE COMO LIDAR
- AUXILIA
- INDEPENDENCIA DA CRIANÇA
- ATRAPALHA ÀS VEZES
- FAZ DIFERENÇA
- IMPORTANTE
- ATRÁVÉS DO EXEMPLO DA MÃE A CRIANÇA REPETE
- LEVANDO PARA OUTROS ESPAÇOS
- A FAMÍLIA PARTICIPANDO AUXILIA MAIS
- MODELOS
- DÁ MAIS CONFIANÇA A CRIANÇA

**11. COMO VOCÊ AVALIA OS PROFISSIONAIS DA CASA AMARELA?**

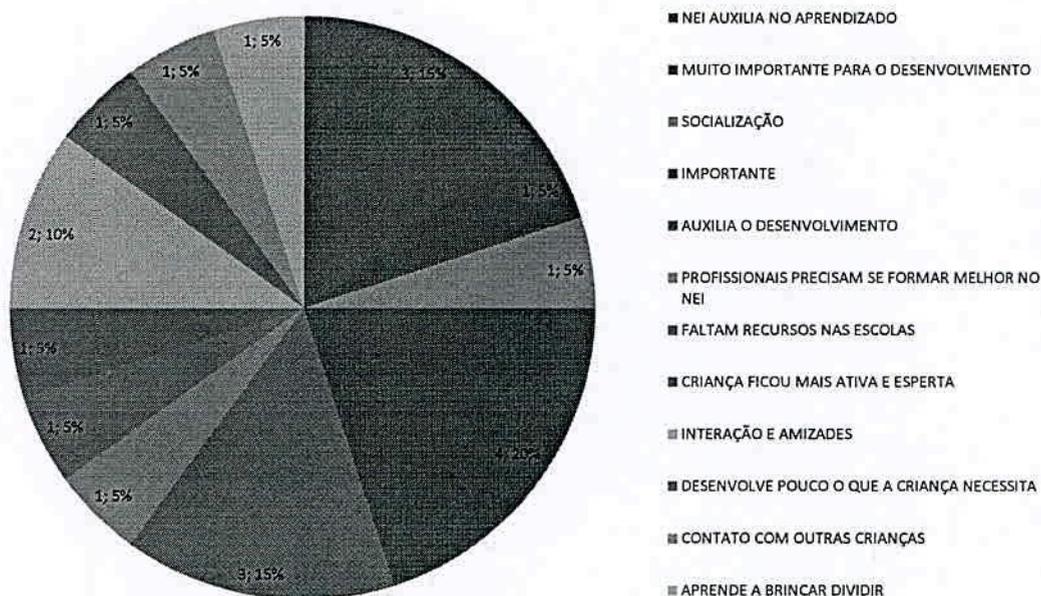


- FISIO ÓTIMA
- FONO ÓTIMA
- A.S ÓTIMO
- PSICO ÓTIMA
- PSICO EXCELENTE
- PEDAGOGA ÓTIMA
- PEDAGOGAS NÃO POSSUI CONTATO
- PROFISSIONAIS EXCELENTE
- A.S ANJO DA GUARDA
- TODOS ÓTIMOS
- PRESTATIVOS
- BUSCA O MELHOR PARA CRIANÇA
- BUSCAM ALTERNATIVAS PARA CRIANÇA
- TODOS COMPETENTES
- GOSTA DOS PROFISSIONAIS
- FISIO SE COLOCA NO LUGAR
- FONO FALTA MAIS INFORMAÇÕES
- PSICO INTERESSADA
- PEDAGOGA É A LUZ PARA NÓS
- A.S BOM PROFISSIONAL
- A.S EXIGENTE
- BONS
- FONO EXCELENTE
- PSICO ATENCIOSA
- PEDAGOGAS BOAS
- SE DEDICAM BASTANTE
- ATENDEM BEM
- ATENDEM EXPECTATIVAS
- EXEMPLARES
- COMPREENSIVOS
- INSEGURANÇA COM FONO
- MOMENTOS RÍGIDOS

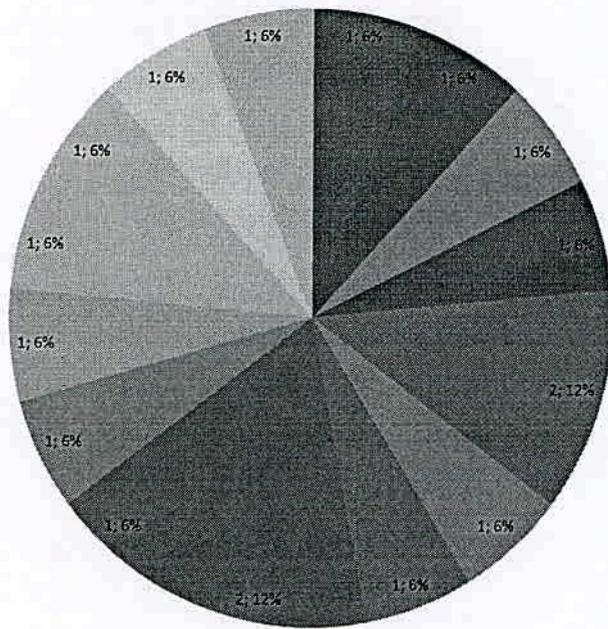
12. COMO ACONTECE A INSERÇÃO DA CRIANÇA NOS NÚCLEOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL?



12. QUAL A IMPORTÂNCIA DO NÚCLEO PARA O DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DA CRIANÇA?

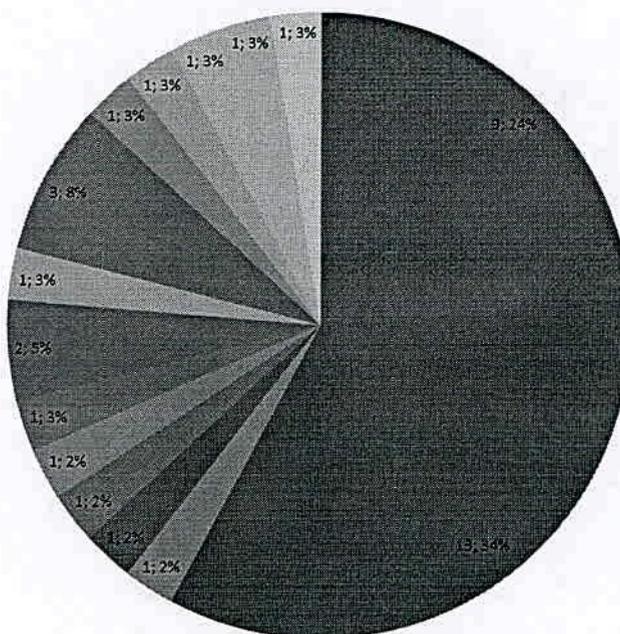


**12. A ESTIMULAÇÃO PRECOCE ESTÁ ABERTA PARA TROCAR INFORMAÇÕES COM O NEI? COMO ISSO ACONTECE?**



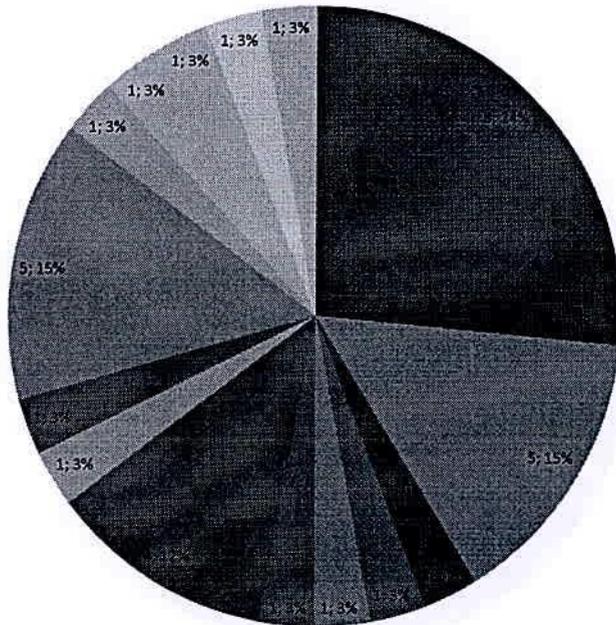
- REFORÇAR A ORIENTAÇÃO AO NEI
- CA SEMPRE ABERTA
- FAZ BOAS ORIENTAÇÕES
- EP CHAMA ESCOLA PARA AUXILIAR
- NÃO SOUBE DIZER
- COMUNICAÇÃO EP /ESCOLA IMPORTANTE
- CA E NEI SEGUEM A MESMA LOGICA
- EP REALIZA ORIENTAÇÕES ATRAVÉS DO AGENDAMENTO PELO NEI
- EP ORIENTOU INÍCIO DO ANO
- NEI PROVEITA POUCO AS ORIENTAÇÕES
- FOI AGENDADO E A FAMÍLIA NÃO PODERIA FALTAR
- NEI FOI NA CA
- EP ESTÁ ABERTA
- ESCOLA BUSCA POUCO AS ORIENTAÇÕES
- EP ORIENTOU EM MUITAS OPORTUNIDADES
- ORIENTAÇÕES PELO LIVRO DE VIDA

**13. QUANTO ÀS FALTAS NOS ATENDIMENTOS? FALE UM POUCO SOBRE A SUA FREQUÊNCIA E SOBRE SUAS FALTAS.**



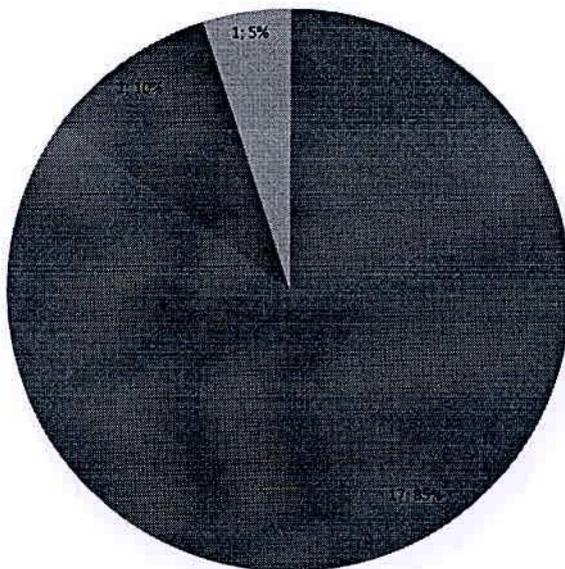
- FALTA QUANDO ESTÁ DOENTE
- NÃO COSTUMA FALTAR
- COSTUMA FALTAR
- FALTA POR CONTA DO TRABALHO
- FALTA POR PERDER O ONIBUS OU CARONA
- TEM FREQUENCIA MODERADA
- ÍNDICE ALTO DE FALTAS
- FALTA POR CONTA DE CONSULTAS
- FALTA POR CONTA DE SAÚDE DA MÃE E IRMÃOS
- FALTA POR CONTA DA CHUVA
- CONSIDERA ASSIDUA
- FALTA POR LOCAL DE MORADIA
- FALTA POR ACORDAR TARDE
- TRABALHO DO PAI
- FALTA POR ESGOTAMENTO DA MÃE

14. PARA VOCÊ, A ESTRUTURA, ORGANIZAÇÃO, LIMPEZA DA CASA AMARELA É:



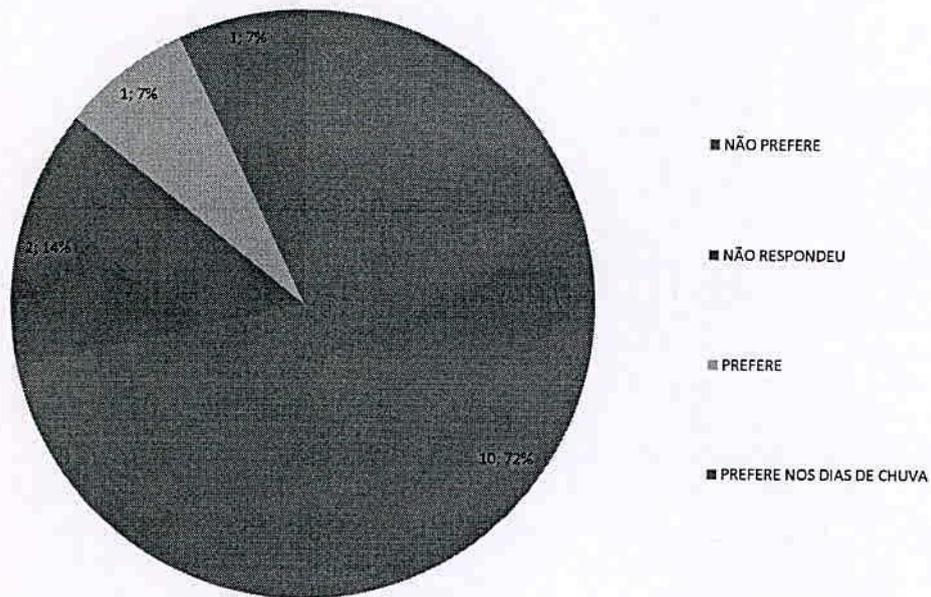
- OTIMA / EXCELENTE
- BASTANTE ESPAÇO
- ORGANIZADA
- SALAS AREJADAS
- AQUECIDAS NO FRIO
- TEM ATÉ UM GATO PARA AS CRIANÇAS BRINCAREM
- BEM BOM
- BEM LIMPO
- AGRADÁVEL
- SATISFATÓRIA
- BOA
- MELHOR ESTRAGA
- NA PARTE DE DENTRO IMPECÁVEL
- NA PARTE DE FORA NÃO É LIMPO POR CONTA DA GATINHA
- ACESSÍVEL
- TEM ADPTAÇÕES PARA AS ATIVIDADES

15. O QUE VOCÊ MUDARIA NO ATENDIMENTO DA CASA AMARELA E O QUE MANTERIA?

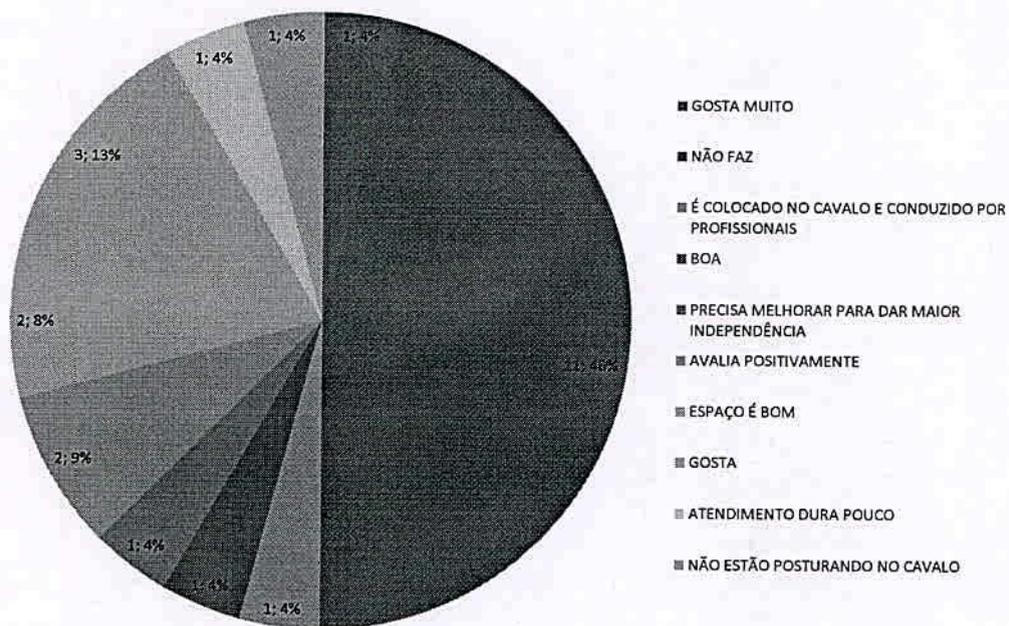


- NÃO MUDARIA NADA
- MUDARIA A FORMA DE ATENDIMENTO PARA UM DIA SISTEMA NOVO E UM DIA SISTEMA ANTIGO (INDIVIDUAL)
- MUDARIA PARA SER MAIS TEMPO DE ATENDIMENTO

16. PREFERIRIA PEGAR O TRANSPORTE DA APAE, JUSTIFIQUE?

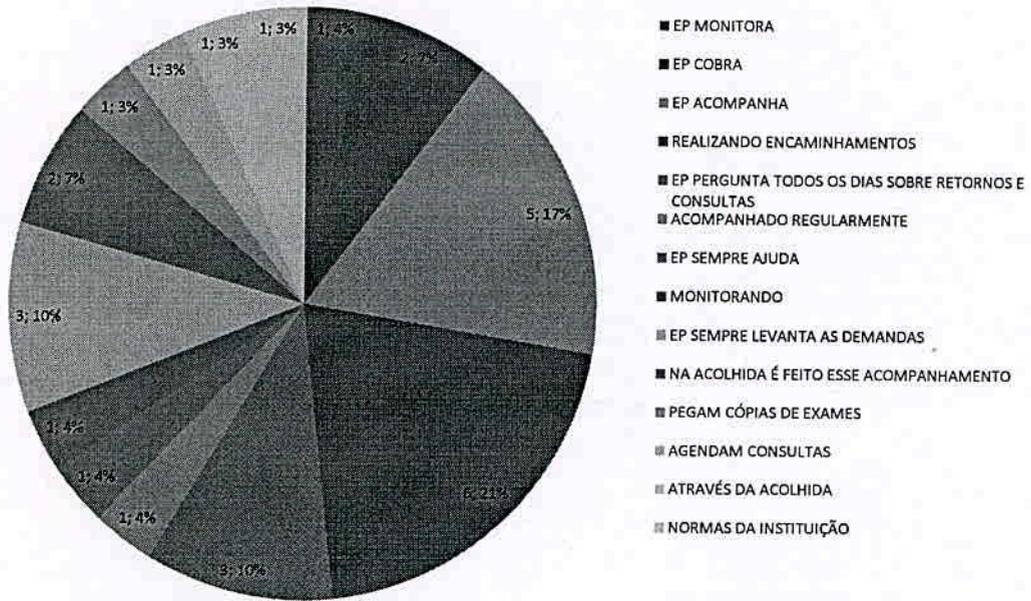


17. FALE SOBRE OS ATENDIMENTOS DA EQUOTERAPIA? COMO ELE ACONTECE?

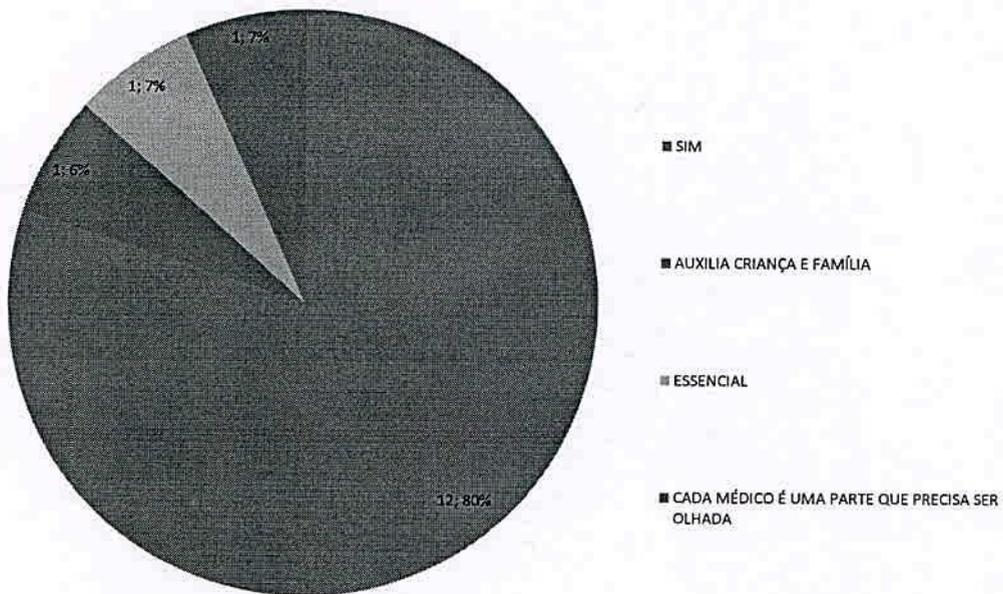




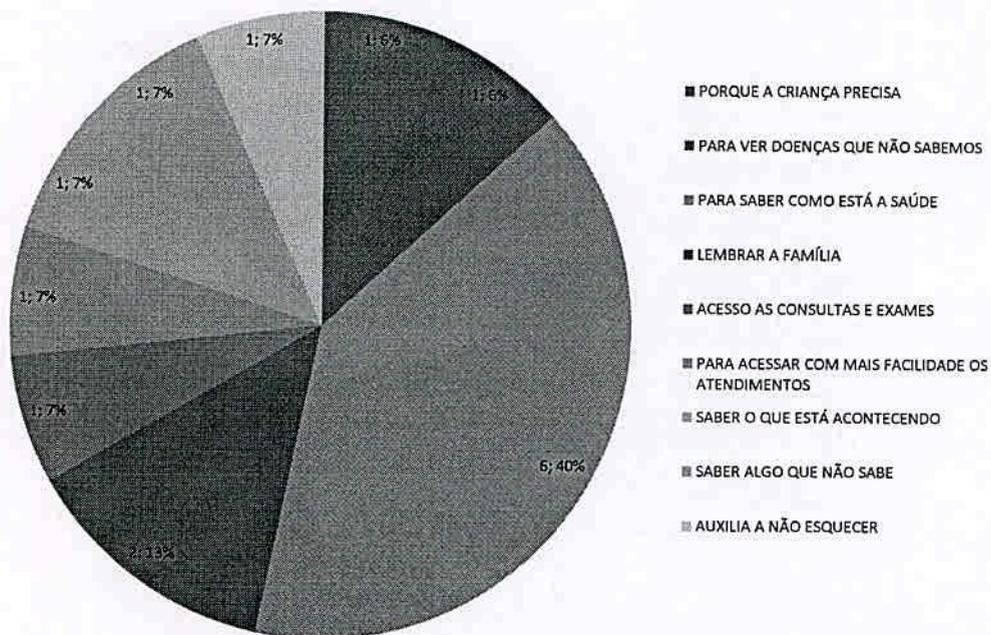
**19. COMO ACONTECE O ACOMPANHAMENTO MÉDICO (ORTOPÉDICO, NUTRICIONAL, OTORRINOLARINGOLÓGICO, INTERNAÇÕES, PEDIÁTRICO, ETC.) DO SEU/SUA FILHO/A PELA EQUIPE DA ESTIMULAÇÃO PRECOZE?**



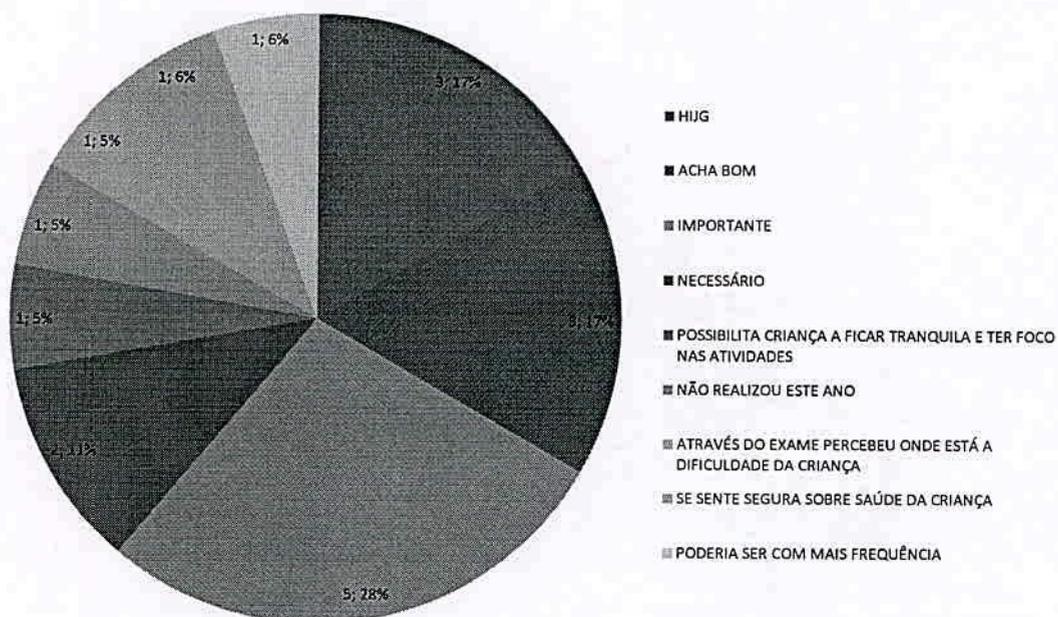
**19. VOCÊ ACHA QUE ESSE ACOMPANHAMENTO AUXILIA NO DESENVOLVIMENTO DO SEU/SUA FILHO/A?**



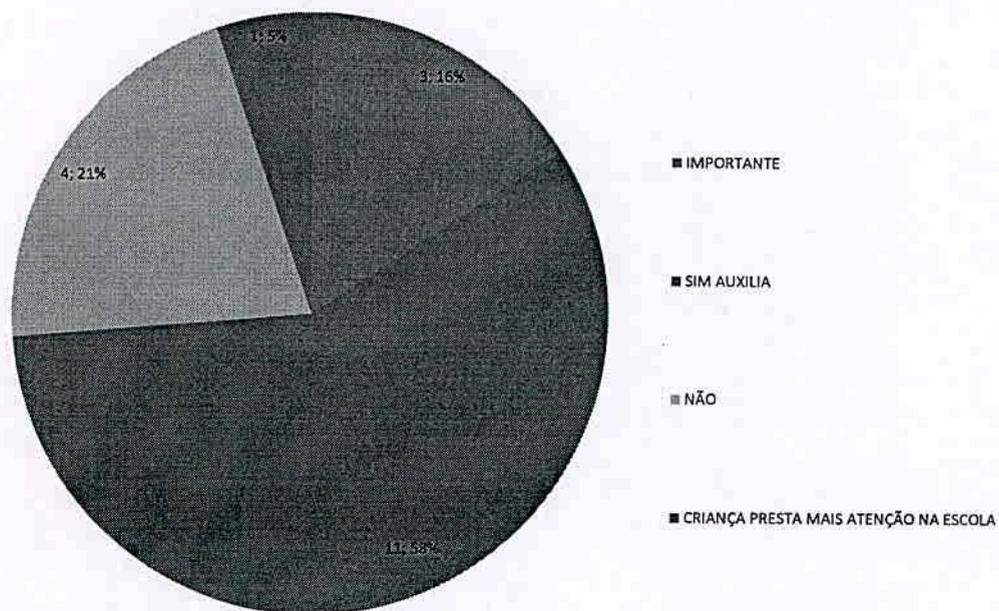
19. DE QUE FORMA?



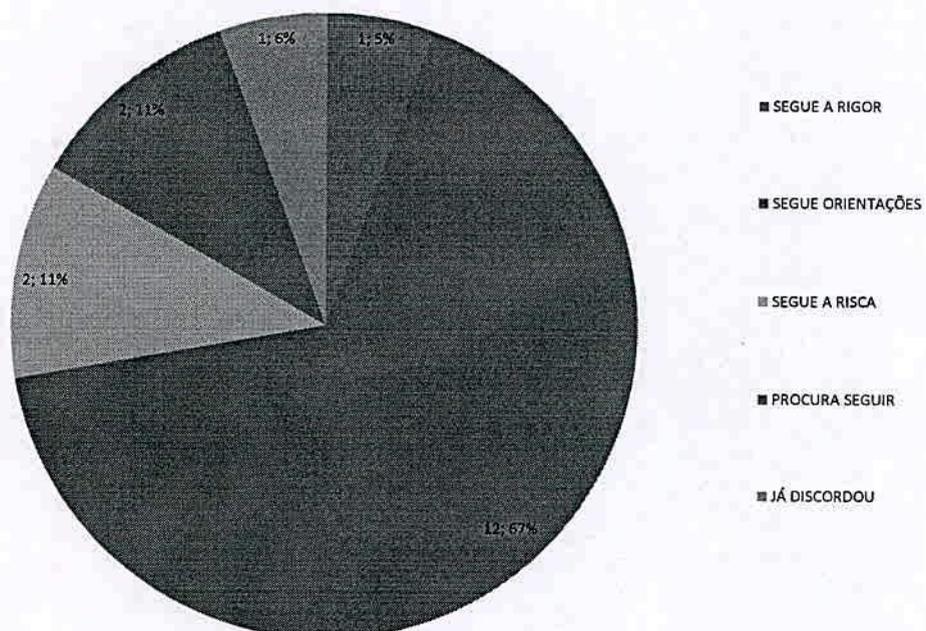
20. FALE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO NEUROLÓGICO REALIZADO PELA ESTIMULAÇÃO PRECOZE?



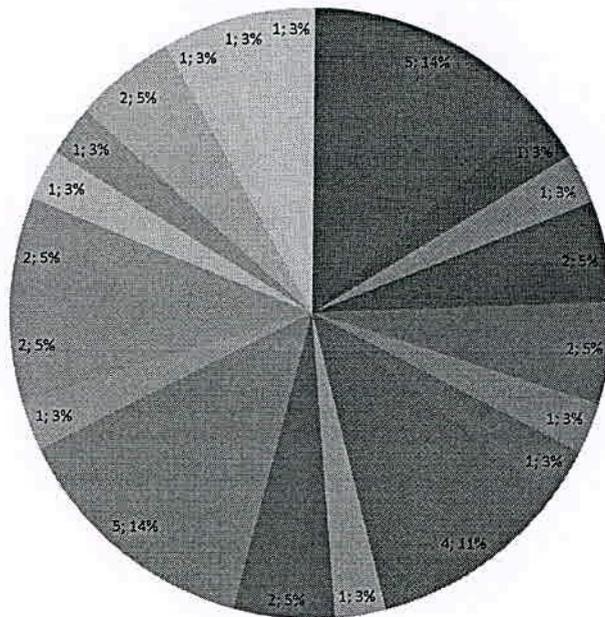
20. VOCÊ ACHA QUE ESSE ACOMPANHAMENTO AUXILIA NO DESENVOLVIMENTO E NA APRENDIZAGEM DO SEU FILHO?



20. VOCÊ SEGUE AS ORIENTAÇÕES DA NEUROLOGISTA (MEDICAÇÃO, EXAMES, ETC.)?



**21. COMPARE OS ATENDIMENTOS PRESTADOS ANTES E DEPOIS DA CASA AMARELA? SE TIVER SUGESTÕES DO QUE PRECISA MELHORAR, JUSTIFIQUE?**



- CA É MELHOR PARA DESENVOLVIMENTO
- NO INÍCIO SENTIU FALTA DO ATENDIMENTO INDIVIDUAL
- DUAS MODALIDADES SÃO PARECIDAS
- SÃO PROPOSTAS DIFERENTES E NAS DUAS HOUE DESENVOLVIMENTO
- NÃO PARTICIPOU NA ANTIGA MODALIDADE
- EM GRUPO TRÁS MAIS BENEFÍCIOS
- EM UM ANO GANHOU MAIS DO QUE EM CINCO
- GOSTA DO MODELO ATUAL
- NO MODELO ANTIGO NÃO PARTICIPAVA DO ATENDIMENTO
- FAMÍLIA TEM MAIS CONTATO COM PROFISSIONAL
- NA CA FAMÍLIA APRENDE JUNTO
- TEM VIVÊNCIAS PRÁTICAS
- SEM SUGESTÕES
- NA ANTIGA MODALIDADE ERA MELHOR PARA DESENVOLVIMENTO
- TERAPIA INDIVIDUAL ERA MELHOR POIS FOCAVA NA CRIANÇA
- NA NOVA MODALIDADE TEM MAIS DIALOGO E APRENDIZADO
- ANTES ERA MAIS DIFÍCIL REPRODUZIR EM CASA AS ORIENTAÇÕES
- NA CA QUEM REALIZA É AS ATIVIDADES É A FAMÍLIA
- O MODELO ANTIGO ERA MENOS PENOSO
- AS VIVÊNCIAS REPETEM MUITO O DIA A DIA NADA NOVO

| HÁ MAIS ALGUMA COISA QUE VOCÊ GOSTARIA DE AVALIAR, SUGERIR, ELOGIAR?          |
|---|
| AS ORIENTAÇÕES DA PATRÍCIA SÃO BEM EXPLICADAS                                 |
| OS PROFISSIONAIS SUPREM TODAS AS NECESSIDADES                                 |
| A CA DÁ O CAMINHO PARA TUDO   |
| SE REALIZA NA CA  |
| SE ENCONTROU NA CA  |
| FONO FOCAR NA DEMANDA DA CRIANÇA  |
| DIFERENÇA DE TEMPERATURA NA PISCINA PARA O BANHEIRO                           |
| JUSTIFICOU FALTAS   |
| ELOGIA TODOS PELO EMPENHO E PACIÊNCIA   |
| AMA A CASA AMARELA  |
| ADAPTAÇÕES PARA A ESCOLA  |
| AVALIA BEM O PROGRAMA   |
| GOSTA BASTANTE  |
| PRÁTICA DE ALIMENTAÇÃO FOI UM POUCO ABUSIVA                                   |
| NO INVERNO EVITAR SAÍDAS NA PRAIA   |
| TER MAIS ALIMENTOS COMO PÃO BOLACHAS ETC                                      |
| PARABENIZA TODOS PROFISSIONAIS  |
| GOSTARIA DE MAIS EMPATIA DOS PROFISSIONAIS QUANTO ÀS FALTAS                   |
| TER MAIS ATIVIDADES VOLTADAS PARA AS MÃES: FORMAS DE PRODUZIR E GANHAR A VIDA |
| TER ATENDIMENTO INDIVIDUAL UMA VEZ POR SEMANA                                 |
| PATRICIA SER MENOS ANCIOSA, MAS BUSCA SEMPRE O MELHOR PARA A CRIANÇA          |



**APAE**  
Balneário  
Camboriú - SC



**PDEAR**  
Programa de Prevenção de  
Deficiências: Ações em Rede

## RELATÓRIO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA: ESTIMULAÇÃO PRECOCE - PROFISSIONAIS

Resgatando o histórico do processo avaliativo.

A avaliação do programa de Estimulação Precoce, pelos profissionais, é uma das etapas do processo de avaliação dos programas da APAE, conforme citamos na anteriormente a avaliação dos programas que estão vinculados a verbas de fundos governamentais é uma determinação legal trazida pela Lei 13.019, esta Lei institui normas gerais para as parcerias entre a administração pública e organizações da sociedade civil, e um dos seus itens de exigência é que se demonstre em dados qualitativos e quantitativos os impactos causados pelo projeto financiado. Sendo assim esta avaliação é um dos elementos que será levado em conta ao final do ano de 2018 momento em que se avaliam os impactos dos programas ofertados.

Resgatando a forma de análise e compilação dos dados.

O questionário avaliativo dos profissionais foi construído baseado nas demandas do programa da Estimulação Precoce (Usuários e profissionais), nas demandas legais e também de Planejamento dos Programas pela gestão da APAE, passando por revisão e análise da Coordenadora de Projetos da APAE e pela Diretora Pedagógica. O questionário foi composto de 14 perguntas abertas.

O questionário foi entregue para cada profissional do Programa responder individualmente. Todos envolvidos tiveram cerca de 15 dias para a escrita das respostas.

Após aplicação do questionário, foram compiladas as respostas e não foram gerados gráficos, a análise será de caráter qualitativo levando também em conta as subjetividades dos profissionais envolvidos no trabalho.

O resultado das avaliações serão repassadas a direção da APAE, bem como a equipe da Estimulação Precoce e também aos familiares.

Cabe esclarecer que a apresentação destes dados será executada no primeiro trimestre de 2019.

Vamos à alguns dados avaliativos do processo:

Na primeira pergunta que versava sobre as atribuições no programa, todos os profissionais versaram sobre suas atividades cotidianas, 4 respostas indicaram o cargo profissional juntamente com as atribuições, 1 resposta somente indicou o cargo profissional sem citar atribuições, e as demais respostas indicaram as atribuições sem indicar qual cargo profissional executam.

Na segunda pergunta que versava sobre a forma de atendimento da EP e seus princípios norteadores, em todas as respostas, a seu modo, cada profissional discorreu sobre os elementos que compõem o programa. Elencados alguns importantes, - tendo em vista os princípios que norteiam a EP discorridas no Programa de Estimulação Precoce: O Currículo



**APAE**  
Balneário  
Camboriú - SC



**PDEAR**  
Programa de Prevenção de  
Deficiências: Ações em Rede

Funcional Natural e a Casa Amarela Versão III (2018) - , apareceram categorias como, interdisciplinaridade, perspectiva histórico-cultural, currículo funcional natural, planejamento coletivo, desenvolvimento integral da criança, funcionalidade, dentre outras.

Na terceira pergunta que versava sobre o currículo funcional natural conhecimento e utilização do método, todas as respostas apontaram conhecimentos sobre o método e avaliam positivamente seu uso nas estratégias de intervenção com as crianças, bem como, apontam a necessidade de desenvolver melhor a práxis, ou seja, a relação teoria e prática do Currículo Funcional Natural.

Na quarta pergunta que versava sobre o público alvo da Estimulação Precoce, todas as respostas apontaram o Público alvo como crianças menores de 6 anos com atraso no desenvolvimento global (em duas ou mais áreas do desenvolvimento), apenas uma resposta indicou que o público, além de possuírem AGD, atende crianças com deficiência e crianças cuja etiologia do atraso não tenha sido desvendada, atendendo ao disposto do Programa da EP 2018.

Na quinta pergunta que versava sobre a preferência da equipe em realizar a avaliação inicial para entrada no serviço, 3 respostas apontaram a necessidade de ter uma equipe exclusiva para avaliação inicial, embora neste momento a APAE não conte com esta equipe, as demais respostas indicaram a preferência de realizar a avaliação inicial, justificando que dessa forma os profissionais podem ter um melhor conhecimento da criança e sua família e ter maior agilidade nos encaminhamentos iniciais.

Na sexta pergunta que versava sobre o desempenho dos profissionais no Programa, todos os profissionais se auto avaliaram positivamente, dentre as respostas foram ainda apontados às inseguranças iniciais de alguns profissionais que ao trabalharem com a perspectiva do Currículo Funcional Natural e do atendimento e planejamento em coletivo encontravam dificuldades em dispor de suas profissões para contribuir no processo, porém todos relataram muitos aprendizados neste processo tanto de conhecimentos científicos como também de relações sociais do trabalho.

Na sétima pergunta que versava sobre a avaliação da equipe dos profissionais do Programa, todas as respostas em seus elementos avaliaram positivamente o processo de trabalho da equipe, considerando as subjetividades de cada profissional, situando a equipe como comprometida e responsável pelo seu trabalho, mesmo com momentos de divergência de posicionamentos ou na falta destes. Foram apontadas ainda dificuldades em alguns profissionais quanto aos conhecimentos específicos da sua profissão e da falta de posicionamento diante das demandas que lhe cabiam, fator que fragilizou em alguma medida o desempenho da equipe profissional.

Na oitava pergunta que versava sobre se os profissionais fossem coordenadores organizadores do trabalho como fariam esta tarefa, 6 respostas apontaram para a manutenção



**APAE**  
Balneário  
Camboriú - SC



**PDEAR**  
Programa de Prevenção de  
Deficiências: Ações em Rede

das atividades e organizações do Programa no mesmo formato que já vinham sendo executadas. Nas outras 4 respostas para além dos elementos levantados, foi apontado a modificação para o atendimento individual.

Na nona pergunta que versava sobre a estrutura, organização e limpeza da Casa Amarela, todos trouxeram pontos positivos, exaltando que para o primeiro ano foi muito satisfatório toda a estrutura organizada. Nos pontos a melhorar, apareceram a limpeza interna e externa e ter mais armários para guardar os objetos.

Na décima pergunta que versava sobre se havia algo para mudar na Estimulação Precoce, 6 respostas apontam que não mudaria nada, mas que mudanças são sempre bem vindas e necessárias, as demais respostas sugeriram mesclar atendimentos entre individuais e coletivos, ter momento individualizado com as famílias, atendimento individual na psicologia, fisioterapia e fonoaudiologia, serviço social atendimento às famílias e pedagogia atendimento em pequenos grupos com mais tempo.

Na décima primeira pergunta que versava sobre o comparativo qualitativo entre o novo modelo de atendimento coletivo e o modelo individualizado anteriormente praticado. Quanto ao novo modelo situam a qualificação dos serviços prestados, visão integral da criança, o contato com contexto real da criança qualifica a terapia, facilita o entendimento da família e da criança, trás mais subsídios para intervenção, maior participação da família do processo, ampliação do conhecimento dos contextos onde a criança transita, adaptações mais sistematizadas, intervenções interdisciplinares com possibilidade da ampliação do olhar para as crianças dentre outros aspectos que avaliam a experiência do atendimento coletivo, positivamente. Quanto ao modelo individualizado, como pontos positivos, apontam-se que algumas situações requerem um acompanhamento mais individual para garantir o desenvolvimento da criança que no atendimento coletivo não é muito possível, melhoria para os profissionais atuarem pois, é um modelo que demanda menos no sentido subjetivo dos profissionais e da própria atuação do cotidiano. Destaque para duas respostas que não realizaram a comparação, pois não atuaram no modelo individualizado.

Na décima segunda pergunta que versava sobre a satisfação com os horários de trabalho e carga horária, 5 respostas apontaram para mudanças no horário 2 para modificação da carga horária, sendo que, 5 apontaram satisfação com carga horária e horário de trabalho atual. Sugestões de funcionamento: das 7h30 às 11h e das 13h30 às 17h ou das 7h30 às 11h30 e das 13h30 às 17h30.

Na décima terceira pergunta que versava sobre se gostaria de permanecer na Estimulação Precoce - Casa Amarela em 2019 todos foram unânimes e responderam positivamente.

No último item da avaliação versava sobre sugestões, elogios ou avaliação.



**APAE**  
Balneário  
Camboriú - SC



**PDEAR**  
Programa de Prevenção de  
Deficiências: Ações em Rede

## **AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA: ESTIMULAÇÃO PRECOCE - APAE**

Resgatando o histórico do processo avaliativo.

A avaliação do programa de Estimulação Precoce foi realizada durante o ano de 2018 em duas etapas e através de metodologia de questionário descritivo, a primeira etapa foi realizada com os familiares das crianças inseridas no programa e a segunda etapa foi realizada pelos profissionais.

Levando em conta todo processo avaliativo já efetuado a APAE realizou a avaliação anual do Programa de Estimulação Precoce que foi construído da seguinte maneira: os profissionais junto com a coordenadora receberam um formulário com tópicos a serem avaliados e discutidos sobre o programa em 2018, foi realizada uma dinâmica de grupo com os profissionais realizando a abordagem dos elementos a serem avaliados. Abaixo segue os itens avaliativos com a respectiva avaliação.

**ESTRUTURA DA APAE: CASA AMARELA:** O mês de dezembro é sempre um mês muito intenso e complexo. Tal afirmação se justifica pela necessidade de avaliarmos a evolução (ou não) da criança e a partir dessa avaliação desencadeia uma avaliação do serviço como um todo, incluindo a metodologia, os profissionais, a estrutura e infraestrutura. A avaliação da evolução da criança nas terapias só pode ser efetuada se for uma avaliação do todo, caso contrário, não é uma avaliação e sim, apenas um descrição das habilidades externas verificadas na criança, recaindo sobre ela mesma o mérito ou não das suas conquistas. Mas, a avaliação que a equipe do PDEAR se presta a fazer leva em consideração inúmeros outros fatores, alguns dos quais descritos a seguir. Quanto a estrutura disponibilizada pela APAE para a realização da Estimulação Precoce sob a ótica do Currículo Funcional Natural - A Casa Amarela: a estrutura foi organizada de modo a contemplar o projeto idealizado, permitindo realizar intervenções terapêuticas funcionais - de acordo com a necessidade, possibilidade da criança e de sua família, e naturais - pois tratava-se de uma casa e não de uma clínica. Tal ponto fez toda a diferença na forma de realizar as terapias com cada criança e sua família. Ter uma casa com os cômodos que representam uma casa e não um local estruturado para atender a criança com deficiência permitiu que os profissionais e as famílias enfrentassem obstáculos e criassem possibilidades para superar tal dificuldade. Como exemplo podemos citar dois cômodos da Casa da Amarela: cozinha e o banheiro. Quando estamos em um estrutura que está "preparada" para atender a criança com deficiência, temos o refeitório e o banheiro adaptados: cadeiras e mesas do tamanho da criança, vaso sanitário pequeno para a criança. Todavia, na casa da criança tais adaptações não são reais, ninguém terá uma mesa pequena e uma cadeira pequena em casa, haverá a mesa de alimentação comum, para adultos, cadeira para adultos e vaso sanitário para



**APAE**  
Balneário  
Camboriú - SC



**PDEAR**  
Programa de Prevenção de  
Deficiências: Ações em Rede

adultos. Assim, ao termos a Casa Amarela, nosso objetivo não era ter mesas e cadeiras para crianças e sim, pensarmos adaptações que a família poderia fazer em sua casa e que daria a criança mais independência, autonomia, participação e posicionamento adequado para suas necessidades e para seu desenvolvimento. As adaptações foram sendo pensadas, confeccionadas e construídas passo a passo, destadas, refeitas e resignificadas e gradativamente conseguimos ter mobiliários de baixo custo, funcionais possíveis de serem utilizados na casa da criança, uma casa real. cadeiras de alimentação com pinos, faixas de contenção, encosto, apoio de pés para serem utilizadas na mesa de casa, uma mesa comum do dia a dia das famílias. Uma cadeira de plástico com adaptações para ser utilizada sobre o vaso sanitário de qualquer casa e também no momento do banho. Apoio de mão ao invés de barras de apoio, utilizados na tanto na cozinha como no banheiro sem a necessidade de furar paredes e com um custo infinitamente menor do que as barras de apoio. Estes são apenas alguns exemplo de como a estrutura pode influenciar de forma positiva ou negativa no atendimento prestado à criança. Em 2017, quando o atendimento às crianças acontecia em salas de atendimento, a alimentação acontecia no refeitório tais "problemas" não eram enfrentados diretamente pela equipe de profissionais do PDEAR, fazíamos orientações à família e se ela não as seguia, não avaliávamos o motivo real da família não seguir tais orientações. Mas, com a Casa Amarela, tínhamos que efetivamente fazer a adaptação, testá-la de modo funcional e real e assim a família via com "seus próprios olhos" a adaptação funcionando e a criança se beneficiando de tal adaptação e assim, iniciava-se um processo de fazer a mesma adaptação para a casa da criança. Com isso não afirmamos que 100% das famílias se mobilizaram para fazer e ter as mesmas adaptações, todavia, enquanto profissionais criamos estratégias para orientar efetivamente a família e assim, sabemos que é possível, basta consciência e atitude. Como forma de auxiliar as famílias no processo de aquisição das adaptações que mesmo embora com baixo custo, há um custo e este custo a APAE não tem como absorver, cabendo a família conseguir os recursos financeiro para a adaptação, criamos o serviço de tecnologia assistiva que além de fazer as adaptações ensinava as famílias a fazer tais adaptações por meio das oficinas que aconteciam, quinzenalmente, nas sextas-feiras. A história assistencial da pessoa com deficiência é bastante enraizada e há um processo de reverter tal assistencialismo empoderando as famílias a buscar alternativas para o enfrentamento às suas necessidades. Tal tarefa não é "fácil" de ser resignificada e embora as oficinas de produção de materiais adaptados estivessem a disposição, as maioria das famílias espera receber a adaptação, justificando a não participação de diferentes formas. Cabe ainda lembrar que em fevereiro de 2018, quando retornarmos das férias a Casa Amarela alugada pela APAE não tinha móveis e ainda para piorar a situação, a rua onde a Casa está localizada inunda quando há chuva forte e em janeiro de 2018, por duas vezes a rua ficou cheia de água que entrou na Casa e estragou muito dos brinquedos que estavam pelo chão e os poucos móveis que havíamos colocado ali. A equipe do PDEAR, arregaçou as



**APAE**  
Balneário  
Camboriú - SC



**PDEAR**  
Programa de Prevenção de  
Deficiências: Ações em Rede

mangas, pegou vassouras e baldes e limpou toda a Casa Amarela e angariou móveis usados da APAE e de doações. A APAE também comprou cortinas, madeiras e mão francesa para fazer prateleiras e ventiladores. O importante é que ao "montarmos" a Casa Amarela a partir do projeto que havia sido pensado no final de 2017, a equipe tinha clareza do que precisava e todos estavam engajados com o projeto. Dia após dia, a Casa Amarela foi tomando forma e após duas semanas de intenso trabalho braçal, conseguimos abrir a Casa Amarela Para receber as crianças e suas famílias.

**COMPUTADORES, INTERNET, TELEFONE:** A estrutura da Casa Amarela foi organizada de tal forma que conseguimos ter acesso wi-fi para todos os cômodos e u local específico com os computadores em uma sala denominada QG. Neste espaço foram colocados 3 computadores de mesa e a APAE ainda disponibilizou mais 2 notebooks. Sabe-se que ainda haveria a necessidade de termos mais 4 notebooks, pois ao final dos atendimentos às crianças, todos os profissionais precisavam fazer seus registros e isso demandava um computador para cada profissional. Alguns profissionais vendo tal situação, usavam seus computadores pessoais para fazerem seus registros. Somente assim, conseguimos deixar em dia o registro das evoluções de cada criança. A APAE também disponibilizou o uso de um celular para recebimento de chamadas o que facilitou em muito o trabalho dos profissionais

**ACESSO AOS PRONTUÁRIOS DAS CRIANÇAS:** Os prontuários das crianças ficaram na sede da APAE, o que de certa forma foi um ponto negativo, pois em muitas situações necessitávamos de informações que estavam arquivadas no prontuário da criança e precisávamos ir até a sede da APAE para pegá-lo. Quando estávamos no telefone, este acesso era impedido, uma vez que não tínhamos como sair pela rua falando ao telefone. Uma das alternativas que encontramos para enfrentarmos tal situação foi inserir o PIC no Google Drive. Assim, as principais informações da criança são inseridas neste documento que está on-line via computador ou telefone móvel e assim, todos os profissionais se dispuseram a usar seus telefones pessoais para baixar o aplicativo do Google drive e sim terem acesso às informações da criança.

**METODOLOGIA: CURRÍCULO FUNCIONAL NATURAL:** Adentrando na metodologia proposta para a Estimulação Precoce para o ano de 2018, que em muito se diferenciava do que até então vinha sendo executada pela APAE, há alguns pontos a analisar. Sair do atendimento clínico individual e passar para o atendimento "coletivo" não foi uma tarefa simples. Para pensar a criança em suas necessidades e potencialidades e trazê-la para uma intervenção coletiva requereu uma ressignificação, em primeira instância, do profissional em si. Nossa formação é clínica individual, não temos vivência no atendimento coletivo e assim, não sabemos como fazer. Outro aspecto se refere a questão do plano de intervenção e o planejamento para cada intervenção, ou seja, pensar antecipadamente cada uma das crianças, suas necessidades e potencialidades e a partir desse plano, definir estratégias de intervenção para cada dia de



**APAE**  
Balneário  
Camboriú - SC



**PDEAR**

Programa de Prevenção de  
Deficiências: Ações em Rede

atendimento - o planejamento. Tanto o plano como o planejamento não eram uma prática sistemática dos "especialistas da área da saúde" e, ao passarmos o atendimento para o coletivo, tanto o plano como o planejamento, necessariamente, devem ser pensados e elaborados de forma coletiva. E, da mesma forma, o registro dos atendimentos prestados, pois muito embora o "atendimento fosse coletivo", os objetivos de intervenção e a evolução eram individuais, para cada uma das crianças. Assim, essas foram as primeiras barreiras de enfrentamento para a metodologia a ser utilizada. Pouco a pouco a equipe foi compreendendo o processo de conseguindo estruturar um modelo de planejamento e de plano para o atendimento às crianças e paralelamente a esta "compreensão" as famílias também foram conseguindo compreender a metodologia empregada, inicialmente aceitando a intervenção coletiva e depois, valorizando a metodologia empregada. No decorrer do ano, em algumas situações foi preciso voltar para o atendimento individual, levando em consideração as necessidades da criança e das estratégias necessárias para a intervenção. Todavia, vale registrar que, ao retornar para o atendimento individual, a estratégia de intervenção continuava a seguir o Currículo Funcional Natural, e isso fez toda a diferença. O Currículo Funcional Natural foi pensado para aquela criança e assim, os recursos utilizados na intervenção estavam condizentes a essa filosofia e assim, o atendimento embora individual se diferenciava e muito dos anos anteriores. A metodologia utilizada teve ótimos resultados para a maioria das crianças e de suas famílias. Mas, vale registrar que tal metodologia requer um tempo de planejamento infinitamente maior do que quando atuamos na metodologia de atendimento individual. Além do tempo maior para o planejamento uma vez que são cerca de 6 especializadas pensando, estruturando um plano de ação para cada grupo de crianças, semanalmente, discussões entre os profissionais são mais corriqueiras e intensas. Tais discussões requerem um amadurecimento profissional complexo e intenso, pois as discussões são profissionais, são teóricas, são no campo filosófico e nem sempre isso é compreendido por todos. A ação coletiva requer tomada de decisões de forma coletiva, assim, tudo deve ser discutido. No modelo de atendimento individual, onde há uma coordenação do serviço, muitas das decisões são tomadas sem ampla discussão, o que no modelo empregado em 2018, foi tentado horizontalizar, da mesma forma para além do plano e do planejamento coletivo, as ações que antes eram atribuições do coordenador do serviço, neste novo modelo, foi, na medida do possível, distribuído entre os profissionais, cada um assumindo além das suas atribuições, atribuições do serviço em si. Mesmo com todas as questões levantadas, a equipe vinda o ano, certa de que a metodologia do Currículo Funcional Natural foi assertiva e para 2019, embora o atendimento retorno para o atendimento individual, o Currículo Funcional Natural norteará o trabalho de intervenção terapêutica.

**AVALIAÇÃO INICIAL:** No projeto descrito inicialmente, a avaliação inicial, àquela que avaliação o nível de desenvolvimento real da criança, verificando se há ou não atrasos significativos no desenvolvimento global da criança, definindo se a criança é ou não público alvo da Estimulação



**APAE**  
Balneário  
Camboriú - SC



**PDEAR**  
Programa de Prevenção de  
Deficiências: Ações em Rede

partir do livro de assinatura dos atendimentos. Assim, o tempo dos profissionais contratados pelo CMDCA estavam mais voltados ao atendimento em si. Para 2019 o livro de assinaturas precisa ser modificado e a pessoa responsável pelo seu preenchimento deve ter ciência de sua importância como um documento oficial que comprova a movimentação da instituição. Nele é essencial que sejam anotados todos os eventos institucionais que se realizam no dia, as visitas ao Programa, as reuniões intersectoriais, as faltas dos profissionais, as faltas das crianças informando se são justificadas (apenas com apresentação do atestado médico). Com estes dados registrados a pessoa que for contabilizar os atendimentos para cada convênio terá todas as informações que necessita e assim, qualificamos o cômputo desses dados. A escrita do Projeto político Institucional foi qualificada em 2018. Pela primeira vez os profissionais redigiram seu PPI, sendo que a maior parte está fundamentada teoricamente. O PPI da Estimulação Precoce está bastante completo, faltando ajustes na escrita, na organização do capítulos e subcapítulos e alguns tópicos que podem ser inseridos e outros qualificados. Mas de forma geral o PPI nortear o trabalho do profissional que atua ou irá atuar no programa.

**FORMAÇÃO CONTINUADA:** A formação continuada em serviço aconteceu durante as discussões do PPI da Estimulação Precoce, ao estruturarmos o serviço buscando conhecer o que era Currículo Funcional Natural, como cada especialidade poderia atuar diante das novas demandas e formas de atendimento, durante as dúvidas e sugestões que cada profissional trazia ou emitia durante as reuniões de equipe. Como foi um serviço inovador, tivemos que nos organizar enquanto equipe e construir a proposta a partir do nosso referencial teórico, todavia, costurando com o Currículo Funcional Natural. Dessa forma, a formação continuada em serviço foi uma ação tanto individual, de cada profissional para se adequar a proposta, buscar fundamentação para a sua prática como também de forma coletiva, quando tínhamos que expor nossas ideias, intenções e justificá-las. Alguns profissionais cursaram especialização, grupos de pesquisa, seminários e palestras. Foi importante para a formação termos a internet wi-fi, uma biblioteca com os principais documentos norteadores, os relatórios de anos anteriores, todos esses instrumentos qualificaram o estudo.



## RELATÓRIO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO DO PROGRAMA: SAESP - FAMÍLIAS

Resgatando o histórico do processo avaliativo.

A avaliação dos programas que estão vinculados a verbas de fundos governamentais é uma determinação legal trazida pela Lei 13.019, esta Lei institui normas gerais para as parcerias entre a administração pública e organizações da sociedade civil, e um dos seus itens de exigência é que se demonstre em dados qualitativos e quantitativos os impactos causados pelo projeto financiado. Sendo assim esta avaliação é um dos elementos que será levado em conta ao final do ano de 2018 momento em que se avaliam os impactos dos programas ofertados.

Resgatando a forma de análise e compilação dos dados.

O questionário avaliativo dos usuários foi construído baseado nas demandas levantadas pela Coordenação de Projetos da APAE, passando por revisão e análise pela Diretora Pedagógica.

Este questionário foi entregue aos familiares das crianças e adolescentes atendidos pelo programa com prazo de 7 dias para devolutiva do questionário. Dos 20 questionários entregues apenas 13 (treze) questionários foram preenchidos pelos familiares e entregues a coordenação do programa. Para fins de registro, no momento da pesquisa o Programa contava com 32 usuários em atendimento.

Após aplicação do questionário, foram compiladas as respostas através de tabela do excel da qual foram gerados gráficos para cada pergunta. Nesta tabela foram explanadas as perguntas, sendo que as perguntas que constavam mais de um questionamento, foram divididas para fins de geração dos gráficos e para facilitar a análise das respostas.

O resultado das avaliações foram repassadas a direção da APAE, bem como a equipe do SAESP e também serão repassadas aos familiares.

Levantaremos alguns pontos analíticos do processo avaliativo.

Na questão que explorava sobre a capacidade de aprendizado das crianças e adolescentes, os familiares foram unânimes na resposta positiva, onde sim, todos possuem capacidade.

Sobre como aprendem, as respostas foram bastante variadas a categoria "repetição", "explicar", "professores AEE" e "escola" (com 2 respostas cada uma) apareceu em maior expressividade representando 32% do total de respostas.



No questionário de avaliação do programa um aspecto que se fez presente em todos os momentos foi a falta de compreensão das famílias quanto as perguntas aplicadas, muitas tiveram dificuldades de compreender terminologias e conceitos. Este aspecto revela o que o constatado nos perfis socioeconômicos sobre a baixa escolaridade dos familiares dos usuários. Compreendemos que não se trata de fator determinante, porém importante quando buscamos avaliar o entendimento das famílias em relação às orientações e ao próprio processo terapêutico ao qual a criança ou o adolescente está inserida, não desconsiderando que esse saber, mesmo não sistematizado, das famílias é uma forma também de conhecimento e conceituação.

Na questão que abordava as adaptações, 77% dos usuários utilizam algum tipo de adaptação, órteses e cadeira de rodas são as mais utilizadas pelos usuários dentre outras diversas adaptações. Cabe ressaltar que os familiares ainda encontram dificuldades de compreensão sobre o que são as adaptações e para que servem pois 57% não souberam dizer para que serviam as adaptações os demais deram respostas variadas. Quanto a aquisição das adaptações, as respostas variaram aparecendo com maior expressividade como sendo a escola e os profissionais da APAE como doadores ou mediadores das adaptações.

Na questão que abordou sobre as demandas e o atendimento das mesmas, 77% responderam que suas demandas são atendidas, sendo que 15% não respondeu. E 69% apontaram que foram encontradas soluções para suas demandas.

Na questão que abordou sobre o desenvolvimento das crianças ou adolescente, as respostas foram diversas 22 no total sem nenhuma repetição.

Na questão que explora a participação da família, há diversidade de respostas, estas apontam desafios, facilidades, etc. Mas fica evidenciado que a proposta de participação da família é aprovada e necessária ao desenvolvimento da crianças e adolescentes. Com salvas exceções onde relatam que a família não deveria participar, ou participar quando tem algo novo.

Na questão sobre a execução das tarefas em casa, 56% responderam que executam as atividades com o usuário em casa, sendo que 17% deles não conseguem executar pois o usuário "não aceita".

Na questão que explora se os profissionais chamam a família a participar, 72% responderam que são chamados com salvas exceções. Quanto às orientações, os familiares relataram diversas formas de comunicação com os profissionais, a forma mais



expressiva foi “conversando” com 25% das respostas e durante o atendimento” com 15% das respostas.

Na questão que explora as faltas nos atendimentos, aparecem indicadores de 26% das respostas (6 respostas) as faltas são por motivo de doenças, 18% (4 respostas) respondeu que não costuma faltar aos atendimentos. outros elementos aparecem como perder o ônibus ou falta quando está chovendo.

Na questão que abordava sobre avaliação dos profissionais, os familiares foram unânimes na avaliação positiva, qualidades como “atenciosas”, “ótimas” e “carinhosas” apareceram nas respostas.

Na questão que explora sobre os acompanhamentos médicos feita pelo SAESP, as respostas foram variadas e apontam em grande medida para a avaliação positiva sobre o acompanhamento, 80% apontam para importância desse acompanhamento. Quanto a forma como ele acontece, 29% responderam que é realizado pelos profissionais, 11% a cada 3 meses, dentre outras diversas respostas.

Na questão que explora sobre os acompanhamentos neurológicos feito pela equipe do SAESP, 100% das respostas apontam sobre a importância desse acompanhamento, e 94% acredita que o acompanhamento neurológico auxilia no desenvolvimento e para aprendizagem da criança. 54% das famílias ressaltam que seguem todas as orientações da neurologista sendo que 46% não responderam a pergunta.

Na questão que explora sobre equoterapia as respostas foram variadas sobre a forma como acontece o atendimento. Quanto a importância do atendimento as respostas foram bastante variadas, apontam particularidades de cada usuário, mas todas foram positivas no que tange a importância do atendimento, categoria mais expressiva foi 24% responderam que “ajuda a ficar mais calmo”.

Na questão que explora sobre atendimentos de piscina e sua importância, 15% (7 respostas) não realiza o atendimento de piscina, 19% (4 respostas) não respondeu ou apontou dificuldades. As demais respostas foram variadas, porém com avaliações positivas sobre o recurso terapêutico.

Na questão que explora sobre como os usuários acessam os atendimentos e se tem preferências sobre o tipo de transporte, 44% apontam que utilizam veículo próprio, 6% que utilizam o ônibus da APAE, 6% utilizam o coletivo e 13% utiliza a bicicleta. Sobre a importância do uso dos diversos tipos de transporte evidenciou-se que 57% não



**APAE**  
Balneário  
Camboriú - SC

---

sinalizou resposta. Quanto a preferência de utilizar o ônibus da APAE, 73% das respostas apontam que não preferem.

Na questão que explora sobre a comparação entre os atendimentos prestados antes e depois do novo formato do SAESP. 13% (2 respostas) dos usuários não participaram no modelo antigo, nas demais respostas foi expressivo a satisfação com os atendimentos no novo método somando 81%.

Nas sugestões, elogios, aparecem avaliações muito positivas, sugerem atendimentos externos, ter profissional de neuropsicopedagogia, ampliar a interação SAESP e escolas, ter mais atendimentos, ter espaço para as famílias fazer algo produtivo, ampliar tempo de atendimento para mais que 30 minutos e ampliar recursos para o trabalho com os usuários.



## **AVALIAÇÃO PROGRAMAS APAE 2018**

### **SAESP**



**PROGRAMA AVALIADO:** SERVIÇO DE ATENDIMENTO CLÍNICO ESPECIALIZADO - SAESP

**AVALIAÇÃO REALIZADA EM:** 01/11/2018 a 14/12/2018

**TOTAL DE AVALIAÇÕES:** 20 Avaliações entregues e 13 Respondidas pelos familiares que acompanham os usuários;

**METODOLOGIA:**

- Aplicação de questionários qualitativos com perguntas abertas;
- Após aplicação dos questionários, foi construída uma tabela do Excel onde para cada pergunta foram compiladas as respostas através de uma categorização;
- Gráficos gerados a partir da categorização;
- Análise dos dados de forma qualitativa.

**OBJETIVOS DA AVALIAÇÃO:**

- Responder ao quesito “impacto social” das ações realizadas pelo programa exigidos por conta do financiamento do FMDCA;
- Avaliar as ações do programa para fins de planejamentos futuros;
- Avaliar a satisfação dos usuários com o programa;
- Verificar o entendimento dos usuários sobre a metodologia do programa.



RESULTADOS DA AVALIAÇÃO FINALIZADOS EM: 30/01/2019

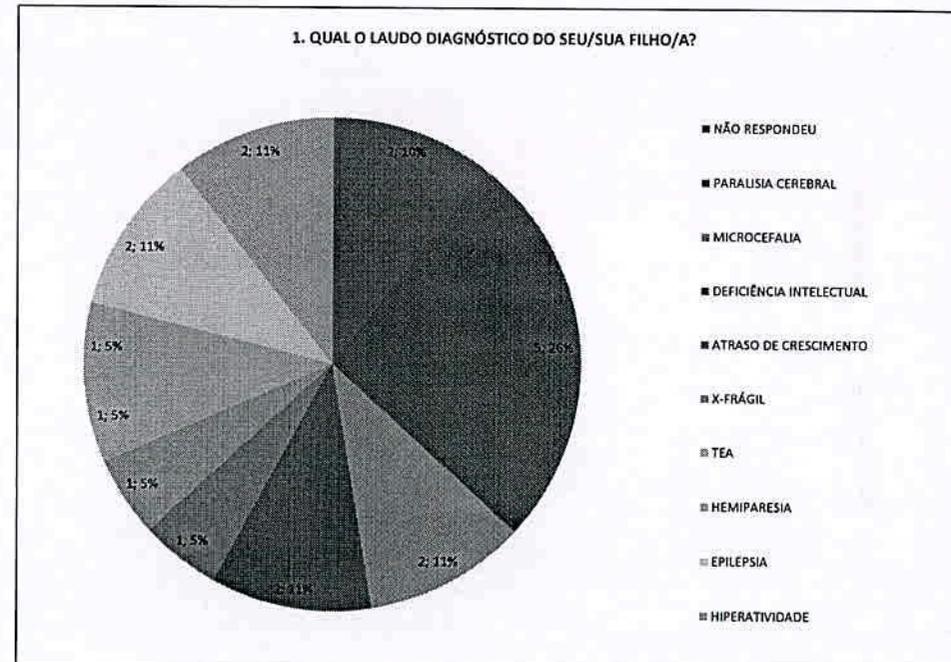
**Impressões do processo avaliativo:**

**Pontos Negativos:**

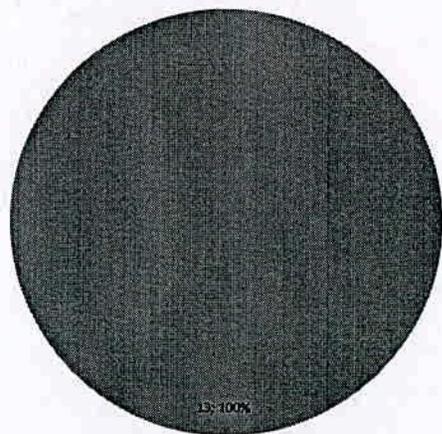
- Dificuldade das famílias em compreender as perguntas;
- Perguntas com mais de um questionamento foram prejudicadas, pois as famílias não conseguiram dar respostas a todas;
- Utilizada a mediação para algumas questões para conseguir chegar em algum resultado de resposta;
- Necessidade de ter mais foco no que se quer avaliar de fato e promover mais vezes a avaliação;

**Pontos Positivos:**

- Primeira avaliação de programa aplicada na APAE;
- O processo avaliativo tem potencial para evolução;
- Cumprimento da normativa vigente – Lei 13.019/2014
- Dados importantes para 're'planejamento das ações;

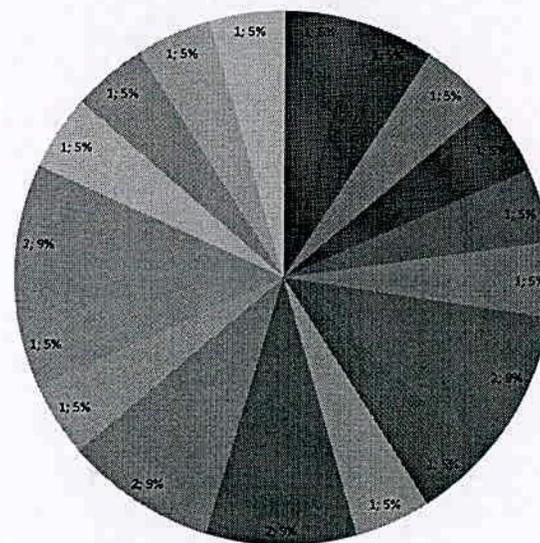


## 2. ELE/ELA É CAPAZ DE APRENDER?



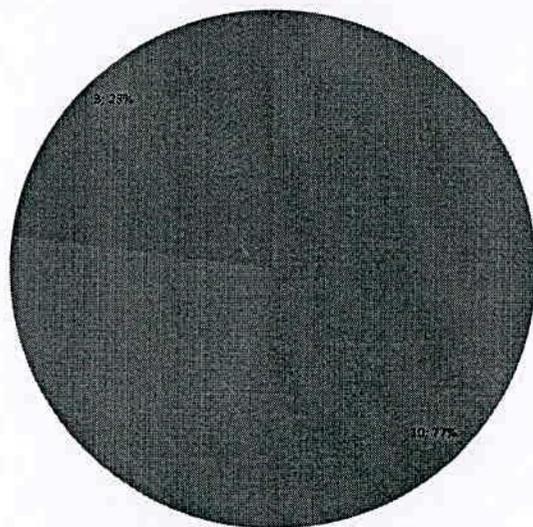
■ SIM

## 3. COMO ACONTECE A APRENDIZAGEM DELE/A?



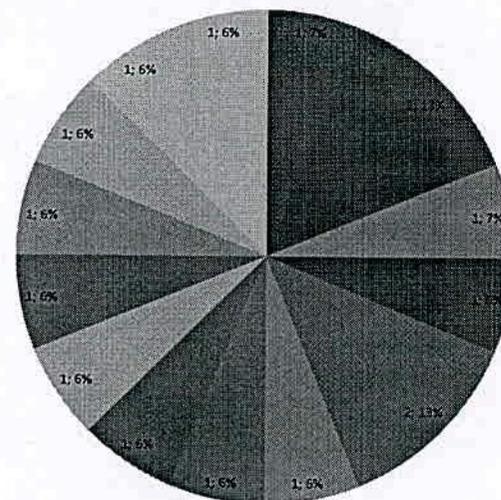
- ENSINO REGULAR
- TERAPIAS
- LINGUAGEM ALTERNATIVA
- FIGURAS
- MÚSICAS / SONS
- OBJETOS
- REPETIÇÃO
- VERBALIZANDO
- NOVAS ATIVIDADES
- PROFESSORES AEE
- ESCOLA
- ESCOLA ESPECIAL
- ATIVIDADES
- EXPLICAR
- APAE
- LENTA
- ATIVIDADES ADAPTADAS
- MATERIAL CONCRETO

4. SEU/A FILHO/A PRECISA DE ALGUMA ADAPTAÇÃO PARA APRENDER?



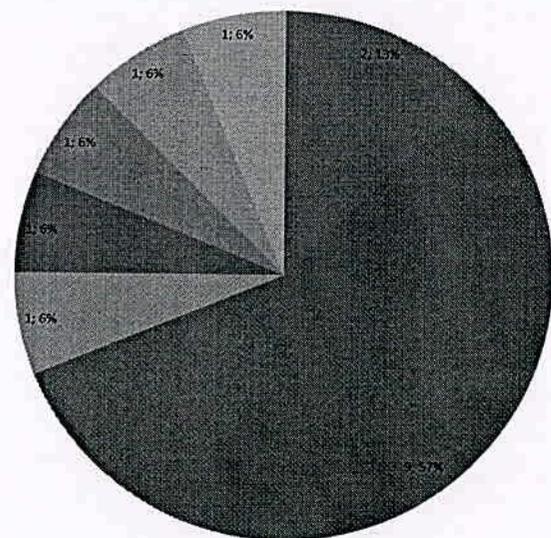
- SIM
- NÃO
- NÃO SOUBE RESPONDER

4. SEU/A FILHO/A PRECISA DE ALGUMA ADAPTAÇÃO PARA APRENDER? QUAIS?



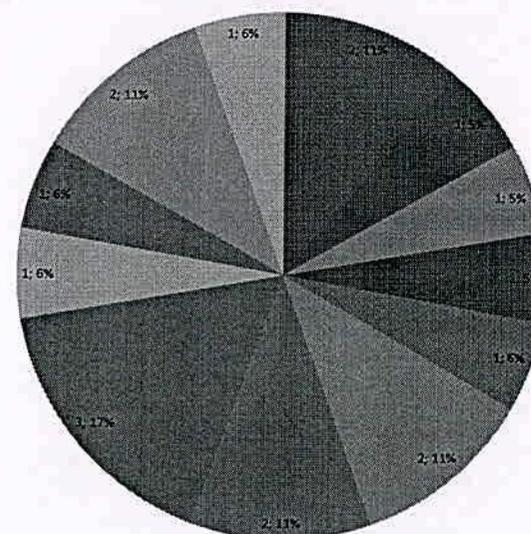
- APARELHO AUDITIVO
- ÓRTESE
- EXTENSOR DE PERNA
- FICHAS DE CAA
- CADEIRA DE RODAS
- SUPORTE TÉCNICO PEDAGÓGICO
- MATERIAIS ADAPTADOS
- FIGURAS
- IMAGENS
- MÓVEIS ADAPTADOS
- TROCAR DE ATIVIDADE
- PROFESSOR AUXILIAR
- FONO
- LETRAS GRANDES

#### 4. PARA QUE ELAS SERVEM?



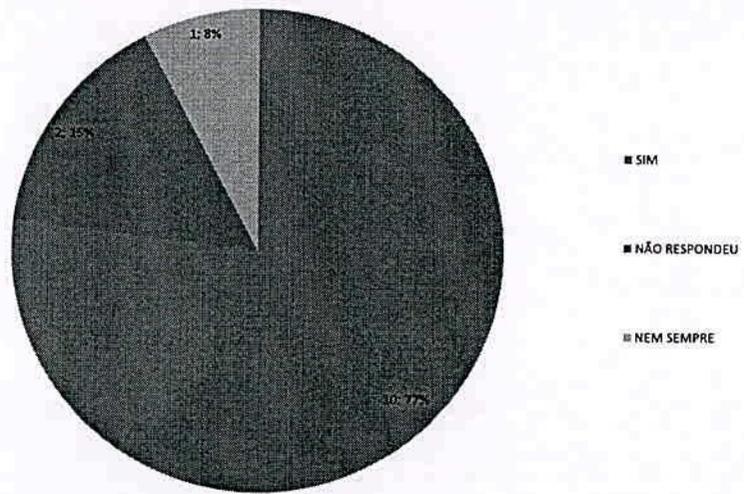
- ESCRITA
- NÃO RESPONDEU
- FALAR MAIS
- ANDAR
- MOTRICIDADE FINA
- MEMORIZAR
- CONCENTRAÇÃO

#### 5. COMO ESSAS ADAPTAÇÕES FORAM FEITAS/ADQUIRIDAS?

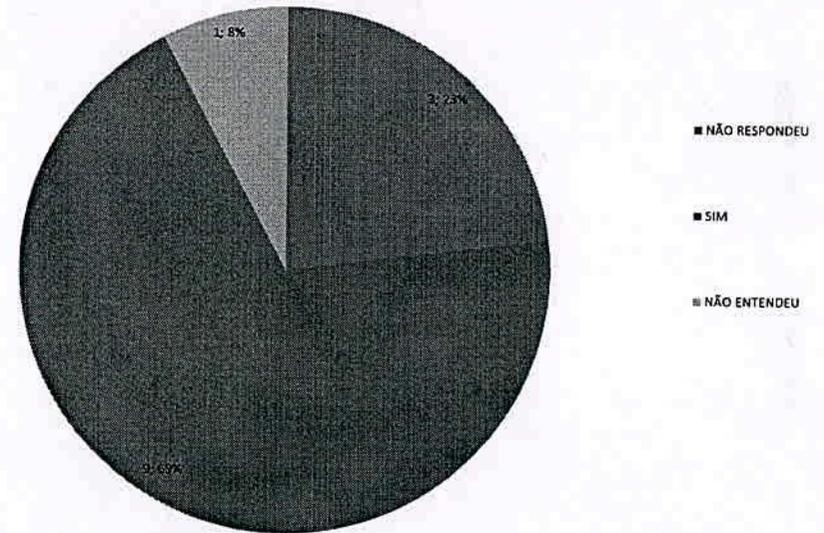


- AJUDA DOS PROFISSIONAIS
- AGUARDANDO
- NÃO SEI
- RESPONSABILIDADE DO AEE
- AINDA NÃO FORAM
- SEM RESPOSTA
- FAMÍLIA
- ESCOLA
- CONVERSANDO
- EXPLICANDO
- SUS
- APAE

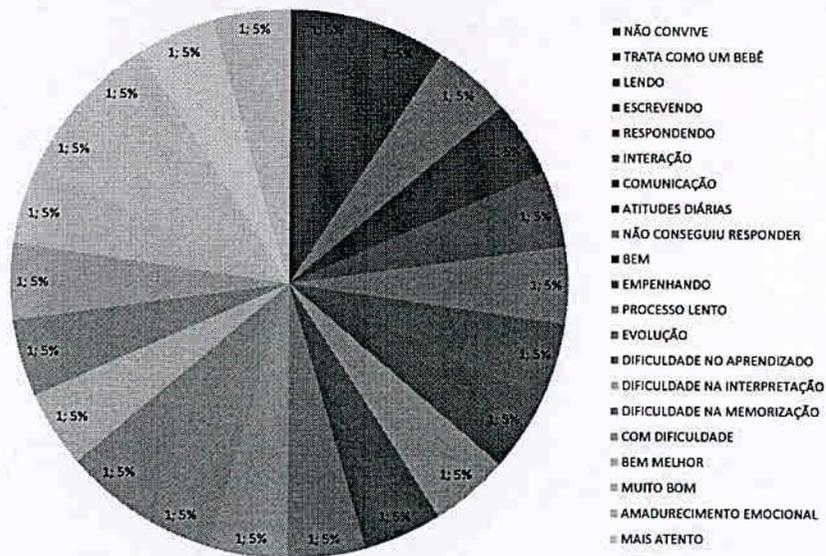
6. SUAS DEMANDAS SÃO ATENDIDAS? ?



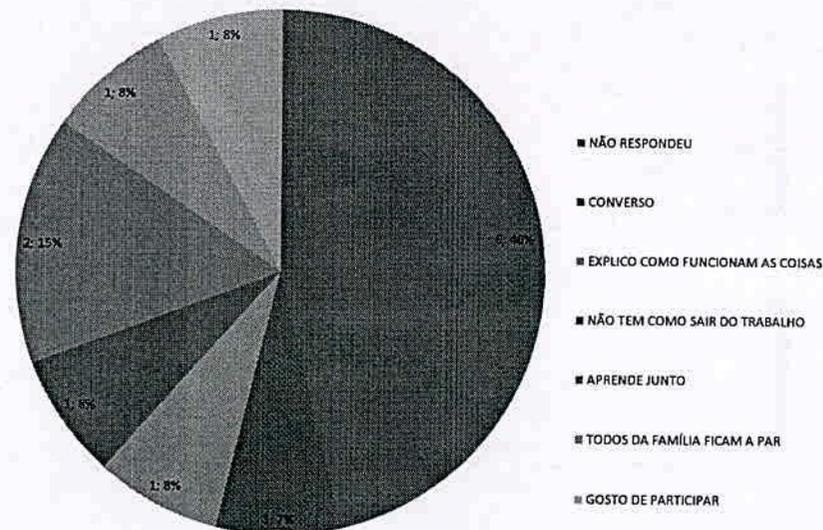
7. SÃO APRESENTADAS SOLUÇÕES PARA SUAS DEMANDAS?



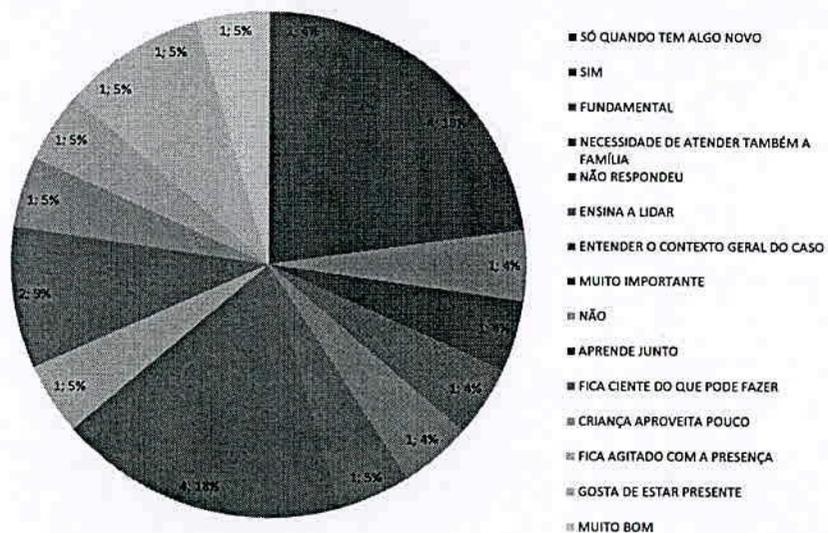
8. COMO VOCÊ OBSERVA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA OU DO ADOLESCENTE?



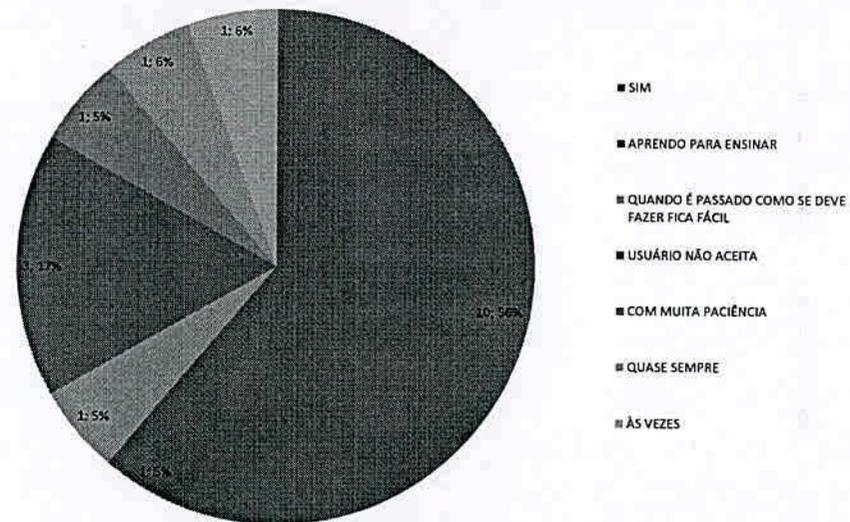
9. AVALIE COMO A FAMÍLIA SE DESENVOLVE DENTRO DOS ATENDIMENTOS DO SAESP?



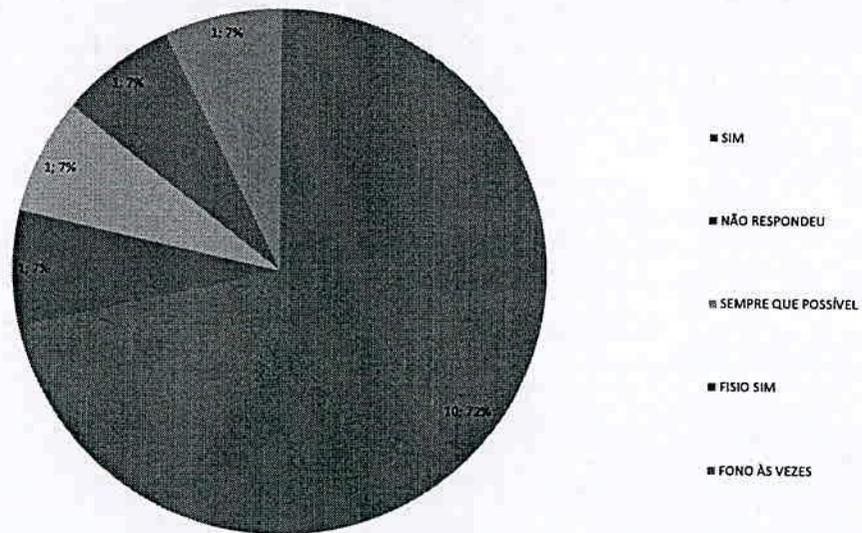
9. ACHA IMPORTANTE SUA PARTICIPAÇÃO?



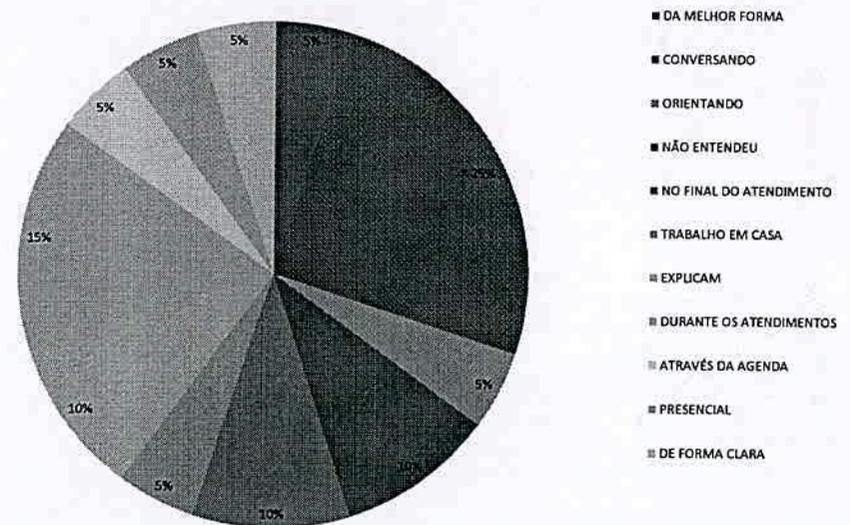
10. VOCÊ CONSEGUE FAZER EM CASA COM SEU FILHO (A) O QUE "APRENDE" NA APAE DURANTE OS ATENDIMENTOS OU PELAS ORIENTAÇÕES DOS PROFISSIONAIS? EXPLIQUE:



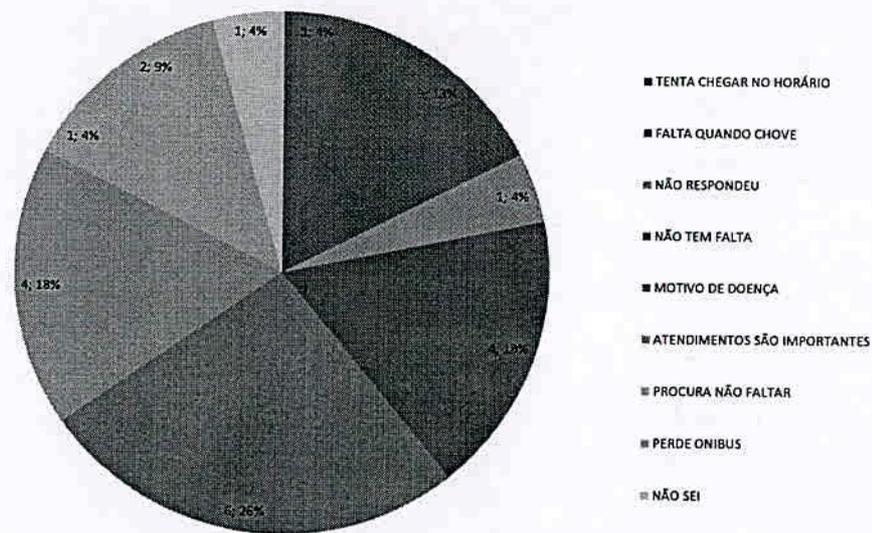
11. OS PROFISSIONAIS DO SAESP SOLICITAM SUA PRESENÇA DURANTE OS ATENDIMENTOS?



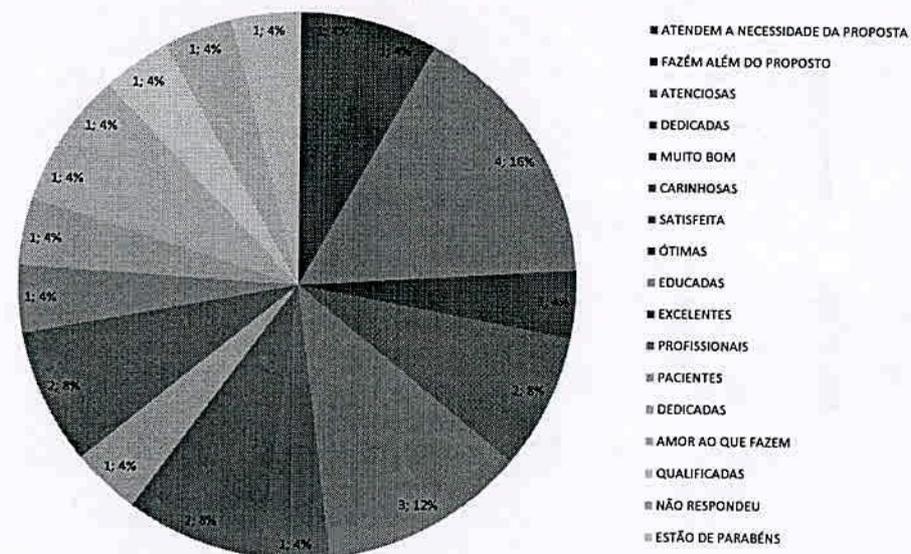
12. COMO SÃO FEITAS AS ORIENTAÇÕES PELOS PROFISSIONAIS DO SAESP?



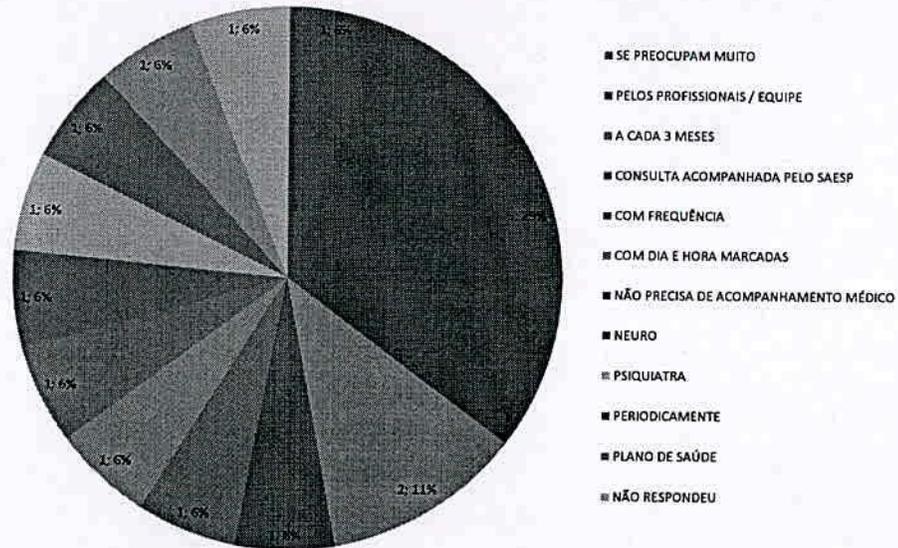
13. QUANTO ÀS FALTAS NOS ATENDIMENTOS? FALE UM POUCO SOBRE A SUA FREQUÊNCIA E SOBRE SUAS FALTAS.



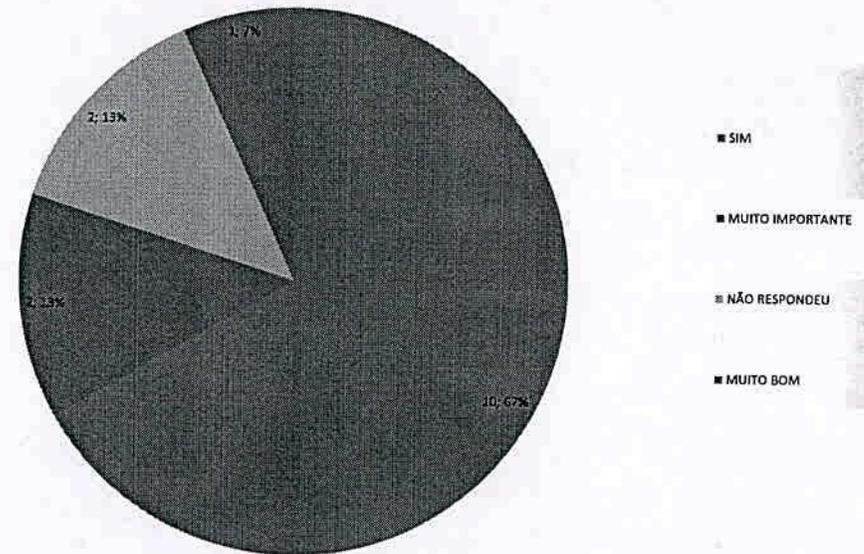
14. COMO VOCÊ AVALIA OS PROFISSIONAIS DO SAESP?



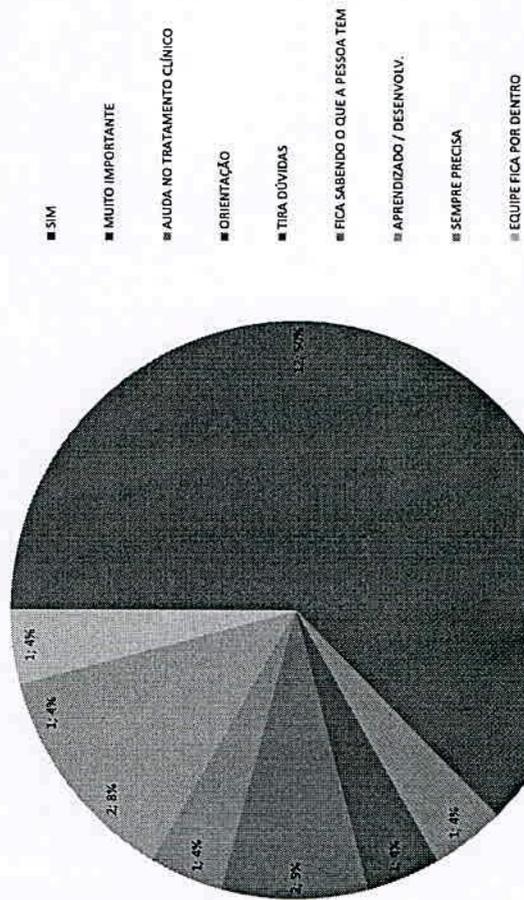
15. COMO ACONTECE O ACOMPANHAMENTO MÉDICO (ORTOPÉDICO, NUTRICIONAL, OTORRINOLARINGOLÓGICO, INTERNAÇÕES, PEDIÁTRICO, ETC.) DO SEU/SUA FILHO/A PELA EQUIPE DO SAESP?



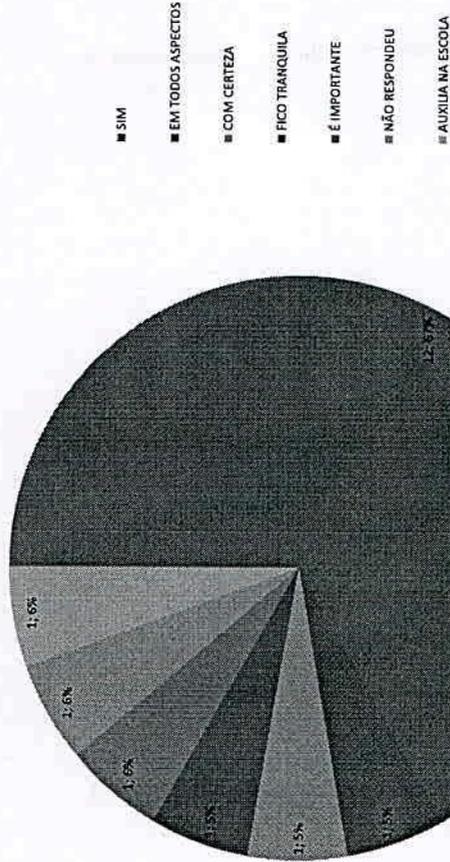
16. VOCÊ ACHA QUE ESSE ACOMPANHAMENTO AUXILIA NO DESENVOLVIMENTO DO SEU/SUA FILHO/A?



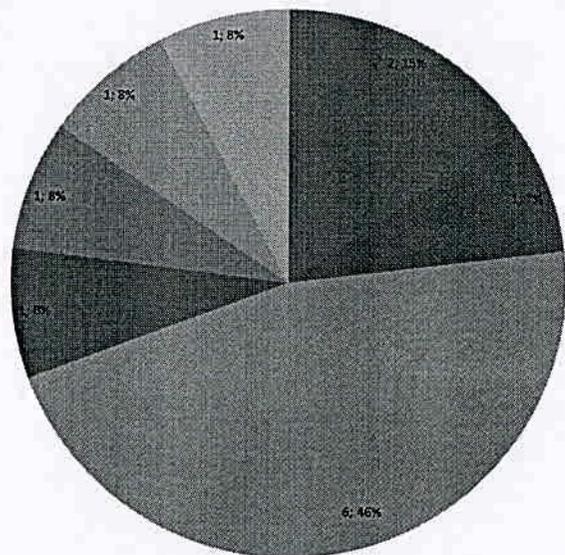
17 O ACOMPANHAMENTO COM NEUROLOGISTA REALIZADO PELO SAESP É IMPORTANTE? JUSTIFIQUE



18. VOCÊ ACHA QUE ESSE ACOMPANHAMENTO AUXILIA NO DESENVOLVIMENTO E NA APRENDIZAGEM DO SEU FILHO?

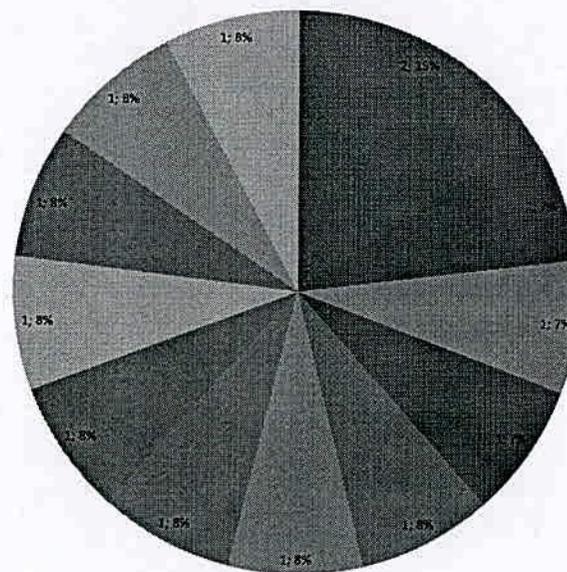


18B. VOCÊ SEGUE AS ORIENTAÇÕES DA NEUROLOGISTA (MEDICAÇÃO, EXAMES, ETC.)?



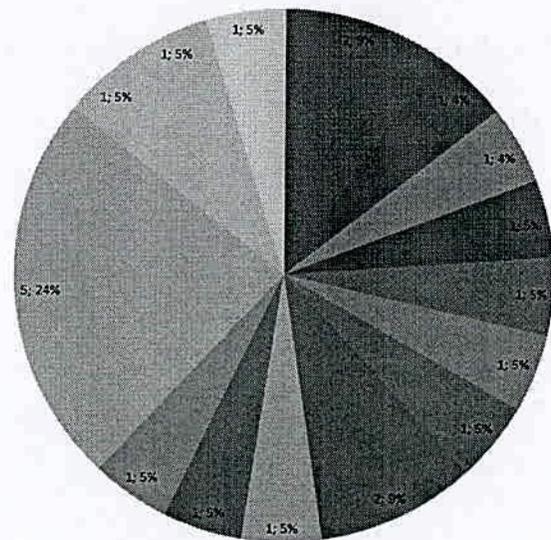
- SEMPRE
- FAÇO TUDO
- NÃO RESPONDEU
- SIGO A RISCA
- SIGO
- SEGUIMOS CORRETAMENTE
- É SEGUIDO EM CASA

19. COMO ACONTECE O ATENDIMENTO DA EQUOTERAPIA?



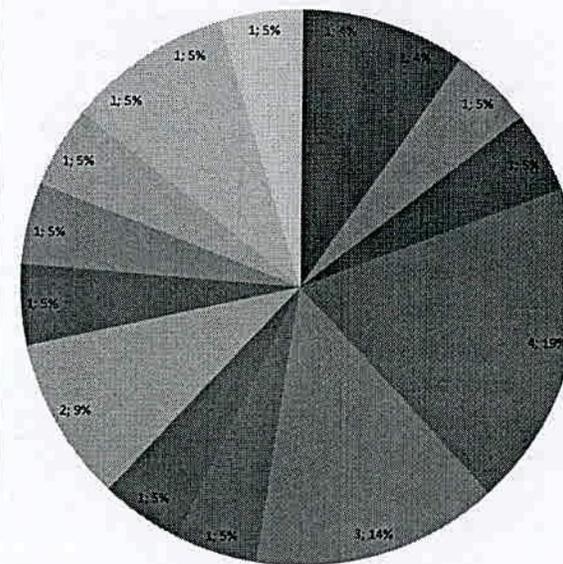
- MUITO BOM
- EXERCÍCIO NO CAVALO
- UTILIZA BOLA
- NÃO RESPONDEU
- DE MANHÃ
- ANDA A CAVALO
- COM APOIO DOS PROFISSIONAIS
- ESPAÇO AMPLO / NATUREZA
- TIPO UMA TERAPIA DE VERDADE
- É BOM
- PRECISA SER REAVALIADA
- NÃO TÃO EFICIENTE COMO ANTES

19 B. QUAL A IMPORTÂNCIA DESSE ATENDIMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DO SEU/SUA FILHO/A



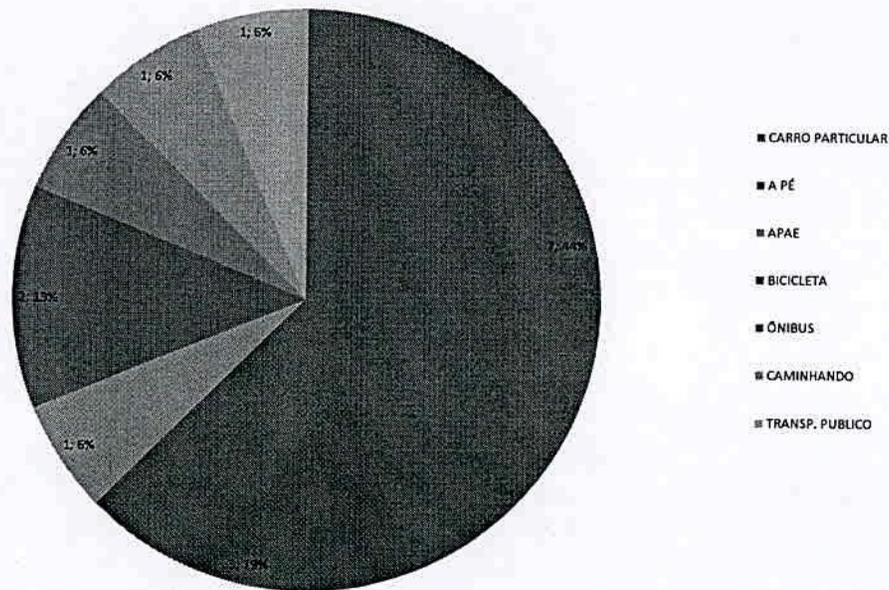
- EQUILIBRIO
- DESENVOLVIMENTO
- ÓTIMO PARA MOVIMENTO
- MUDOU POSTURA
- MAIS ATENCIOSO
- AJUDA A TER MAIS CALMA
- PARA OUVIR
- FALAR
- AMAR OS ANIMAIS
- TRANQUILIDADE
- DIMINUI AGITAÇÃO
- NÃO RESPONDEU
- CONTROLE CERVICAL
- GOSTA
- SOCIALIZAÇÃO

20. PARA VOCÊ, QUAL A IMPORTÂNCIA DO ATENDIMENTO DA PISCINA PARA O DESENVOLVIMENTO DO SEU/SUA FILHO/A?

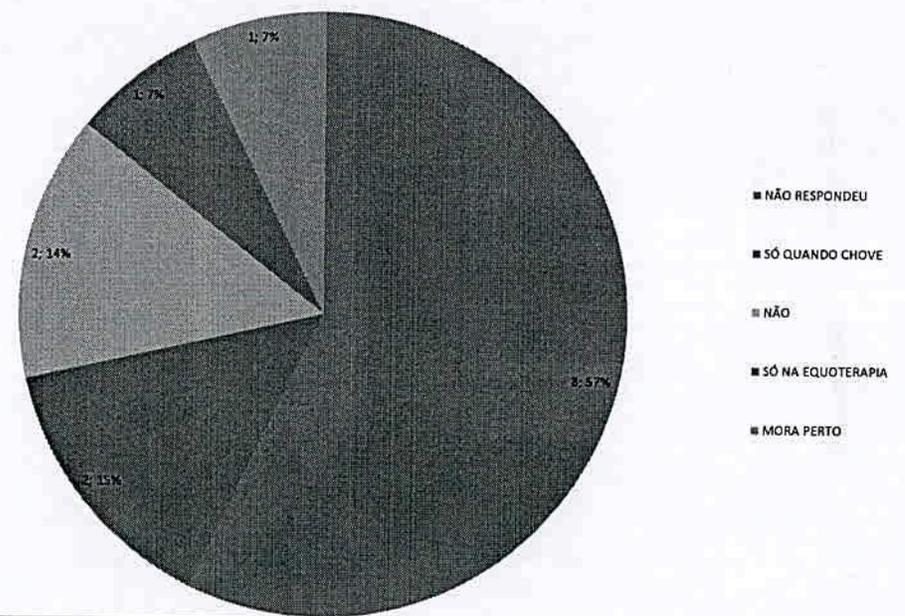


- GRANDE RECURSO
- DIFICULDADES NO USO
- EVENTOS INST.
- MUITO BOM
- RELAXAMENTO
- AJUDA NA COORDENAÇÃO
- EQUILIBRIO
- CONCENTRAÇÃO
- DESENVOLVIMENTO
- APRENDER MOVIMENTOS DO CORPO
- FORTALECE A MASSA MUSCULAR
- MUITO IMPORTANTE
- PERDA DE PESO
- NÃO USA COM FREQUENCIA
- NÃO RESPONDEU

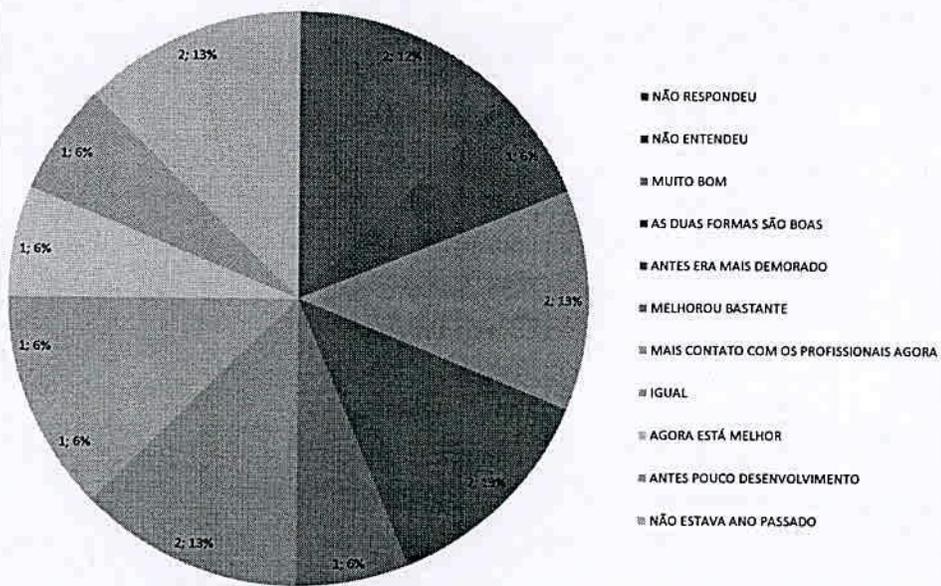
21. COMO VOCÊ VEM PARA A APAE E COMO VAI EMBORA?



21 B. PREFERIRIA PEGAR O TRANSPORTE DA APAE, JUSTIFIQUE?



22. COMPARE OS ATENDIMENTOS PRESTADOS ANTES E DEPOIS DO NOVO FORMATO DO SAESP?



HÁ MAIS ALGUMA COISA QUE VOCÊ GOSTARIA DE AVALIAR, SUGERIR, ELOGIAR?

|  |
|--|
| ATENDIMENTOS EXTERNOS                                    |
| ÓTIMOS PROFISSIONAIS                                     |
| AGRADECER A TODAS  |
| TER NEUROPSICOPEDAGOGIA                                  |
| MAIS INTERAÇÃO ESCOLA/ SAESP                             |
| TUDO ÓTIMO   |
| TER MAIS ATENDIMENTOS                                    |
| ELOGIAR AS COZINHEIRAS                                   |
| TER ESPAÇO PARA AS FAMÍLIAS INTERAGIREM E PRODUIREM ALGO |
| TER PEDIASUIT  |
| AMPLIAR TEMPO DE ATENDIMENTO                             |
| AMPLIAR RECURSOS DOS PROFISSIONAIS                       |



**APAE**  
Balneário  
Camboriú - SC

## **AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA: SAESP - APAE**

Resgatando o histórico do processo avaliativo.

A avaliação do programa SAESP foi realizada durante o ano de 2018 em duas etapas e através de metodologia de questionário descritivo, a primeira etapa foi realizada com os familiares das crianças inseridas no programa e a segunda etapa foi realizada pelos profissionais.

Levando em conta todo processo avaliativo já efetuado a APAE realizou a avaliação anual do Programa SAESP que foi construído da seguinte maneira: os profissionais junto com a coordenadora receberam um formulário com tópicos a serem avaliados e discutidos sobre o programa em 2018, foi realizada uma dinâmica de grupo com os profissionais realizando a abordagem dos elementos a serem avaliados. Abaixo segue os itens avaliativos com a respectiva avaliação.



| <b>AUTO AVALIAÇÃO DA EQUIPE</b>        | <b>DADOS QUALITATIVOS</b>   | <b>DIFICULDADES ENCONTRADAS</b>   |
|--|---|---|
| <b>ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DA APAE</b> | <b>DADOS QUALITATIVOS</b><br>Mesmo sendo a equipe nova, tornou-se coesa. As formações que o grupo conseguiu fazer foram bastante importantes para o crescimento do grupo. Sempre foram repassadas todas as informações válidas pelos participantes, beneficiando toda a equipe. | <b>DIFICULDADES ENCONTRADAS</b><br>Mesmo sendo a equipe nova, tornou-se coesa com o passar do tempo. Mas no final do ano a parte burocrática acabou dificultando as coisas, fazíamos a reunião técnica as pressas, e nunca dava tempo para falar e resolver as pendências da semana. Como sugestão colocamos que a pauta da reunião tem que ser passada pelos profissionais antes da mesma acontecer para que a coordenação possa organizar e otimizar o tempo. Dúvidas sobre como preencher o sua ainda existem. |



**APAE**

Balneário  
Camboriú - SC

|   |   |  |
|---|---|--|
| <b>AVALIAÇÃO INICIAL</b>                                | <b>DADOS QUALITATIVOS</b>   | <b>DIFICULDADES ENCONTRADAS</b>  |
|   | O tempo de quatro semanas está sendo o suficiente na maioria dos casos. Menos que isso seria inviável. A aquisição dos testes auxiliou muito neste processo, e vem auxiliando no esclarecimento de dúvidas que a equipe tinha a respeito de alguns usuários.  | O instrumento de avaliação que cada profissional vem ajustando da melhor forma para que consiga contemplar tudo que é necessário. O compromisso de algumas famílias em trazer seus filhos para a avaliação seguindo o protocolo do programa, nos dias e horários corretos. |
| <b>PTI / PIC (EVOLUÇÃO OBJETIVOS)</b>                   | <b>DADOS QUALITATIVOS</b>   | <b>DIFICULDADES ENCONTRADAS</b>  |
|   | Ótima ferramenta, instrumento para registro e planejamento. Pois comporta toda a evolução do usuário, informações além dos atendimentos e os objetivos propostos, os quais todos os interessados da equipe podem ter acesso. Nos permite ver o usuário como um todo (medicação, faltas, consultas etc.) | Qualificar a escrita devido a falta de tempo. No fim do ano foi percebido que haviam muitos erros de digitação e concordância, e até algumas informações faltando.   |
| <b>QUANTITATIVOS<br/>(Formulários, tempo, trabalho)</b> | <b>DADOS QUALITATIVOS</b>   | <b>DIFICULDADES ENCONTRADAS</b>  |
|   | O tempo de 45 minutos que a equipe tem para evoluir e planejar é utilizado da melhor forma possível. Sendo esse tempo muito importante para manter em dia os PTI's e encaminhamentos.   | Preencher mais de uma vez a mesma coisa, mesma informação. Sugestão para o próximo ano: tirar o parecer da avaliação e deixa-la apenas na devolutiva, documento este que também vai para a pasta.  |



|   |   |   |
|---|---|---|
| <b>METODOLOGIA DOS ATENDIMENTOS</b>                                     | <b>DADOS QUALITATIVOS</b>   | <b>DIFICULDADES ENCONTRADAS</b>   |
|   | Atendimentos realizados de forma conjunta, profissionais e usuários. A resposta destes usuários foi surpreendente, pois a maioria tem dificuldade em relacionar-se e com o enfrentamento feito da maneira correta foram obtidos bons resultados.  | O fato de os pais às vezes não quererem permanecer no atendimento. A falta de materiais necessários (talas, órteses, aparelho auditivo, óculos), os pais esquecem ou acabam não usando dificultando até a evolução da criança.  |
| <b>PPI DO PROGRAMA</b>  | <b>DADOS QUALITATIVOS</b>   | <b>DIFICULDADES ENCONTRADAS</b>   |
|   | O programa fora escrito de uma forma fácil de entender e seguir. Nossa tarefa é evoluir este documento com teorias científicas que corroborem as práticas profissionais e de intervenção para com a pessoa com deficiência. Em 2019 a abordagem será voltada para o Currículo Funcional Natural.  | A organização de um tempo para estudar o programa e escrever sobre ele e todas as sugestões que temos para a melhora do mesmo, pois não participamos da criação inicial e nossa tarefa agora é evoluir esse documento.  |
| <b>METAS DOS PROJETOS (Termos de Cooperação e Parceria PMBC e FCEE)</b> | <b>DADOS QUALITATIVOS</b>   | <b>DIFICULDADES ENCONTRADAS</b>   |
|   | Todas as metas foram alcançadas. A equipe conseguiu, em união criar estratégias para bater as metas. As famílias foram chamadas por causa das faltas, foi conversado sobre as desvantagens e o que aconteceria com a criança se ficasse sem os atendimentos. A rede formada com o conselho tutelar foi de muita ajuda em alguns casos. Foi realizado no início uma visita para cada usuário, o que também acabou estreitando o laço da equipe com os familiares, refletindo nos atendimentos dentro da instituição. | Foi o primeiro ano em que o programa teve uma equipe só pra ele. No início foi difícil bater as metas, pois pela inexperiência não conseguíamos bolar estratégias para atingir os objetivos. A formação de rede, tirando o conselho tutelar e as unidades básicas, foi complicada. Não ocorria em tempo adequado, ficávamos muitas vezes sem resposta, ou o retorno era muito demorado. |



**APAE**  
Balneário  
Camboriú - SC

|                              | <b>DADOS QUALITATIVOS</b>  | <b>DIFICULDADES ENCONTRADAS</b>  |
|------------------------------|--|--|
| <b>FORMAÇÕES CONTINUADAS</b> | São de extrema importância, e a equipe mesmo não podendo estar completa, sempre esteve presente em todas as formações oferecidas dentro e fora da instituição. | Realizar formação dentro da própria equipe. Muitos assuntos haviam em pauta, mas não conseguimos organizar um tempo para isso. Temos como sugestão para o ano que vem, que as formações realizadas dentro da APAE ocorram em dia de presença, trabalho dos profissionais, que por motivo de terem outros empregos não conseguiram estar presentes em todas as formações oferecidas. Algumas aconteceram na sexta, dia em que a equipe não está completa. |

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

### PARCERIAS

40

São cooperações que tem o intuito de desenvolver ações para melhoria da saúde e qualidade de vida dos nossos alunos.

Algumas parcerias: Mesa Brasil ,Bistek ,Lyons Club, Univali, lojas Havaianas, Secretarias ( Idoso, saúde, educação, Inclusão social), Barbearia Conceito ,laboratório Municipal, pessoas físicas ( Mães, pessoas de fora), Hamburgueria Brasil, TV Câmara, Tok Stok, Corre Brasil, Grupo Formiguinhas, 12º batalhão da PM, Colégio Energia, Farmácias São João, Avantis, Amor Pra Down, AMA litoral, Escola João Goulart, Rádio Menina e Conexão, TV Mocinha e Panorama, Morena Rosa, Espaço Câncer com alegria, Programa Abraço, Chefs Bar, Depto. de Economia Artesanal, Biblioteca Pública e outros, voluntários, MC Donald entre outros...

## SEMINÁRIOS E CURSOS

50

ALGUNS CURSOS E SEMINÁRIOS : Encontro Regional de Deficiência Intelectual, Encontro das APAES, Seminário NAU de Acessibilidade, XI Conferência dos Direitos da Criança e do Adolescente, Curso para medidas sócio educativas, Curso de Ludoterapia, Curso de manutenção da Piscina, Conferência sobre o tema Eficiência, Eficácia e Efetividade, Inclusão para Todos, Audiência Pública em Florianópolis, Seminário da Contratualização do SUS, Avaliação do Transtorno do Espectro Autista, Curso Denver II e Son, Curso de Pós em Rede de Atenção à Saúde, Encontro de diretores e coordenadores Regionais, Conferência Nacional de Educação, V Seminário de Saúde e Prevenção, Audiência Pública com Dra. Késia, CAPACIT , Selo Social, Curso para Fisioterapeutas, Encontro no CENET, Fórum Municipal da Saúde, Palestra SUAS, lanches Madrugado , Palestra Marcos Petry, Reunião sobre captação de recursos e alguns outros...

### AÇÕES

40

Atividades e acontecimentos que foram realizados pela equipe de funcionários e alunos durante o ano.

ALGUMAS AÇÕES : Pedágio, Chá dos Anjos, Rifas, Participar de Festivais, participação nos conselhos de direito, Reuniões pedagógicas , palestras, trocas de informações com os NEIs e Escolas, realização de bazar, saídas extra classe, Aniversário Solidário, entrevista em rádio e televisão, autodefensoria, caminhadas, alongamentos, panfletagem, agendas, apresentações em outros estabelecimentos, semana da pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, exposição de trabalhos fora da APAE, Festa junina, Saindo com meus Amigos, Oficina da tecnologia Assistiva , captar recursos através de projetos, Avaliações e outros...

## CONSELHOS DE DIREITO



**100**

**4 CONSELHEIROS**

CMDCA  
COMUS  
CMAS  
CMDPD

## VISITAS RECEBIDAS NA APAE



**20**

**Algumas visitas:** CEM Arribá, Colégio Energia, Escola João Goulart, Vereador Arlindo Cruz, Assessor do prefeito, vereadora de Barra Velha, Secretária de Educação, equipe Unimed, Felizmed, Coordenadora Nacional do Envelhecimento, Conselho Tutelar, Visita da Controladoria da prefeitura, Comissão de Política da Assistência Social e outros...



## AVALIAÇÕES DE 2018



PEDÁGIO - R\$ 17.329,05  
CHÁ DOS ANJOS – R\$ 42.141,25  
RIFAS - FORAM 5 RIFAS:  
    SHOW DE PRÊMIOS- R\$ 4.500  
    APAE NOEL –  
    RIFA ARTIGO 170 – R\$ 3.060  
    RIFA SORTEADA EM 10/10/2018- R\$2.960  
    RIFA SANGUE –  
LACRE – R\$ 912,56  
BAZAR DA TOK STOK- R\$1.310  
CHINELOS HAVAIANAS- R\$ 340  
ALUNOS ENERGIA - R\$ 300

|                         |           |
|-------------------------|-----------|
| <b>TOTAL REALIZADAS</b> | <b>44</b> |
| <b>ANM</b>              | <b>08</b> |
| <b>ENTRARAM NA APAE</b> | <b>36</b> |

## REUNIÕES PEDAGÓGICAS



### 05 - Bem Estar do Profissional

PSICÓLOGOS 05 32 30 ÓTIMO  
02 BOM

MEDITAÇÕES 09 40 18 Nota 10  
03 Nota 09  
11 Nota 08

Benefício: Sentiram-se bem, mais tranquilos, relaxados, calmos, em paz, aliviado, com foco, com paciência, leve, energizados, sereno, animado, feliz etc...

## ENCONTRO DE PAIS



03

PALESTRAS

30 PAIS

## REUNIÕES PEDAGÓGICAS



### 05 – Capacitação do Profissional

PALESTRAS 31 22 ÓTIMO  
09 BOM

## PROJETOS PARA CAPTAR RECURSOS



02

ITAÚ

VOLKSWAGEN

## SELO SOCIAL



**06**

**PROJETO PDEAR**

**INOVADOR – ACOLHENDO O FUNCIONÁRIO**

**PARCERIA - SECRETARIA DO IDOSO**

## VOLUNTÁRIOS

**103**

**100** ESTUDANTES  
PEDÁGIO

**03** PROFISSIONAIS

MASSOTERAPEUTA, PSICÓLOGA E FONOAUDÓLOGA

## ESTAGIÁRIOS

**83**

**PRESENCIAIS 14**

Pedagogia, Pedagogia Ed. Especial, Diversidade e Cultura, Música, Ed. Física e Gastronomia

**ART. 170 69**

Direito, Estética, Arquitetura, Relações Internacionais, Engenharia Civil, Administração, Publicidade e Propaganda

## MEDIDAS SÓCIO – EDUCATIVAS

**10**

**FINALIZARAM 02**

**ESTÃO EM ANDAMENTO 03**

**FORAM PARA OUTRA INSTITUIÇÃO 05**

## ESPECIALIDADES



|                       |             |                                     |
|-----------------------|-------------|-------------------------------------|
| TERAPEUTA OCUPACIONAL | 175         | ATENDIMENTOS                        |
| HIDROTERAPIA          | 849         | ATENDIMENTOS                        |
| EQUOTERAPIA           | 27 ALUNOS   | 639 ATENDIMENTOS                    |
| PEDIASUIT             | 08 ALUNOS : | 05 - 1º ATENDIMENTO<br>03 - RETORNO |

TOTALIZANDO **143** ATENDIMENTOS



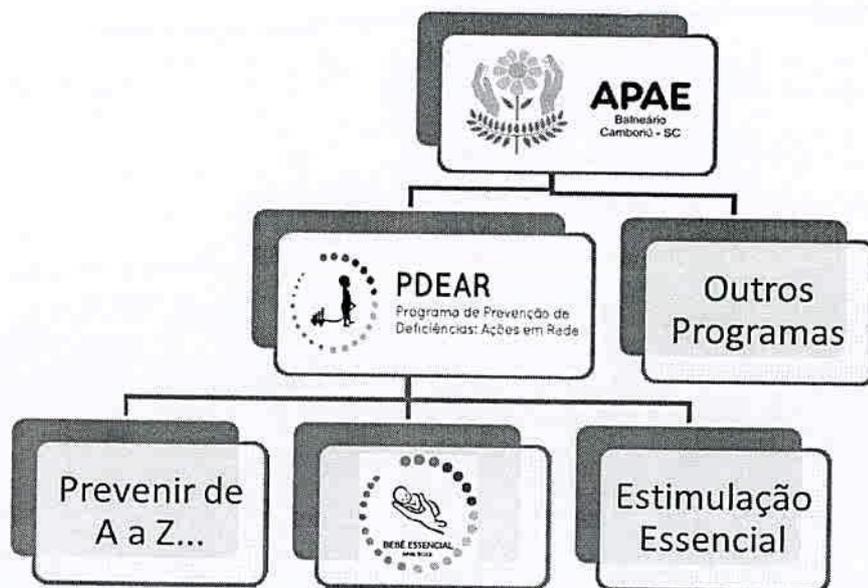
## MÉDICOS

**594**

|                  |     |           |
|------------------|-----|-----------|
| NEUROLOGISTA     | 299 | CONSULTAS |
| NEUROPEDIATRA    | 154 | CONSULTAS |
| PSIQUIATRA       | 126 | CONSULTAS |
| ENDOCRINOLOGISTA | 15  | CONSULTAS |



*“Por vezes sentimos que aquilo que fazemos não é senão uma gota de água no mar. Mas o mar seria menor se lhe faltasse uma gota.”*  
- Madre Teresa de Calcutá



## PDEAR - Custos atendimento x criança



- R\$ 72,29 valor por atendimento prestado
- R\$ 37.000,00 média/ano para 2 dias de atendimentos
- R\$ 18.500,00 média/ano para 1 dia de atendimento

Sem contabilizar atendimentos de terapia aquática, Equoterapia e Pediasuit

## PDEAR - CONVÊNIOS



- Investimento CMDCA = R\$ 290.442,79 = 4 profissionais
- Secretaria Municipal de Educação = 80 horas = 2 profissionais de 40h - R\$ 94.226,00 (sem encargos)
- Fundação Catarinense de Educação Especial = 120 horas = profissionais de 40h e 2 de 20h - R\$ 174.459,00 (sem encargos)

## PDEAR - Custos atendimento x criança via CMDCA



- 3.724 atendimentos clínicos prestados (2900 previstos pelo CMDCA)
- 2.322 atendimentos pedagógicos prestados (sem meta conveniadas via SME e FCEE, cedência x criança)

## **PDEAR - ESTIMULAÇÃO PRECOCE via FICHA CHAMADA**



- 5658 presenças das criança
- 1479 faltas das crianças
- 7137 atendimentos realizados às crianças
- 7434 atendimentos possíveis
- 1014 eventos institucionais
- 8151 atendimentos: presenças+faltas+eventos institucionais

## **PDEAR - ESTIMULAÇÃO PRECOCE**



- 41 crianças atendidas durante o ano
- 3 abandonos
- 3 desligamentos
- 3 transferências: 1 rede, 1 interna e 1 cidade
- 2 avaliados e não matriculados
- 21 crianças em atendimento 12/2018, após Desligamentos e Transferências do EC

## **PDEAR - ESTIMULAÇÃO PRECOCE**



- 9 avaliações iniciais pelo PDEAR
- 3 Avaliações em Andamento
- 196 Estudos de Caso realizados
- 33 REIs

## **PDEAR - ESTIMULAÇÃO PRECOCE**



Das 41 que passaram PDEAR:

- 32 Crianças matriculadas estão na rede regular de ensino
- 4 Em lista de espera para NEI
- 2 Entrada e saída do NEI
- 3 Não frequentam o NEI
- "26" Assessorias - Trocando Informações com NEI

## **PDEAR - ESTIMULAÇÃO PRECOCE**



- Mais de 200 adaptações
- 3 crianças beneficiadas com Minha Casa Adaptada
- 4 Crianças no pediasuit, com 2 retornos
- 15 crianças passaram pela Equoterapia, 10 permanecem
- 10 Oficinas de Tecnologia Assistiva ofertadas
- 3 Atendimentos Complementares ofertados

## **AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO SAÚDE**



Todas às 39 crianças conforme os indicativos clínicos, também são avaliados:

- Cardiologista
- Endocrinologista
- Geneticista
- Pneumologista
- Alergista
- Nefrologista
- 04 acompanhamentos HIJG ou Jesser Amarante

## **AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO SAÚDE**



Todas às 39 crianças seguem (ou deveriam seguir) o seguinte protocolo da EP:

- Otorrinolaringologista - PAI
- Ortopedista anual (ou conforme indicação)
- Oftalmologista anual (ou conforme indicação)
- Nutricionista - PAI (conforme a indicação)
- UBS, com Pediatra e enfermeiro - puericultura
- Odontologia
- Exames de rotinas - anual
- Neurologia

## **PARCERIAS COM REDE**



- 0 Receberam óculos-PAI
- 21 Recebem fraldas-PAI
- 8 Recebem complemento e suplemento alimentar-PAI
- 2 Encaminhamentos CEFIR
- 3 Encaminhamentos NAM

## AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO SAÚDE



- 36 coletas realizadas Laboratório Municipal 2018 (geneticista)
- 10 guias utilizadas UNIMED e 1 FelizMed
- SUS- Referenciamento na área da saúde

## REFERÊNCIA E CONTRAREFERÊNCIAS



- 95 Referências (encaminhamentos) + 10 sistema precisa

- 21 ofícios

Para 2019:

- Usar as referências para ortopedista, raio-x, CCR, Precisa, etc.

## PARCERIAS COM REDE



- 10 encaminhamentos PAIS
- 0 Amor Pra Down - não atendemos SD
- 03 encaminhamentos AMA Litoral
- 02 encaminhamentos AFADEFI
- 19 Referenciamento ao Conselho Tutelar
- 41 Cadastradas no CadÚnico

## PDEAR - BEBÊ ESSENCIAL



- 01 Seminário - não foi executado
- 6 Acompanhamentos do Desenvolvimento
- 4 Desligamentos
- 2 abandonos

## PDEAR - PREVENIR DE A a Z



- 1 Cartilha elaborada de Direitos da Pessoa com Deficiência
- 02 Livros narrando a História de Vida
- 01 Caderneta de Saúde da Criança finalizada junto a UNIVALI
- 01 Guia Prático de Estimulação Essencial

## PREVENIR DE A a Z



- 900 Lixeirinhas produzidas, 258 distribuídas
- 10 Camisetas de prevenção
- 47 Almofadas confeccionadas
- 2500 Mensagens de Prevenção impressas
- 1098 Mensagens de Prevenção na Av. Atlântica, 343 retiradas

## PDEAR - PREVENIR DE A a Z



- 07 apresentações do Teatro e Música da Prevenção de Deficiências
- 8 Spots elaborados e gravados, divulgados em 2 rádios: Menina FM e Conexão
- 11 Músicas criadas e gravadas para Estimulação Precoce
- 02 bicicletas adaptadas via fundos arrecadadas Corre Brasil

## PREVENIR DE A a Z



- 1 Coordenadoria Local de Saúde e Prevenção
- 1 Coordenadoria Regional de Saúde e Prevenção
- 1 Ação destaque regional - Avaliação Genética

## PALESTRAS e FORMAÇÕES



- 1 Grupo de Gestante
- 2 encontros na UNIVALI
- 1 encontro no NEI Odácia
- 2 Escola Educação Básica Estadual João Goulart
- 4 Encontro das Apaes 12 participações
- Parada Pedagógicas
- Formações Externas
- Biblioteca Própria
- Acesso Internet



Vídeo

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES PROGRAMA SAESP 2018

### EQUIPE TÉCNICA

- 1 COORDENADORA PEDAGOGA
- 1 PSICÓLOGA
- 1 FONOAUDIÓLOGA
- 1 FISIOTERAPEUTA
- 1 ASSISTENTE SOCIAL

### SEMINÁRIOS E CURSOS - 07

- CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BALNEÁRIO CAMBORIU – SC ETAPA 2018 (CONAE) 05
- XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE. 01
- AVALIAÇÃO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA 02
- CURSO DENVER II E SON 01
- ESPECIALIZAÇÃO EM REDE DE ATENÇÃO A SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA – UNESC 02
- PALESTRA SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS 01

### REDES E PARCERIAS - 16

- CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS 01
- CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTENCIA SOCIAL – CREAS 02
- CONSELHO TUTELAR 09 CRIANÇAS
- POSTO DE ATENDIMENTO INFANTIL – PAI 37
- PROGRAMA DE ACOLHIMENTO E INCLUSÃO SOCIAL –PAIS 01

## REDES E PARCERIAS



|  |    |
|--|----|
| • UNIDADES BASICAS DE SAÚDE – UBS                                    | 13 |
| • UNIVALI  | 03 |
| • AVANTIS  | 02 |
| • SECRETÁRIA DA SAÚDE (TFD E PROBLEMAS DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE) | 03 |
| • CENTRO CATARINENSE DE REABILITAÇÃO - CCR                           | 09 |
| • ULLIS TÉCNICA ORTOPÉDICA   | 02 |

## REDES E PARCERIAS



|   |    |
|---|----|
| • PROGRAMA ABRAÇO AO SERVIDOR                         | 01 |
| • PROGRAMA ABRAÇO A VIDA                              | 02 |
| • SECRETARIA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL                     | 02 |
| • CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICA-COE           | 09 |
| • FORUM VARA DA FAMÍLIA, ÓRFÃOS, INFÂNCIA E JUVENTUDE | 04 |

## ATENDIMENTOS INTERDISCIPLINARES



|                       |      |
|-----------------------|------|
| TOTAL DE ATENDIMENTOS | 3170 |
| POR ESPECIALIDADE:    |      |
| FISIOTERAPIA          | 774  |
| FONOAUDIOLOGIA        | 722  |
| PSICOLOGIA            | 784  |
| SERVIÇO SOCIAL        | 890  |

## ATENDIMENTOS INTERDISCIPLINARES



|   |    |
|---|----|
| ADAPTAÇÕES                              | 20 |
| VISITAS DOMICILIARES                    | 39 |
| ESTUDOS DE CASO                         | 64 |
| REUNIÕES PSICOSOCIAIS                   | 36 |
| AVALIAÇÕES INICIAIS                     | 16 |
| (MATRICULADOS 11 E NÃO MATRICULADOS 05) |    |

# AÇÕES E REUNIÕES



|                         |    |
|-------------------------|----|
| REUNIÕES DE EQUIPE      | 33 |
| REUNIÕES INTERSETORIAIS | 28 |
| ASSESSORIA A ESCOLAS    | 33 |
| REUNIÕES COM FAMILIARES | 01 |

**OBRIGADA!**



**RELATÓRIO DE ATIVIDADES  
FIXAS E OFICINAS  
2018**

|                |       |
|----------------|-------|
| FISIOTERAPIA   | 2.374 |
| FONOAUDIOLOGIA | 1.606 |

**EQUIPE TÉCNICA  
AVALIAÇÕES**

**21**

|                  |    |
|------------------|----|
| NÃO MATRICULADOS | 02 |
| MATRICULADOS     | 19 |

**EQUIPE TÉCNICA  
REUNIÃO/ESTUDO DE CASO**

**39**

- REALIZADAS NAS TERÇAS-FEIRAS
- PERÍODO MATUTINO - 10H ÀS 11H30MIN.

## PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL



|                             |     |
|-----------------------------|-----|
| ATENDIMENTOS SERVIÇO SOCIAL | 533 |
| ATENDIMENTO PSICOLOGIA      | 459 |
| REUNIÕES PSICOSOCIAIS       | 36  |
| VISITAS DOMICILIARES        | 139 |
| REUNIÕES INTERSETORIAIS     | 21  |

## PROFESSORES



|                      |                  |
|----------------------|------------------|
| Nº PEDAGOGAS         | 22 (FCEE + PMBC) |
| Nº PROFº ED. FÍSICA  | 04 (FCEE + PMBC) |
| Nº PROFº ARTES       | 02 (FCEE)        |
| Nº PROFº INFORMÁTICA | 02 (FCEE)        |
| Nº PROFº MÚSICA      | 02 (SME/PMBC)    |

♦ PMB - PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

## ATENDIMENTOS



|                 |                     |
|-----------------|---------------------|
| PEDAGÓGICO      | 14.283 ATENDIMENTOS |
| MÚSICA          | 5.283 ATENDIMENTOS  |
| ARTES           | 5.243 ATENDIMENTOS  |
| INFORMÁTICA     | 1.966 ATENDIMENTOS  |
| EDUCAÇÃO FÍSICA | 8.056 ATENDIMENTOS  |

## MERCADO DE TRABALHO



|                          |    |
|--------------------------|----|
| META                     | 04 |
| ATUALMENTE ESTÃO NO M.T. | 06 |
| MAGISTÉRIO QUALIFICAÇÃO  | 01 |
| VISITAS NAS EMPRESAS     | 30 |

• EMPRESAS: Supermercado Bistek, Supermercado Koch, Loja Balaroti, Loja Tok Stok e Farmácia Drogeriaia.

• ESCOLA: Presidente João Goulart.

## CONFECÇÃO GERAL PRODUÇÕES



|                       |     |
|-----------------------|-----|
| AGENDAS               | 163 |
| PINTURA DAS ALMOFADAS | 103 |
| ARTESANATO            | 268 |

## GRUPO FORMIGUINHAS



|                    |     |
|--------------------|-----|
| CAPAS DE ALMOFADAS | 103 |
| PRESENTES DE NATAL | 400 |

## LEVANTAMENTO FINANCEIRO



|               |            |
|---------------|------------|
| AGENDAS       | R\$ 289,00 |
| ARTESANATO    | R\$ 580,00 |
| BAZAR AKARU'S | R\$ 782,00 |

## SAÍDAS



|                                     |    |
|-------------------------------------|----|
| CAMINHADAS                          | 78 |
| HORTO                               | 02 |
| SHOPPING                            | 01 |
| SAINDO COM MEUS AMIGOS              | 08 |
| BAILE DO AMOR (SECRETARIA DO IDOSO) | 14 |
| OUTROS ESPAÇOS EM GERAL             | 04 |

## APRESENTAÇÕES



|                       |    |
|-----------------------|----|
| FANFARRA              | 02 |
| DANÇA DOS CADEIRANTES | 04 |
| TEATRO                | 04 |
| APRESENTAÇÃO MUSICAL  | 06 |

## PARCERIAS



|                       |              |
|-----------------------|--------------|
| CHEF'S BAR            | 20 LANCHES   |
| MADRUGADÃO            | 30 LANCHES   |
| HAMBURGUERIA BRASIL   | 50 LANCHES   |
| MC DONALD'S           | 30 LANCHES   |
| LANCHE ESPECIAL (MÃE) | 08 LANCHES   |
| PROGRAMA ABRAÇO       | 02 PALESTRAS |

## PARCERIAS



|                           |                 |
|---------------------------|-----------------|
| AVANTIS                   | 51 ATENDIMENTOS |
| 12º BATALHÃO DA PM        | 24 ATENDIMENTOS |
| BARBEARIA CONCEITO        | 34 ATENDIMENTOS |
| PROGRAMA ABRAÇO           | 02 ENCONTROS    |
| ESPAÇO CÂNCER COM ALEGRIA | 01 ENCONTRO     |

→ COMPRA DE 75 CAMISETAS

## AUTODEFENSORIA



|                                |    |
|--------------------------------|----|
| OFICINAS                       | 26 |
| REUNIÕES CONSELHOS DE DIREITOS | 02 |
| VISITA AO CRAS                 | 02 |
| ENCONTROS (REGIONAL/ESTADUAL)  | 03 |
| PANFLETAGEM                    | 68 |
| RÁDIO                          | 01 |

## FESTIVAIS



XI FESTIVAL NOSSA ARTE

XXI OLIMPÍADAS DAS APAES DE SC

II ENCONTRO DE ARTE E MOVIMENTO DAS APAES

CONCURSO REGIONAL DE CARTÕES DE NATAL

## REUNIÕES COM OS PAIS



I SEMESTRE            40 PAIS

II SEMESTRE           67 PAIS



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

**PROGRAMA DE AVALIAÇÃO, ACOMPANHAMENTO E ATENDIMENTO INTERDISCIPLINAR DE CRIANÇAS ENTRE 0 A 5 ANOS E 11 MESES COM ATRASO NO DESENVOLVIMENTO GLOBAL<sup>1</sup> OU COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL ASSOCIADA OU NÃO A OUTRAS DEFICIÊNCIAS, E CRIANÇAS E ADOLESCENTES ENTRE 6 A 17 ANOS E 11 MESES COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL ASSOCIADA OU NÃO A OUTRAS DEFICIÊNCIAS.**

ENTIDADE: ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS

PERÍODO: 01/02/2018 a 31/12/2018

### 1. RESUMO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA INSTITUIÇÃO, DURANTE O PERÍODO, NO ÂMBITO DO PROJETO:

No ano de 2018 foram atendidas ao total 38 crianças entre 0 e 5 anos e 11 meses no **Serviço de Estimulação Precoce**.

E no **Serviço de Atendimento Especializado - SAESP** foram atendidos 43 crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos e 11 meses.

No que se refere às atividades e quantificação dos atendimentos prestados as 81 crianças e adolescentes, para além das especialidades previstas nas metas abaixo, a APAE prestou como contrapartida, as seguintes ações:

- Análise e atualização de 38 Planos Terapêuticos das crianças da Estimulação Essencial E Bebê Essencial;
- Atendimentos pedagógicos especializados para crianças de 0 a 5 anos e 11 meses da Estimulação Precoce: 2805 atendimentos;
- Atendimentos de piscina para crianças de 0 a 5 anos e 11 meses da Estimulação Precoce: 143 presenças;
- Análise e atualização de 43 planos Terapêuticos das crianças e adolescentes do SAESP;
- Atendimentos de piscina para as crianças e adolescentes de 6 a 17 anos e 11 meses do SAESP: 356 presenças;
- Foram atendidas no Peditasuit 09 crianças no ano de 2018 nos programas da Estimulação Precoce e SAESP.

### 2. OBJETIVO GERAL DO PROJETO E OBJETO:

| OBJETIVO GERAL DO PROJETO   | OBJETO DO PROJETO  |
|---|--|
| <p>Avaliação, acompanhamento e atendimento interdisciplinar a: 30 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses com atraso no desenvolvimento global ou com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências, e 20 crianças e adolescentes entre 6 a 17 anos e 11 meses com deficiência intelectual associada ou não a outras deficiências.</p> | <p>Para realizar o objetivo do projeto, faz-se necessário:<br/>Equipe técnica para atendimento 0 a 3 anos e 11 meses:<br/>a contratação de 01 fisioterapeuta (28h/semanais) e seus encargos sociais; contratação de 01 fonoaudiólogo (24h/semanais) e seus encargos sociais; contratação de 01 assistente social (28h/semanais) e seus encargos sociais; contratação de 01 psicólogo (28h/semanais) e seus encargos sociais;<br/>Equipe técnica para atendimento 6 a 17 anos e 11 meses:<br/>01 fisioterapeuta (24h/semanais) e seus encargos sociais; contratação de 01 fonoaudiólogo (28h/semanais) e seus encargos sociais; contratação de 01 assistente social (24h/semanais) e seus</p> |

<sup>1</sup> Até 2017 o termo utilizado era desenvolvimento neuropsicomotor, mas, segundo a deliberação da Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE), utiliza-se a partir de 2018 o termo desenvolvimento global (DG).



|  |  |
|--|--|
|  | encargos sociais; contratação de 01 psicólogo (24h/semanais) e seus encargos sociais; Coordenador (28h/semanais) e seus encargos sociais; Pagamento de despesas administrativas; |
|--|--|

### 3. METAS/OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

| <b>Meta/Objetivo específico 01:</b> Prestar atendimento interdisciplinar especializado a 30 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses no Programa de Estimulação Precoce <sup>2</sup> , realizando encaminhamentos, orientações e a garantia de direitos das crianças com deficiência e de suas famílias. |                              |  |  |                          |
|---|------------------------------|--|--|--------------------------|
| Etapa/Atividade prevista  | Nº de atendimentos previstos | Nº de atendimentos realizados  | Dados qualitativos alcançados  | Dificuldades encontradas |
| Manter a contratação dos profissionais que já atuam no Programa: 01 fisioterapeuta (28h), 01 fonoaudióloga (24h), 01 psicóloga (28h) e 01 assistente social (28h), 01 coordenadora (28h) mais encargos sociais, 13º salário e férias.   |                              | META CUMPRIDA<br>Os profissionais foram mantidos com carga horária de 28h/semanais e 24h/semanais. | ANEXO AO RELATÓRIO SEGUE A AVALIAÇÃO DO PROGRAMA.  |                          |
| Prestar em média <sup>3</sup> 20 atendimentos semanais, 80 mensais e 830 anuais de fisioterapia;  | 830                          | META CUMPRIDA<br>1017 atendimentos realizados.   | Neste ano de 2018 a APAE iniciou um programa de avaliação interna e externa dos programas e projetos executados, vislumbrando melhorias nas atividades executadas. Ainda estamos em fase inicial, mas já sentimos os impactos deste processo, pois nos permitiu repensar as ações e metodologias das mesmas, com mais clareza e planejamento e colocou em movimento todos os atores e atrizes do processo. |                          |
| Prestar em média 20 atendimentos semanais, 80 mensais e 830 anuais de fonoaudiologia;   | 830                          | META CUMPRIDA<br>1017 atendimentos realizados.   |  |                          |
| Prestar em média 20 atendimentos semanais, 80 mensais e 830 anuais de psicologia;   | 830                          | META CUMPRIDA<br>1005 atendimentos realizados.   |  |                          |
| Prestar em média 40 atendimentos mensais e 410 anuais de serviço social;  | 410                          | META CUMPRIDA<br>1015 atendimentos realizados.   |  |                          |

<sup>2</sup> Vale ressaltar que além dos atendimentos interdisciplinares oferecidos a APAE disponibiliza o atendimento Pedagógico Especializado. O atendimento pedagógico assim como as demais especialidades está se concretizando na nova proposta de atendimento. Geralmente esse atendimento acontece na presença de alguma outra especialidade com a intenção de dar função pedagógica para as práticas terapêuticas vivências.

<sup>3</sup> A média está considerada devido aos meses e/ou semanas que possuem feriados e aos pontos facultativos, portanto ao final do ano de 2018 a meta foi considerada em seu valor total.



|   |               |  |  |
|---|---------------|--|--|
| Realizar 03 estudos de caso anuais nos meses de fevereiro, junho e novembro, referente às 30 crianças cadastradas para atendimento, comportando 1 semana de atividades cada um, podendo ter a participação da criança e de seus responsáveis. | 3 anuais      | 07 Estudos realizados<br><br>Abril: realizado estudos de caso ref. a 24 crianças.<br>Maio: realizado estudo de caso de 24 crianças.<br>Junho: realizado estudo de caso de 24 crianças.<br>Julho: realizado estudo de caso de 24 crianças.<br>Outubro: realizado 8 estudos de caso<br>Novembro: realizado 24 estudos de caso;<br>Dezembro realizado 29 estudos de caso; |  |
| Realizar reuniões de equipe   | Conf. demanda | 33 reuniões de equipe;   |  |
| Realizar adaptações <sup>4</sup> conforme demanda necessária.   | Conf. demanda | 85 adaptações;   |  |
| Realizar reuniões intersetoriais conforme demanda necessária.   | Conf. demanda | 18 reuniões;   |  |
| Realizar assessoria aos núcleos de educação infantil, conforme demanda necessária.  | Conf. demanda | 51 assessorias às educadoras e educadores;   |  |
| Realizar visitas domiciliares aos usuários;   | 30 no ano     | 45 visitas   |  |

**Meta/Objetivo específico 02: Prestar atendimento interdisciplinar especializado a 20 usuários entre 6 e 17 anos e 11 meses do Serviço de atendimento Especializado, realizando encaminhamentos, orientações e a garantia de direitos das crianças com deficiência e de suas famílias.**

| Etapa/Atividade prevista  | Nº de atendiment os previstos | Nº de atendimentos realizados                    | Dados qualitativos alcançados               | Dificuldades encontradas |
|---|-------------------------------|--|---|--------------------------|
| Manter a contratação dos profissionais: 01 fisioterapeuta (24h); 01 |                               | META CUMPRIDA<br>Os profissionais foram mantidos | ANEXO AO RELATÓRIO A AVALIAÇÃO DO PROGRAMA. | SEGUE A                  |

<sup>4</sup> Toda a proposta precisa de adaptações diárias, em cada um dos atendimentos prestados.



|   |               |   |  |
|---|---------------|---|--|
| fonoaudióloga (28h), 01 psicóloga (24h) e 01 assistente social (24h), mais encargos sociais, 13º salário e férias   |               | com carga horária de 28h/semanais e 24h/semanais.   | Neste ano de 2018 a APAE iniciou um programa de avaliação interna e externa dos programas e projetos executados, vislumbrando melhorias nas atividades executadas. Ainda estamos em fase inicial, mas já sentimos os impactos deste processo, pois nos permitiu repensar as ações e metodologias das mesmas, com mais clareza e planejamento e colocou em movimento todos os atores e atrizes do processo. |
| Prestar em média <sup>5</sup> 15 atendimentos semanais, 60 mensais e 630 anuais de fisioterapia;  | 60            | META CUMPRIDA<br>795 atendimentos realizados;   |  |
| Prestar em média 15 atendimentos semanais, 60 mensais e 630 anuais de fonoaudiologia;   | 630           | META CUMPRIDA<br>787 atendimentos realizados;   |  |
| Prestar em média 15 atendimentos semanais, 60 mensais e 630 anuais de psicologia;   | 630           | META CUMPRIDA<br>819 atendimentos realizados;   |  |
| Prestar em média 20 atendimentos mensais e 200 anuais de serviço social;  | 200           | META CUMPRIDA<br>869 atendimentos realizados;   |  |
| Realizar 03 estudos de caso anuais, referente às 20 crianças e adolescentes cadastradas para atendimento, comportando 1 semana de atividades cada um, podendo ter a participação da criança e de seus responsáveis; | 3 anuais      | 02 estudos realizados;<br><br>Realizados 30 estudos de caso em julho;<br>Realizados 32 estudos de caso em novembro; |  |
| Realizar reuniões de equipe.  | Conf. demanda | 35 reuniões de equipe;  |  |
| Realizar adaptações <sup>6</sup> conforme demanda necessária.   | Conf. demanda | 07 adaptações;  |  |
| Realizar reuniões intersetoriais conforme demanda necessária.   | Conf. demanda | 30 reuniões;  |  |
| Realizar assessoria aos núcleos de educação infantil, conforme demanda necessária.  | Conf. demanda | 29 assessorias;   |  |
| Realizar visitas domiciliares aos usuários;   | 20 no ano     | 42 visitas  |  |

<sup>5</sup> Para todas as constantes com média, observar nota de rodapé número 4

<sup>6</sup> Toda a proposta precisa de adaptações diárias, em cada um dos atendimentos prestados



**Meta/Objetivo específico 03: Realizar avaliação inicial de crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos para acesso ao serviço com equipe interdisciplinar;**

| Etapa/Atividade prevista   | Nº de atendimentos previstos | Nº de atendimentos realizados  | Dados qualitativos alcançados  | Dificuldades encontradas  |
|--|------------------------------|--|--|---|
| Manter a contratação dos profissionais: 01 fisioterapeuta (24h), 01 fonoaudióloga (28h), 01 psicóloga (24h) e 01 assistente social (24h), mais encargos sociais, 13º salário e férias. |                              | <b>META CUMPRIDA</b><br>Os profissionais foram mantidos com carga horária de 28h/semanais e 24h/semanais | No ano de 2019 as avaliações iniciais serão reorganizadas para melhor atendimento das especificidades de cada criança ou adolescente que passe pelo processo de avaliação. | Algumas faltas nas etapas da avaliação e que acabam tendo que ser remarçadas. Instrumentos que precisam de constante revisão; |
| Realizar avaliações iniciais para entrada no serviço;  | 45 no ano                    | 35 avaliações iniciais realizadas.   |  |   |
| Realizar estudo de caso para decisão da entrada no serviço, estabelecer os objetivos.  | Cf. demanda                  | 16 estudos de caso   |  |   |
| Realizar o acolhimento, triagem e encaminhamento dos casos não considerados público alvo para a APAE.  | Cf. demanda                  | 04   |  |   |
| Reunião quinzenal para repasse dos casos para equipe de atendimento das crianças de 0 a 5 anos e 11 meses.   | Cf. demanda                  | 13 repasses;   |  |   |

**4. PÚBLICO ATENDIDO (DADOS REFERENTES A DEZEMBRO):**

| PÚBLICO ATENDIDO ESTIMULAÇÃO PRECOCE: |   |           | CRIANÇAS | ADOLESCENTE | JOVENS | ADULTOS | FAMILIARES | EDUCADORES | Outros: (Coord. de escolas, mercado de trabalho, etc) | TOTAL |
|---------------------------------------|---|-----------|----------|-------------|--------|---------|------------|------------|---|-------|
| +                                     | Número de atendidos diretos (total de atendidos pelo projeto CMDCA) | Previsto  | 30       |             |        |         |            |            |   | 30    |
|                                       |   | Realizado | 29       |             |        |         |            |            |   | 29    |



**APAE**  
Baiano  
Camboriú - SC



**PDEAR**  
Programa de Prevenção de  
Deficiências: Ações em Rede

|               |   |           |   |  |  |  |  |  |  |   |              |
|---------------|---|-----------|---|--|--|--|--|--|--|---|--------------|
| +             | <b>Número de atendidos indiretos</b><br>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes / fixas desenvolvidas pelo Projeto – CMDCA) | Realizado |   |  |  |  | 114  |  |  |   | 115          |
|               | <b>PÚBLICO ATENDIDO SAESP:</b>  |           |   | <b>C</b><br><b>R</b><br><b>I</b><br><b>A</b><br><b>N</b><br><b>Ç</b><br><b>A</b><br><b>S</b> | <b>A</b><br><b>D</b><br><b>O</b><br><b>L</b><br><b>E</b><br><b>S</b><br><b>C</b><br><b>E</b><br><b>N</b><br><b>T</b><br><b>E</b> | <b>J</b><br><b>O</b><br><b>V</b><br><b>E</b><br><b>N</b><br><b>S</b> | <b>A</b><br><b>D</b><br><b>U</b><br><b>L</b><br><b>T</b><br><b>O</b><br><b>S</b> | <b>F</b><br><b>A</b><br><b>M</b><br><b>I</b><br><b>L</b><br><b>I</b><br><b>A</b><br><b>R</b><br><b>E</b><br><b>S</b> | <b>E</b><br><b>D</b><br><b>U</b><br><b>C</b><br><b>A</b><br><b>D</b><br><b>O</b><br><b>R</b><br><b>E</b><br><b>S</b> | <b>Outros:</b><br>(Coord. de escolas, mercado de trabalho, etc) | <b>TOTAL</b> |
| +             | <b>Número de atendidos diretos</b><br>(total de atendidos pelo projeto CMDCA)   | Previsto  |   | 20   |  |  |  |  |  |   | 20           |
|               |   | Realizado | 24  | 11   |  |  |  |  |  |   | 35           |
| +             | <b>Número de atendidos indiretos</b><br>(Atendimento a famílias, professores, pessoas da comunidade ou outros beneficiados indiretamente pelas atividades permanentes / fixas desenvolvidas pelo Projeto – CMDCA) | Realizado |   |  |  |  |  | 111  |  |   | 111          |
| <b>TOTAIS</b> |   |           |   |  |  |  |  |  |  |   |              |
| =             | <b>Número total de atendidos pelo projeto</b> (Total de atendidos pelo projeto apoiado com recursos do CMDCA – PDEAR/SAESP)   | Previsto  |   | 50   |  |  |  |  |  |   | 50           |
|               |   | Realizado | 53  | 11   |  |  |  | 225  |  |   |              |
| =             | <b>Número total de atendimentos do projeto no ano de 2018</b> (Total de atendimentos realizados pelo projeto apoiado com recursos do CMDCA – PDEAR/SAESP)   | Previsto  | <b>2.918 (atendimentos somando atendimentos da fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e serviço social, previstos pelo projeto, além da reuniões, assessorias e visitas domiciliares)</b>   |  |  |  |  |  |  |   |              |
|               |   | Realizado | <b>7.287 atendimentos realizados no total de ações adicionando a contrapartida do atendimento pedagógico, de piscina e médico;<br/>4.293 atendimentos realizados sem contrapartida somando somente atendimentos mensais de fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e serviço social, reuniões e visitas domiciliares estudos de caso previstas no projeto.</b> |  |  |  |  |  |  |   |              |

## 5. INDICADORES

Indicadores qualitativos e quantitativos para a aferição do cumprimento das metas ou de alteração da realidade local:



**APAE**  
Baiano  
Camboriá - SC



**PDEAR**  
Programa de Prevenção de  
Deficiências: Ações em Rede

1. Lista de presença com datas e assinaturas, confirmando a participação dos usuários e/ou suas famílias, nas atividades realizadas.

Resposta ao indicador 1: Enviamos cópia digitalizada por e-mail, à gestora da parceria FMDCA, Sra. Eliane e ao Sr. Francisco Jr. do Controle Governamental, do livro de assinaturas dos atendimentos prestados aos usuários.

2. Relatório mensal de execução de atividades realizadas;

Resposta ao indicador 2: Todos os meses foram enviados os relatórios de atividades compondo os avanços quantitativos e qualitativos do projeto juntamente com a prestação de contas financeira, ressaltamos que podemos comprovar entrega da documentação por protocolo.

3. Evolução individual dos usuários atualizadas com objetivos terapêuticos, descrição das atividades executadas e evolução do quadro de saúde de cada usuário que ficará disponível para consulta respeitando o sigilo dos prontuários dos usuários.

Resposta ao indicador 3: Todos os usuários possuem prontuário individual onde são registrados todos os atendimentos prestados, bem como os objetivos de trabalho e as caracterizações de caso que permitem compreender que são os sujeitos do atendimento. Estes prontuários ficam a disposição para consulta na APAE lembrando a importância da manutenção do sigilo das informações dos mesmos, anexo ao relatório enviamos modelos dos prontuários utilizados para Registro na APAE.

4. 70% do cumprimento das metas acima descritas;

As metas 1 e 2 e suas respectivas etapas foram cumpridas em 100%.

A meta 3 referente às avaliações iniciais foi cumprida em 77,77% considerando-se desta forma, a partir do limite de aferição deliberado pelo edital, em conformidade, ou seja atingida.

5. 100% dos usuários referenciados na rede intersetorial (saúde, educação e assistência social);

Todos os usuários entre 0 e 17 anos estão referenciados nas Unidades Básicas de Saúde, bem como às famílias em situação de vulnerabilidade social encontram-se referenciadas nos equipamentos de CRAS de seus territórios, ainda, temos alguns usuários que estão em acompanhamento em conjunto com Conselho Tutelar. Destacamos que todos os usuários que possuem a obrigatoriedade de estar na escola estão devidamente matriculados, frequentando e acessam seus atendimentos na APAE no contraturno escolar.

  
Sandra Mara Luchtenberg  
Diretora da APAE  
Escola Especial Tempo Feliz  
Portaria nº 23.715/2017

Balneário Camboriú, 08 de fevereiro de 2019.